www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE JULHO DE 2026 (DOMINGO) NÚMERO 23.122 • 70 PÁGINAS • R$ 7,00

Virou Copa dos Campeões!

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI // ENVIADOS ESPECIAIS

Pela primeira vez, em 36 anos, as semifinais do Mundial reunirão somente seleções vencedoras do torneio. Isso não acontecia desde 1990. Ontem, a Inglaterra eliminou a Noruega com dois gols de Jude Bellingham (foto/E) e enfrentará a Argentina na quarta, em Atlanta. O atuais campeões despacharam a Suíça, por 3 x 1 — Mac Allister, Julián Álvarez (D) e Laurato Maryínez marcaram para os sulamericanos — e sonham com o tetra. França e Espanha abrem a fase na terça, em Dallas.

Getty Images/AFP





Thomas Coex/AFP

Semifinais

Terça-feira - 16h - Dallas

França x Espanha

Quarta-feira - 16h - Atlanta

Inglaterra x Argentina

PÁGINAS 18 A 20

Múltiplas incógnitas da transição no Irã

A figura misteriosa do novo líder supremo, Mojtaba Khamenei, que sucedeu o pai, é um dos enigmas apresentados pela ascensão de um novo comando em Teerã. O mundo observa como o regime islâmico seguirá depois da guerra contra Estados Unidos e Israel.

PÁGINA 9

Alerta

Alzheimer evolui mais a partir dos 60 anos

PÁGINA 12

Inovar
e crescer

Com gestão moderna e criativa, empresas brasilienses dos setores de turismo e audiovisual conquistam espaço no mercado. O trabalho mescla gerações e projeta o Brasil para o mundo.



Carlos Vieira/CB/D.A Press



A festa da ancestralidade

Inspirada por referências fortes de protagonismo feminino, a ativista Lygia Garcia retransmitiu esses valores para a filha Ialê Garcia. Este mês é o julho das pretas, da mobilização política e da identidade da mulher negra, latina e caribenha.

Revista do CORREIO

Moda

Marcas de Brasília ganham o mundo

Bolsonaro dá apoio a Flávio na crise: "Meu candidato e porta-voz"

Após a polêmica que envolveu críticas da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) leu uma carta escrita pelo pai reafirmando a chancela à pré-candidatura do parlamentar ao Planalto. "O momento é de arregaçar as mangas, deixarmos de lado as possíveis diferenças", escreveu o ex-presidente, que está em prisão domiciliar. Aliados avaliam que a mensagem é direcionada não só a Michelle, mas a toda a base bolsonarista. Rivais na eleição, como Ronaldo Caiado, ironizaram a divulgação da carta por Flávio. PÁGINA 2

Caça ao voto será nas redes e nas ruas

PÁGINA 13

Motta critica ação de Dino sobre Valdemar

PÁGINA 3

Colisão na Epig mata bancário

O funcionário do Banco do Brasil Octavio Castanho, 54 anos, que estava com os dois filhos no carro, morreu. A Polícia Civil investiga se outro veículo provocou o sinistro. O acidente ocorreu nas proximidades do Estacionamento 5 do Parque da Cidade.

PÁGINA 16

Divulgação



Comédia
itinerante

Para celebrar três décadas de carreira, a Cia. Os Melhores do Mundo percorrerá espaços públicos do DF no maior caminhão-palco do país.

PÁGINA 22

Divulgação



Muito romântico

Intérprete de hits como *Champagne* e *Roberta*, o cantor italiano Peppino di Capri morreu, ontem, aos 86 anos.

PÁGINA 21

Ana Dubeux

Correio, Brasília e embaixadas: uma parceria de muitas décadas. PÁGINA 10

Ana Maria Campos

Correio vai sabatinar os candidatos à Presidência em 28 de julho. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

MP para ajudar o agro endividado ainda divide a Câmara. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

História dos EUA indica que democracia vai prevalecer. PÁGINA 4

Severino Francisco

Nós sabemos fazer a festa, falta a Seleção fazer a sua parte. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



Bolsonaro pede união por Flávio

Em carta lida pelo senador, o ex-presidente pede união de aliados em torno da pré-candidatura do filho ao Planalto, tentando conter crises e o isolamento de Michelle em meio a desgastes e disputas internas no PL

» EDUARDA ESPOSITO
» FRANCISCO ARTUR LIMA

O senador e pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) leu, ontem, uma carta escrita pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, para o povo brasileiro, com direcionamento a aliados e eleitores. Na mensagem, Bolsonaro afirmou que "o momento é de arregaçar as mangas, deixarmos de lado as possíveis diferenças e cada um se empenhar pelo nosso pré-candidato". Ao longo da carta, o ex-presidente declara que confia em Flávio e que ele é seu porta-voz.

"O momento é de arregaçar as mangas, deixarmos de lado as possíveis diferenças, e cada um se empenhar pelo nosso pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro, a melhor opção para livrarmos o Brasil da corrupção, da violência e empobrecimento", escreveu o ex-presidente. Bolsonaro ainda continuou: "Meu pré-candidato, creio o seu também, meu porta-voz no qual confio para resgatar o Brasil e nos conduzir para a paz e prosperidade".

O documento foi escrito após uma série de acontecimentos que têm estremecido a relação entre integrantes do PL e aliados. O abalo mais forte na pré-campanha foi o vídeo publicado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro acusando Flávio e a cúpula do partido de não cumprir acordos pré-estabelecidos e de uma traição do senador quanto ao palanque no Ceará. Na semana passada, integrantes da alta cúpula da legenda e aliados também foram alvos de operações da Polícia Federal e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), que aumentam o desgaste na campanha de Flávio ao Planalto.

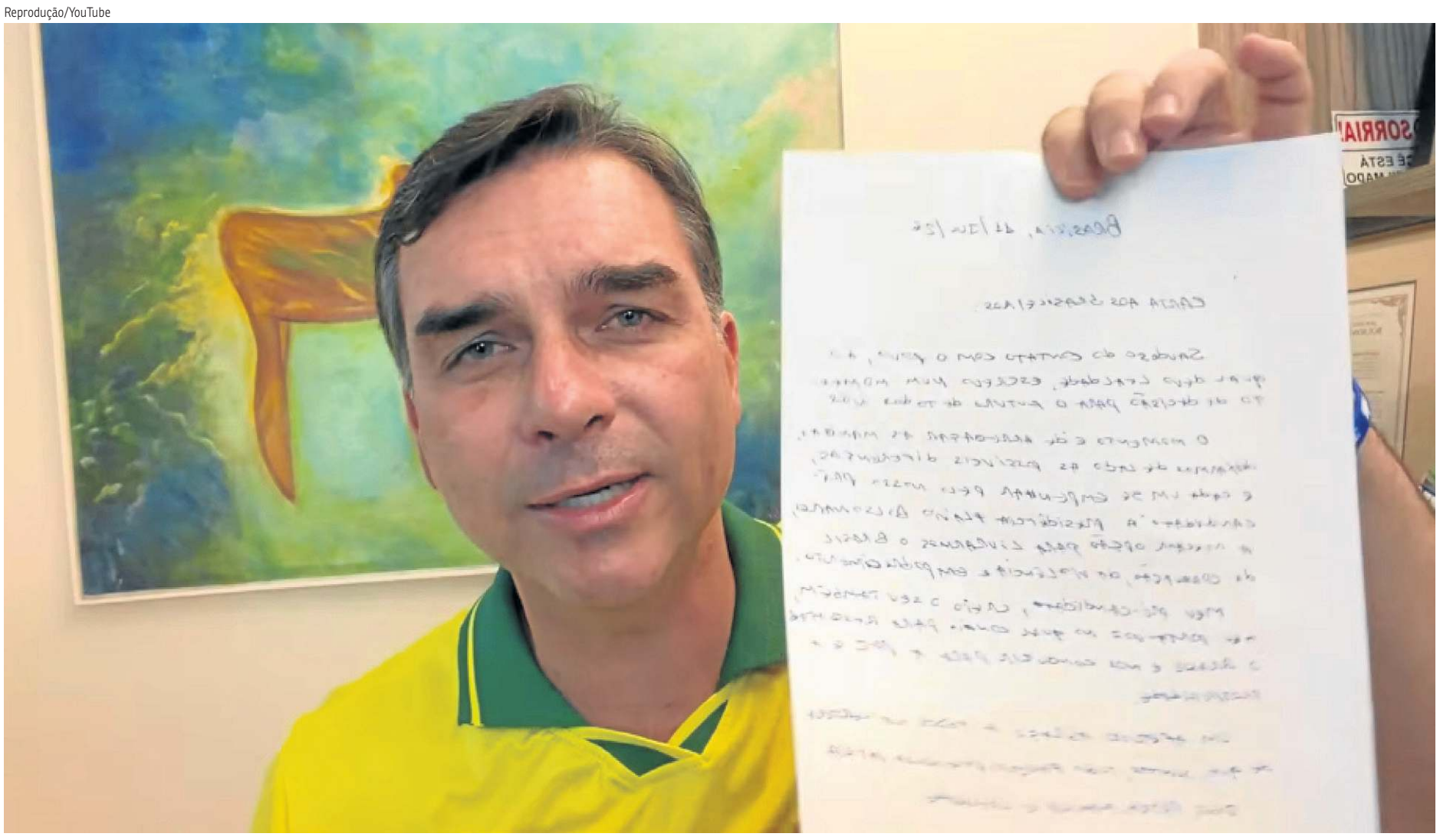
Hora da união

O **Correio** ouviu integrantes do PL e aliados de Michelle e Flávio sobre a carta para entender como os bolsonaristas enxergaram o documento divulgado ontem. A crença geral é de que não houve nenhum recado direcionado apenas à Michelle. Na verdade, foi uma mensagem a todos os aliados de Bolsonaro: membros do PL, partidos de centro e direita e outros pré-candidatos que desejam ver a saída do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) da presidência da República. O senador Izalci Lucas (PL-DF) ainda disse: "Se tivesse que dar algum recado para Michelle ele teria falado direto com ela".

Deputado federal mais votado nas eleições de 2022, Nikolas Ferreira (PL-MG) lamentou, nas redes sociais, ser necessário que o ex-presidente Jair Bolsonaro foque na ideia de deixar as diferenças pessoais de lado em "nome de algo maior". "Já é a segunda vez que o presidente pede publicamente união, maturidade e que diferenças pessoais sejam deixadas de lado em nome de algo maior. Infelizmente, alguns parecem não conseguir obedecer nem mesmo o líder que dizem seguir", pontuou.

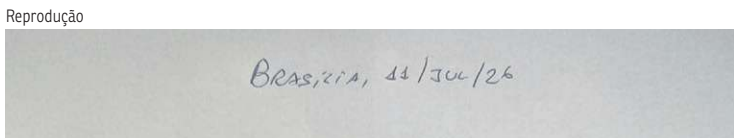
Outros nomes do bolsonarismo comentaram a carta escrita por Jair Bolsonaro e divulgada por seu filho Flávio. O deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) compartilhou o vídeo da leitura do comunicado em seu perfil nas redes sociais. Essa conduta também foi adotada pelo deputado federal Mário Frias (PL-SP), que estabeleceu como "missão" o apoio para eleger Flávio Bolsonaro.

Reprodução/YouTube



O senador Flávio Bolsonaro, nome do PL para disputar a eleição, mostra a carta enviada pelo pai: "Melhor opção para livrarmos o Brasil da corrupção e da violência"

Reprodução



BRASÍLIA, 11/JUL/26

CARTA AOS BRASILEIROS:

SAUDOSO DO CONTATO COM O POVO, AO QUAL DEVO LEALDADE, ESCREVO NUM MOMENTO DE DECISÃO PARA O FUTURO DE TODOS NÓS.

O MOMENTO É DE ARREGAÇAR AS MANGAS, DEIXARMOS DE LADO AS POSSÍVEIS DIFERENÇAS, E CADA UM SE EMPENHAR PELO NOSSO PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA FLÁVIO BOLSONARO A MELHOR OPÇÃO PARA LIVRARMOS O BRASIL DA CORRUPÇÃO, DA VIOLÊNCIA E EMPOBRECIMENTO.

MEU PRÉ-CANDIDATO, CREIO O SEU TAMBÉM, MEU PORTA-VOZ NO QUAL CONFIO PARA RESGATAR O BRASIL E NOS CONDUZIR PARA A PAZ E A PROSPERIDADE.

UM AFETUOSO ABRAÇO A TODOS NA CERTEZA DE QUE, JUNTOS, TUDO FAREMOS PELA NOSSA PÁTRIA

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E LIBERDADE

JAIR BOLSONARO

Íntegra da carta do ex-presidente Bolsonaro: repercussão na direita

Isolamento

Contudo, essa percepção não é compartilhada de forma unânime no partido do ex-presidente Bolsonaro nem por aliados de Michelle. Ao longo dos últimos dias, em conversas reservadas, interlocutores da legenda têm compartilhado figurinhas no WhatsApp com uma foto de Michelle vestida de vermelho com a logo do Partido dos Trabalhadores.

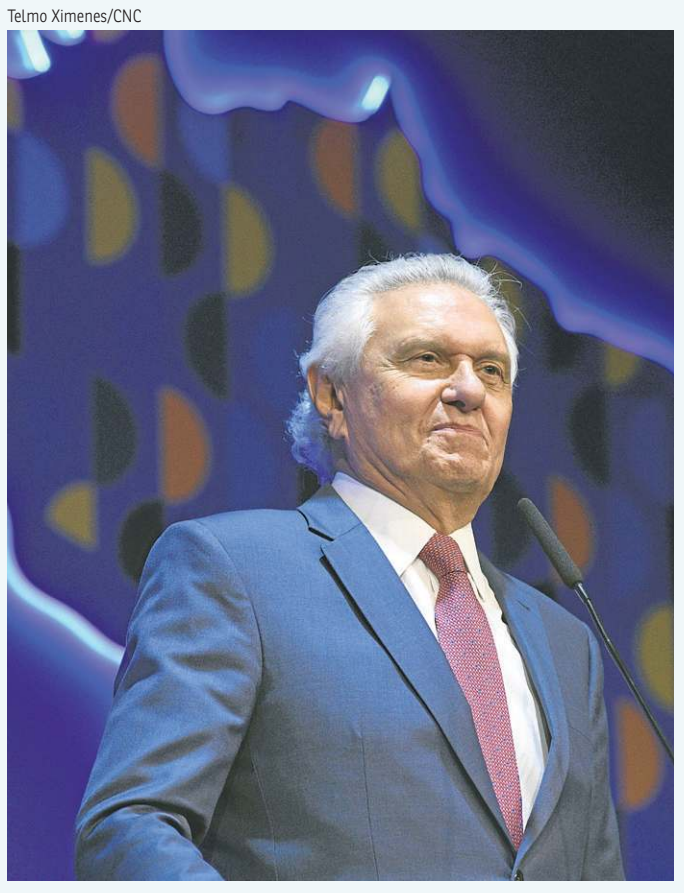
A provocação e os movimentos nos bastidores são lidas, principalmente por aliados da ex-primeira-dama, como a consolidação do isolamento de Michelle no partido. Alguns, quando se referem à disputa ao Senado pelo Distrito Federal, falam apenas do PL local, pontuando que o nacional não tem influência na decisão da ex-presidente do PL Mulher.

Em entrevista à CNN, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou que não tem dúvidas da vitória de Michelle e que conversou com a ex-primeira-dama. "A primeira conversa comigo, ela falou que não ia ser, que não queria nem ser candidata a deputada mais. Fale que isso é um prejuízo para o partido muito grande, para a sua vida. A senhora se elege senadora, fica oito anos, a senhora vai aprender, ter uma base boa para seguir em frente na política, porque ela é nova. Então, eu acho que ela sairá candidata e vai chegar em primeiro lugar em Brasília. Eu não tenho dúvida disso", disse.

> **O momento é de arregaçar as mangas, deixarmos de lado as possíveis diferenças, e cada um se empenhar pelo nosso pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro, a melhor opção para livrarmos o Brasil da corrupção, da violência e empobrecimento"**
>
> ***Trecho da carta de Jair Bolsonaro, lida, ontem, por Flávio***

Críticas de Caiado

Telmo Ximenes/CNC



O pré-candidato à presidência da República Ronaldo Caiado (PSD) comentou nas redes sociais a carta do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Flávio Bolsonaro, 45 anos, leu uma carta do pai ao vivo pra dizer que está pronto pra ser presidente. É isso...", afirmou Caiado, nas redes sociais. Caiado tem dito, desde que anunciou Gilberto Kassab como seu vice-presidente na chapa ao Planalto, que "Flávio Bolsonaro no segundo turno é tudo o que Lula quer". O ex-governador de Goiás também criticou a atuação de Flávio nas negociações do tarifaço, afirmando que foi "uma atitude infeliz" ao pedir para que o governo dos Estados Unidos adiassem a nova tarifação para depois das eleições. Na visão do pré-candidato, foi uma forma de conseguir capital político, e que essa não deveria ser a postura do senador.

CRISE ENTRE OS PODERES

Motta critica decisão de Dino

O presidente da Câmara rechaça o bloqueio de R$ 119,2 milhões de Valdemar Costa Neto pelo STF, vendo a decisão como invasiva. Investigado por orçamento paralelo, o presidente do PL nega desvios e justifica articulação partidária

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» IAGO MAC CORD

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Motta classificou a medida do Supremo como uma "indevida intervenção judicial" em atividades típicas do parlamento

O cenário político e institucional brasileiro, mais uma vez, vê um embate direto entre a cúpula da Câmara dos Deputados e o Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), manifestou inconformismo com a decisão do ministro Flávio Dino, que determinou o bloqueio de R$ 119,2 milhões das contas de Valdemar Costa Neto, presidente nacional do Partido Liberal (PL).

Em nota oficial, Motta classificou a medida como uma "indevida intervenção judicial" em atividades típicas do parlamento. O deputado enfatizou que a ordem de bloqueio falha ao não identificar qualquer tipo de aplicação irregular ou desvio de verbas públicas, limitando-se a meras conjecturas que buscam criminalizar a atividade política legítima. Ao rebater o posicionamento do magistrado, o presidente da Casa considerou a determinação inaceitável.

"A alocação das emendas está em plena conformidade com a moldura normativa vigente e com os compromissos institucionais firmados entre o Executivo e o Legislativo perante a própria Corte Constitucional", destacou.

A determinação judicial se fundamenta nas investigações da Polícia Federal (PF), iniciadas com a Operação Transparência em dezembro de 2025, que apura um suposto esquema de orçamento paralelo. Segundo a PF, Costa Neto, mesmo sem exercer mandato parlamentar desde 2013, teria exercido poder de fato sobre a destinação de ao menos 21 emendas parlamentares que totalizam os R$ 119,2 milhões bloqueados.

A investigação aponta a existência de um "arranjo funcional informal" dentro da Câmara, operado por servidores como Mariângela Fialek, a "Tuca" — ex-assessora do ex-presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) —, e o assessor Garigham Amarante, do PL.

Mensagens interceptadas sugerem que os funcionários manipulam documentos para registrar falsamente deputados reais como "solicitantes", conferindo um aspecto de legalidade a indicações que, na prática, atendiam a diretrizes de um não parlamentar. Motta, por sua vez, defendeu publicamente os servidores e registrou total confiança no corpo técnico da Casa. Ele asseverou que as assessorias operam respaldadas pela autorização formal dos próprios deputados e conforme as diretrizes partidárias.

"A autorização conferida pelos parlamentares para que as equipes que os assessoram operacionalizem as indicações segundo orientação da direção partidária insere-se na normalidade do funcionamento administrativo do mandato e não traduz qualquer irregularidade", enfatizou. O deputado sustentou que a Câmara manterá a postura de transparência e obediência estrita às leis vigentes, mas salientou que a instituição atuará com plena independência diante de outros poderes.

Valdemar nega

Valdemar, no entanto, negou veementemente qualquer irregularidade e rebateu os valores impostos pelo bloqueio. O dirigente comparou o montante à necessidade de ganhar duas vezes na Mega-Sena para alcançá-lo e ponderou que o cidadão comum, ao se deparar com uma cifra dessa magnitude, é induzido a pensar de maneira equivocada que ele possui tais recursos guardados.

"(Não chega) Nem perto, eu gostaria de ter, mas nem que eu acertasse duas vezes na Mega-Sena eu teria esse dinheiro, mas eles fizeram do valor total das emendas e o bloqueio saiu desse tamanho. Então, o cidadão que vê isso, pensa que eu tenho esse dinheiro para pagar, quer dizer, jamais teria. Ele bloqueou as minhas contas", afirmou, em entrevista à CNN Brasil.

O presidente do PL lembrou que a última declaração de bens ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontava patamar muito inferior. O dirigente explicou que a articulação partidária funciona como uma centralização de demandas regionais, em que os gestores municipais, desprovidos de receitas próprias e desesperados por recursos para custear serviços básicos como a saúde, recorrem a ele por sua capacidade de interlocução. Costa Neto argumentou que apenas organiza os pleitos e os submete aos líderes de bancada, que detêm a palavra final sobre o orçamento livre do partido.

"Isso é normal em todo partido político. Esse pessoal, quando não tem ajuda, pede ao presidente do partido, porque eu tenho mais força com os deputados. Eles dividem, eles deixam uma parcela para a liderança fazer. Quem faz a indicação é o líder. Então, ele atende às sugestões que eu mando, as que são possíveis", afirmou.

Ele justificou que esse modelo cooperativo engloba, inclusive, acordos internos na legenda, mencionando o caso do deputado Tiririca (PSD-SP), que, por não ter redutos eleitorais atrelados a prefeitos específicos, repassava as cotas para que a Executiva realizasse o direcionamento técnico. O líder do PL pontuou que os repasses sob suspeita são legítimos e foram integralmente aplicados em obras de infraestrutura e serviços públicos diretos nos municípios, rechaçando qualquer transferência de capital para entidades privadas ou associações de fachada que pudessem sinalizar desvios.

gabinete

IMÓVEL.
INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Edmond Baracat**

NOROESTE
4 SUÍTES

4 Suítes - 153 a 162 m²
3 vagas de garagem
Cob. Duplex - 301 a 310 m²
4 vagas de garagem

PaulOOctavio CJ1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE — Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS — Rua 33 Sul Lote 7
GUARÁ I — QI 23 Lote 5
SMAS — Trecho 3, Lote 7

ACESSE E SAIBA MAIS

SELO Imóvel Integridade

ADEMI DF

2º Ofício R-14/105540



O nó do domicílio eleitoral em SP

As críticas a candidaturas por falta de enraizamento local provoca embates entre adversários. Especialistas explicam que a lei exige apenas o vínculo com a região

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

João Valério / Governo do Estado SP



Tarcísio afirmou que Marina e Tebet "levaram cartão vermelho" dos eleitores nos estados de origem

Reprodução



Tebet e Marina rebateram a fala do governador de São Paulo: "Atitude teve viés machista"

A fala do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), sobre as origens políticas das pré-candidatas ao Senado pelo estado Simone Tebet (PSB-SP) e Marina Silva (Rede-SP) reacendeu o debate sobre a naturalidade e o domicílio eleitoral. Na quarta-feira, Tarcísio criticou a trajetória política das duas e disse que elas "não começaram a fazer política em São Paulo, não elegeram este estado para servir".

O governador afirmou que as pré-candidatas "levaram cartão vermelho" nos próprios estados, por isso, tentam se eleger por São Paulo. "Com todo respeito às duas candidatas ao Senado dos outros partidos, elas não começaram a fazer política em São Paulo, não elegeram este estado para servir. Foram servir Mato Grosso do Sul e o Acre, e levaram o cartão vermelho. Se fossem concorrer por lá, lá não seriam eleitas", disse Tarcísio.

Em indireta ao atual governador, Tebet disse que não precisa declarar outro endereço para se candidatar, já que mora na cidade há muito anos. "Sou corintiana, não flamenguista, e pago imposto em São Paulo há 10 anos. Não precisei dar endereço alheio para me candidatar", disse Tebet à CNN.

Tarcísio foi investigado pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) nas eleições de 2022 por ter mudado o endereço de residência para São José dos Campos para concorrer a governador.

Marina Silva também rebateu a fala do governador. Segundo a pré-candidata, a atitude teve um viés machista. "É claramente uma pessoa que tem dois pesos e duas medidas. Ele acha que para ele vir fazer política aqui é natural, e para mim e a Simone, não. E eu acho que tem também uma atitude de preconceito contra as mulheres, de se acharem os donos do mundo. Nós podemos montar o nosso território, a nossa barraca, onde quisermos. As mulheres vão ser sempre vistas como estrangeiras, como devem ficar do lado de fora", comentou.

Welliton Nazario, advogado eleitoral e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP), entende que a controvérsia envolvendo Tarcísio de Freitas, Simone Tebet e Marina Silva é muito mais política do que jurídica. "O argumento do pertencimento territorial não é usado como princípio, é usado como munição. Liga-se quando serve, desliga-se quando o próprio autor está na mira. Marina já cravou a hipótese de que esse filtro pesa mais sobre mulheres: 'quando é homem, tapete vermelho; quando é mulher, forasteira'", avalia.

O advogado considera que as mudanças nas regras de elegibilidade devem decorrer da Constituição e da legislação, e não dos interesses políticos do momento. "Transformar um argumento de campanha em requisito jurídico significaria admitir que as condições para o exercício dos direitos políticos variam conforme o adversário da vez", argumenta. "A discussão que resta, resolvida a legalidade, é outra: cobrar enraizamento de um candidato é exercício legítimo de escrutínio democrático, ou é apenas seletividade vestida de defesa do 'paulistanismo', aplicada com uma régua para quem ataca e outra, mais generosa, para quem ataca primeiro", questiona.

Uma polêmica semelhante ocorreu com um dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em dezembro, Carlos Bolsonaro (PL) anunciou que estava transferindo o domicílio eleitoral para São José, em Santa Catarina, a única que faz limite terrestre com Florianópolis. O filho '02' foi vereador do Rio de Janeiro por nove mandatos, até o fim do ano passado, quando decidiu renunciar ao cargo para tentar uma vaga ao Senado pelo estado catarinense.

Em vídeo publicado nas redes sociais no mês passado, Carlos justificou a decisão de concorrer pelo estado e disse que o lugar foi onde renasceu. "Eu sei que tem gente que vai falar: 'mas o Carlos não nasceu em Santa Catarina'. Eu respeito quem pensa assim. Eu não nasci aqui, mas foi aqui que eu renasci. Encontrei a paz, a generosidade de um povo de bem que defende os mesmos valores que eu", disse na publicação.

A decisão causou atrito dentro do próprio PL, que precisou lançar uma chapa "puro-sangue" para a reeleição do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL). Antes, o partido planejava lançar Carol de Toni (PL-SC) e Esperidião Amin (PP-SC) como senadores. No entanto, como o aval do ex-presidente, Carlos foi o escolhido para compor a chapa para o Senado junto a De Toni.

De acordo com Nazario, o debate sobre a trajetória política e a mudança de domicílio não é novo. Segundo ele, o tema é, há muito tempo, objeto de reflexão entre constitucionalistas e cientistas políticos. "Há quem sustente que a atual flexibilidade favorece candidaturas nacionais em detrimento de lideranças locais e enfraquece a representatividade dos estados. Outros defendem precisamente o oposto: argumentam que restringir a mobilidade política reduziria a competição eleitoral, fortaleceria oligarquias regionais e contraria a lógica federativa da Constituição", analisa Nazario.

Para ele, essa discussão não pode ser substituída por uma exigência que a lei não prevê. "Enquanto o Congresso Nacional não alterar a Constituição ou a Lei das Eleições, o critério continua sendo o domicílio eleitoral, e não a certidão de nascimento do candidato", comenta o advogado.

> **O Tribunal Superior Eleitoral consolidou entendimento de que o domicílio eleitoral pode ser demonstrado por vínculos familiares, profissionais, econômicos, sociais, políticos ou afetivos com determinada localidade, ainda que o candidato mantenha residência em outro município ou estado"**
>
> ***Welliton Nazario,***
> *advogado eleitoral*

Naturalidade

A legislação brasileira diferencia os conceitos de naturalidade, domicílio eleitoral e residência civil. A naturalidade significa apenas o local de nascimento do indivíduo. Já as distinções mais relevantes são entre o domicílio eleitoral e a residência civil.

De acordo com Welliton, o primeiro se refere ao vínculo jurídico do eleitor com determinada circunscrição eleitoral e uma das condições exigidas para a elegibilidade. "A Lei das Eleições exige apenas que esse domicílio exista pelo prazo mínimo de seis meses antes do pleito, juntamente com a filiação partidária. Em outras palavras, a Constituição não pergunta onde o candidato nasceu; pergunta onde ele exerce legitimamente seus direitos políticos", expõe.

A residência civil é o local de residência habitual. Nazario explica que, na Justiça Eleitoral, o conceito é mais amplo. "O Tribunal Superior Eleitoral consolidou entendimento de que o domicílio eleitoral pode ser demonstrado por vínculos familiares, profissionais, econômicos, sociais, políticos ou afetivos com determinada localidade, ainda que o candidato mantenha residência em outro município ou estado. Trata-se de uma construção jurisprudencial voltada a prestigiar a realidade das relações sociais e políticas, e não apenas o endereço constante de um comprovante de residência."

Existe, ainda, a distinção entre legalidade e legitimidade política. Segundo o advogado, do ponto de vista jurídico, um candidato que preenche os requisitos constitucionais pode concorrer normalmente. "Isso não impede que eleitores questionem sua identificação com os problemas locais, sua trajetória política ou seu grau de enraizamento na comunidade", comenta.

Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



A Revolução Americana explica por que a democracia sobreviverá com Trump

Geralmente, quando vivemos uma situação que não conseguimos compreender de imediato e para a qual não encontramos uma explicação plausível no presente, recorremos ao passado. A origem dos problemas e das contradições que a produziram costumam oferecer as melhores pistas para melhor compreender o que se passa e projetar o futuro. A história não fornece receitas prontas, mas amplia nossa capacidade de compreensão. Segundo Karl Marx, em *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*, de 1852, "a história se repete, a primeira vez como tragédia, a segunda como farsa".

Mas nem sempre. A história não avança em círculos perfeitos. Ela reapresenta velhos conflitos sob novas circunstâncias, modifica seus protagonistas e produz desfechos inesperados. Vivemos um desses momentos. A inteligência artificial, computação quântica, biotecnologia e automação remodelaram a produção, o trabalho e a distribuição do poder econômico. Entretanto, enquanto a ciência acelera o futuro, a política parece caminhar para trás.

Crescem o nacionalismo, o protecionismo, a polarização ideológica, a desinformação organizada e a desconfiança nas instituições representativas. Multiplicam-se guerras comerciais, conflitos armados e lideranças que desafiam abertamente as regras constitucionais. Esse paradoxo não é novo.

Em 1929, imaginou-se que o colapso financeiro decretaria o fim do capitalismo. Em 1989, a queda do Muro de Berlim e o desmoronamento da União Soviética levaram Francis Fukuyama a anunciar o "fim da História", entendendo que a democracia liberal havia triunfado definitivamente. Nenhuma dessas previsões resistiu ao tempo. O capitalismo reinventou-se sucessivas vezes. A China vai de vento em popa. A democracia, por sua vez, revelou-se muito mais frágil do que se imaginava, com a emergência de regimes iliberais. Seria essa crise é a antevéspera do fim?

É sobre isso a série documental *O Experimento Americano* (The American Experiment), em cinco episódios, dirigida por Brian Knappenberger e produzida por Tom Hanks, Gary Goetzman e Sarah Huisenga para a Netflix, a propósito dos 250 anos da Independência dos Estados Unidos, uma reflexão imperdível sobre a sobrevivência da democracia. É um alento no contexto das loucuras políticas e ambição de poder autocrático presidente Donald Trump e da plutocracia que organiza a partir da Casa Branca.

É aí que figura de George Washington emerge como uma espécie de contraponto ou antídoto ao modelo de governante que Trump encarna. A dúvida que atormentava o líder revolucionário e primeiro presidente dos Estados Unidos em 1776 ainda inquieta o mundo contemporâneo: seria realmente possível uma sociedade governar a si mesma sem sucumbir às paixões políticas, aos interesses econômicos e à permanente disputa pelo poder?

A invenção política

A série não transforma os pais fundadores em heróis imaculados, nem reduz à revolução à escravidão, ao patriarcado e à exclusão social. Brian Knappenberger segue a trilha da melhor historiografia norte-americana: a independência americana foi, simultaneamente, uma revolução política e um projeto institucional incompleto até hoje.

A Revolução Americana foi fruto de uma invenção política, intelectual, não nasceu nos seus campos de batalha. As colônias desenvolveram uma profunda desconfiança em relação ao poder concentrado da Coroa britânica e passaram a defender que a liberdade somente poderia sobreviver mediante a limitação permanente da autoridade estatal. A ruptura promovida pelos revolucionários foi adotar o princípio da soberania popular.

Pela primeira vez uma grande nação afirmava que a autoridade não emanava de Deus nem da tradição aristocrática, mas do consentimento dos governados. O que problema foi traduzir essa soberania na estrutura e nas ações do Estado. A série mostra que essa extraordinária inovação política e social nasceu com uma contradição moral gigantesca. Os mesmos líderes que escreveram que "todos os homens são criados iguais" aceitavam a escravidão como parte da ordem econômica e do pacto de poder que fundou a grande nação.

A Constituição de 1787 incorporou o chamado Compromisso dos Três Quintos, que aumentava a representação política dos estados escravistas contabilizando parcialmente a população escravizada, embora ela permanecesse privada de qualquer direito. Essa incoerência ética era uma bomba-relógio que viria explodir na Guerra Civil (1861-1865), no governo de Abraham Lincoln, que emancipou os escravos e lhes garantiu direito de voto.

A democracia americana sobreviveu não porque tenha resolvido suas contradições fundadoras, mas porque construiu instituições capazes de administrá-las e, lentamente, corrigi-las. A história dos Estados Unidos pode ser lida como um longo processo de ampliação dos direitos originalmente negados. A abolição da escravidão, as Emendas da Reconstrução, o sufrágio feminino, a legislação dos direitos civis e a expansão progressiva das garantias individuais representam a sua continuidade histórica.

É impossível assistir à série sem pensar no presente. Donald Trump é o sujeito oculto na série não apenas por representar uma corrente política conservadora, mas porque colocou em xeque práticas institucionais consolidadas durante mais de dois séculos. A invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, simbolizou talvez a maior crise constitucional americana desde a Guerra Civil. Mas a República americana foi concebida para sobreviver a maus governantes. Talvez essa seja a mensagem mais poderosa da série.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Um projeto...

Silenciosamente, um grupo que conta com a participação da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e da comunidade evangélica, da qual faz parte o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça, constrói uma plataforma política para tentar levar adiante um pleito futuro. Aliás, é esse braço político em construção, do qual não fazem parte os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, que mais incomodou o pré-candidato do PL ao Planalto, uma vez que tudo é baseado na religião, e não é algo para ser colocado a serviço na ala mais radical do bolsonarismo.

....ainda sem partido

Guardadas as devidas proporções e conjunturas inerentes a cada período, a tentativa se assemelha ao que lá nos idos de 1750 os jesuítas instalados nas Missões sonhavam em construir. Ainda não está fechado qual agremiação deve abraçar a proposta, embora haja especulações a respeito do Republicanos. Isso é algo para depois das eleições deste ano.

Em nome do pai

A carta divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro em que seu pai o nomeia "meu porta-voz" e diz que o "momento é de arregaçar as mangas" é vista como uma tentativa de sair da defensiva em que se encontra e tentar evitar que os votos da direita migrem para outro candidato, seja Ronaldo Caiado, Romeu Zema ou Renan Santos.

Os alertas do Planalto

Em fase final de elaboração da medida provisória que pretende dar um respiro aos produtores rurais endividados por causa dos problemas climáticos, os governistas fazem um alerta àqueles parlamentares que planejam ampliar o número de produtores beneficiados, incluindo todos que não conseguem pagar as dívidas: se a Câmara insistir no projeto que tramita na Casa, o governo vai vetar integralmente o texto. E se os parlamentares derrubarem o veto, o Supremo Tribunal Federal será acionado, onde a possibilidade de suspender tudo até a apreciação do mérito será grande.

» » »

Pense bem/ A ideia é deixar o agro certo de que, para não comprometer a ajuda a quem teve problemas por causa dos eventos climáticos, o melhor a fazer é aceitar a MP que vier do Planalto e votar tudo rapidamente.



Nem tanto

A live em que o filho Zero Um de Jair Bolsonaro divulgou a carta foi considerada acima do tom até por simpatizantes dele, por mencionar que "ou a gente ganha, ou o Brasil acaba". Muitos presidentes se sucedem desde a Proclamação da República, o país passou por várias crises, mas não acabou.

Chega de postergar

Contrariando a percepção de alguns líderes de centro e direita, o PT não pretende demorar a nomear os deputados da comissão especial para analisar a redução da maioridade penal. Parlamentares acreditavam que a esquerda poderia postergar as indicações para deixar o início da comissão para depois do recesso parlamentar, mas o líder da bancada, Pedro Uczai (SC), afirmou que é hora de "enfrentar" o debate.

CURTIDAS

maurenilson



Cada um com os seus problemas/ Embora a assessora Mariângela Fialek trabalhe na liderança do Progressistas, os parlamentares do partido capitaneado pelo senador Ciro Nogueira **(foto)** fizeram "cara de paisagem" sobre o bloqueio de bens de Valdemar Costa Neto, por causa da suspeita de desvio de emendas ao Orçamento. O presidente do PL e seus filiados que se expliquem.

Insatisfação I/ O setor de mercados digitais não gostou do relatório apresentado pelo deputado Aliel Machado (PV-PR) sobre a proposta de regulação, com a criação de uma nova estrutura dentro do governo para esse fim. Para algumas empresas, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) já realiza um ótimo trabalho em monitorar e aplicar sanções para promover mais competitividade. Parte do empresariado considera que o certo seria investir mais recursos no CADE e contratar pessoal para essa finalidade.

Insatisfação II/ Outro ponto é a falta de diálogo. Empresários afirmam que, nos nove meses de tramitação do texto na Casa, nunca houve nenhuma reunião, audiência pública ou comissão especial.

Tudo é política/ A aposta de parte desse setor é que o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) quer aprovar a matéria com objetivos políticos porque a proposta é de interesse do governo. Em conversas reservadas, líderes concordam em deixar o projeto para ser votado apenas após o retorno do recesso parlamentar, mas ainda não bateram o martelo em reunião.

SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS
À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

ELEIÇÕES 2026 - CORREIO BRAZILIENSE

28 DE JULHO · A PARTIR DAS 8H

Apoio: UNAFISCO NACIONAL · Fenat · FEBRAFITE · ANFIP NACIONAL
Realização: Correio Braziliense
Produção: CB Brands

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DIREITO DA CRIANÇA

Avanço contra pensões atrasadas

"Pix" aprovado pelo Congresso prevê pagamento automático e pode diminuir número de ações para cobranças na Justiça

» RAFAELA BOMFIM*

Reprodução/Magnific



Atraso no pagamento de pensões alimentícias prejudica uma série de despesas familiares, incluindo alimentação, escola, saúde e transporte

O número de processos relacionados ao não pagamento de pensão alimentícia segue em crescimento no Brasil e revela uma dificuldade enfrentada diariamente por milhares de famílias que dependem desse recurso para garantir despesas como alimentação, moradia, educação, transporte e saúde.

Em meio ao aumento da inadimplência e da sobrecarga do Judiciário, o Senado aprovou na terça-feira passada o projeto de lei (PL) 4.978/2023, conhecido como "Pix Pensão", que cria um sistema de transferência automática dos valores determinados pela Justiça diretamente para a conta do beneficiário. A proposta, que agora aguarda sanção presidencial, busca tornar a cobrança mais rápida e reduzir a necessidade de novas ações judiciais.

A realidade de quem depende da pensão alimentícia é marcada por atrasos frequentes e pela necessidade de recorrer constantemente à Justiça para garantir um direito já reconhecido. Em muitos casos, mães que criam os filhos sozinhas enfrentam dificuldades para manter o orçamento da casa quando o pagamento deixa de ser feito, comprometendo despesas básicas.

Esse cenário ajuda a explicar o crescimento das ações judiciais envolvendo pensão alimentícia. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no portal DataJud, mais de 100 processos de execução, ou seja, a cobrança de pagamentos atrasados, são abertos por dia. Além disso, cerca de 11 milhões de mães criam os filhos sozinhas no Brasil, de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getulio Vargas (FGV). Tal realidade reforça a importância do pagamento regular da pensão para a manutenção familiar.

O interesse da população pelo assunto também aumentou. Levantamento da Sala Digital, com base em dados do Google, mostra que o Brasil registra o maior volume de buscas da história pelos termos "pensão atrasada" e "advogado pensão". O país também aparece entre os cinco com maior interesse por pesquisas relacionadas à pensão alimentícia tanto no período dos últimos 12 meses quanto no recorte dos últimos cinco anos, indicando o crescimento das dúvidas e dos problemas envolvendo o cumprimento dessa obrigação.

O projeto aprovado pelo Senado pretende alterar justamente a forma como esses pagamentos serão executados. Pela proposta, o juiz deverá informar na decisão o valor mensal da pensão, o prazo da obrigação, as contas bancárias de origem e destino e os critérios de atualização dos valores. Com essas informações, a instituição financeira ficará responsável por realizar automaticamente a transferência na data estabelecida pela Justiça.

Hoje, o desconto automático já pode ocorrer quando o devedor possui vínculo formal de emprego, por meio da folha de pagamento. O problema aparece, principalmente, quando essa pessoa trabalha de forma autônoma, é empresário ou não possui vínculo empregatício. Nesses casos, a parte que recebe a pensão precisa ingressar novamente na Justiça sempre que há atraso.

Bloqueio de recursos

O texto também estabelece que, caso não haja saldo suficiente na conta do devedor, poderá ocorrer a indisponibilização automática de ativos financeiros até o limite do valor devido. A medida poderá alcançar, inclusive, ativos de um empresário individual vinculados à atividade empresarial. Se a inadimplência permanecer, essa indisponibilidade poderá ser convertida em penhora.

Para o advogado especialista em direito previdenciário Ubiratãn Dias, a principal mudança está na forma como a cobrança será feita. "O maior avanço não é o Pix em si, mas a automatização da execução. Hoje, muitas famílias convivem com atrasos frequentes e precisam ingressar continuamente com medidas para cobrar parcelas que já deveriam ter sido pagas. A nova sistemática tende a reduzir essa necessidade", afirma.

Segundo o especialista, a proposta também pode diminuir a quantidade de novos processos relacionados à cobrança da pensão alimentícia, tornando o cumprimento das decisões judiciais mais eficiente. Com menos necessidade de iniciar novas ações a cada atraso, a expectativa é reduzir o tempo de espera para o recebimento dos valores e aliviar parte da demanda enfrentada pelo Judiciário.

> **"O maior avanço não é o Pix em si, mas a automatização da execução. Hoje, muitas famílias convivem com atrasos frequentes e precisam ingressar continuamente com medidas para cobrar parcelas que já deveriam ter sido pagas. A nova sistemática tende a reduzir essa necessidade"**
>
> ***Ubiratãn Dias,*** *advogado especialista em direito previdenciário*

Além de facilitar o pagamento, a nova sistemática busca diminuir a dependência da prisão civil, atualmente um dos principais instrumentos previstos na legislação para obrigar o devedor a cumprir o pagamento. A expectativa é de que a transferência automática torne o cumprimento da obrigação mais regular, evitando que o conflito avance para medidas mais severas.

Embora ainda dependa da sanção presidencial para entrar em vigor, o Pix Pensão representa uma tentativa de modernizar a execução das decisões judiciais e responder ao aumento dos processos por inadimplência registrados nos últimos anos. A proposta surge em um contexto em que milhões de famílias dependem desse recurso para manter o orçamento doméstico e garantir direitos básicos de crianças e adolescentes.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Correia**

MUDANÇA NO TEMPO

Frente fria causa estragos no Sul

Reprodução/Redes Sociais



Tempestade com granizo destruiu telhados em Eldorado do Sul (RS)

Uma massa de ar frio avança neste final de semana pela região Sul e por parte do Sudeste e do Centro-Oeste, derrubando temperaturas e trazendo risco de temporais. Algumas cidades, inclusive, já sofrem com a alta precipitação.

No Rio Grande do Sul, a capital, Porto Alegre, foi atingida por uma tempestade de granizo neste sábado, a cidade de Eldorado do Sul, na região metropolitana, teve uma centena de casas destelhadas e cerca de 400 pessoas desalojadas por conta das fortes chuvas. O município registrou quedas de árvores e cortes de energia pela manhã, e deve decretar emergência.

Segundo a Defesa Civil gaúcha, a preocupação maior é com o retorno do ar quente e úmido na próxima semana, após a passagem da frente fria. A temperatura pode chegar a 30ºC, contrastando com as condições atuais. A previsão é de tempestades fortes, com alta precipitação e ventos.

Já a Defesa Civil da Santa Catarina disparou no final da tarde de ontem um alerta laranja de perigo para "temporal com raios, rajadas de vento, granizo e alagamentos". Cidades como Xanxerê e Lages registraram deslizamentos e quedas de árvores no sábado.

De acordo com a Defesa Civil catarinense, o fenômeno é intensificado por um ciclone extratropical na costa Sul do país. Com o avanço da frente fria, a expectativa é de que as chuvas percam intensidade no estado a partir de hoje.

Após atingir primeiro o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a massa de ar alcançará o sul e o leste de São Paulo, incluindo a capital paulista.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê mínimas próximas de 4 graus em grande parte da Região Sul na segunda-feira. Há, também, possibilidade de geada em áreas dos três estados, principalmente nas regiões serranas e nos pontos de maior altitude.

Hoje, a chuva avança pelo sul de São Paulo, litoral, capital, Vale do Paraíba, leste, oeste e norte do estado. Há possibilidade de pancadas moderadas a fortes, trovoadas e temporais isolados, especialmente na Baixada Santista.

Entre a tarde e a noite, as instabilidades também podem alcançar o extremo sul de Minas Gerais, o sul do Rio de Janeiro, incluindo Paraty, e a região metropolitana do Rio de Janeiro. Nas demais áreas do Sudeste, o tempo permanece firme e quente durante boa parte do fim de semana.

Chuva em SP

Na capital paulista, neste domingo, há previsão de chuva desde a madrugada e ao longo do dia, além de rajadas que podem variar entre 50 km/h e 70 km/h. A máxima deve cair para perto de 21 graus.

O ar frio chega com mais força na segunda-feira, 13, e deve manter as máximas abaixo de 20 graus na capital paulista também na terça-feira, 14.

A madrugada mais fria pode ocorrer na quarta-feira, 15, quando os termômetros têm possibilidade de marcar menos de 10°C.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo também emitiu alerta para queda de temperatura a partir do fim de semana, já que a aproximação e o avanço gradual da frente fria começam a alterar as condições do tempo no estado.

O aumento da nebulosidade favorece pancadas isoladas de chuva, principalmente na metade sul e na faixa leste paulista, mas os modelos meteorológicos não indicam acumulados significativos.

Nos dias seguintes, a frente fria mantém o cenário de maior nebulosidade e instabilidade, com previsão de precipitações de baixa intensidade.

Durante as madrugadas e as primeiras horas da manhã, permanecem favoráveis as condições para formação de nevoeiros e neblinas, especialmente em áreas litorâneas, serranas e na faixa leste paulista.

Com a atuação de uma massa de ar fria, as temperaturas não devem subir tanto e a sensação de frio será mais intensa em todo o estado.

A duração da onda de frio deve ser curta: a previsão é que o calor retorne a partir da metade da semana. (**Com informações da Agência Estado**)

Bolsas — Na sexta-feira: 2,97% São Paulo; 0,29% Nova York

Pontuação B3 — IBovespa nos últimos dias: 170.020 / 177.866 (7/7, 8/7, 9/7, 10/7)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,108 (- 0,28%)

Dólar	Últimos
6/julho	5,132
7/julho	5,153
8/julho	5,148
9/julho	5,123

Salário mínimo — R$ 1.621

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,832

CDI — Ao ano: 14,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,11%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67
Maio/2026	0,58
junho/2026	0,16

REGULAMENTAÇÃO

Bets apoiam regras para publicidade

Limitações anunciadas pelo governo na semana passada foram bem recebidas por plataformas e especialistas em vício

» PEDRO JOSÉ*

As novas regras do Ministério da Fazenda para a publicidade das plataformas de apostas esportivas on-line, conhecidas como bets, foram recebidas de forma positiva por representantes do setor. Para eles, as medidas reforçam as exigências para a comunicação das empresas, ampliam a proteção ao consumidor e responsabilizam operadores e influenciadores por eventuais irregularidades nas campanhas.

A publicação da portaria interministerial nº 73, na sexta-feira, oficializou uma ação conjunta inédita entre o Ministério da Fazenda, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) para regulamentar a publicidade, a comunicação e a oferta de apostas de quota fixa. As novas diretrizes reforçam as exigências para a comunicação das empresas, ampliam a proteção ao consumidor e criam uma rede integrada de fiscalização que envolve diretamente a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA/MF), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon/MJSP) e a Secretaria Nacional de Direitos Digitais (SNDD/MJSP).

Entre as principais mudanças está a obrigatoriedade da inclusão de alertas em todas as peças publicitárias. As propagandas deverão informar, de forma clara, mensagens como "apostar faz você perder dinheiro", "apostar pode causar dependência" e "apostar não é investimento", em modelo semelhante ao adotado nas campanhas de cigarros e bebidas alcoólicas.

Além disso, as empresas ficam proibidas de utilizar estratégias que criem senso de urgência para estimular apostas, apresentem a atividade como forma de investimento ou solução financeira, utilizem ganhos anteriores como incentivo para novos jogos ou induzam o consumidor ao erro. Caso influenciadores contratados descumpram essas regras, as próprias plataformas poderão ser punidas, e o conteúdo irregular deverá ser retirado do ar.

Para o consultor jurídico da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e sócio do escritório Betlaw Bernardo Cavalcanti Freire, especializado no setor, as novas determinações representam um processo natural de amadurecimento da regulamentação.

"As medidas dão continuidade à autorregulação do setor, o que envolve a própria aprendizagem em torno da melhor forma de publicidade responsável. Esta é a tendência para os próximos meses: o aperfeiçoamento da publicidade, a partir de um viés de demonstração clara sobre o que é o setor, ou seja, evidenciando que a aposta é entretenimento, e não um mecanismo de lucro", afirma.

A portaria prevê que as infrações serão apuradas de forma autônoma e independente tanto pela Senacon (no âmbito do direito do consumidor) quanto pela SPA (na forma da Lei das Bets). Além das penalidades financeiras tradicionais, a aplicação definitiva das sanções poderá ensejar a instauração de procedimento administrativo pela Secom para suspender ou cancelar o cadastro do infrator no Cadastro Nacional de Agentes de Veiculação de Publicidade (Midiacad), gerando restrições de mercado severas para os envolvidos.

Na avaliação de Daniel Fortune, criador de conteúdo digital voltado à conscientização sobre apostas, o endurecimento das regras contribui para consolidar um ambiente mais seguro para os consumidores. "As novas medidas representam um passo importante para amadurecer o mercado de apostas no Brasil. Regras mais rígidas para a publicidade e maior responsabilização de plataformas e influenciadores ajudam a coibir práticas que criam expectativas irreais sobre os jogos. Quem já atua de forma responsável vê essa regulamentação com bons olhos, porque ela fortalece o mercado legal, dificulta a atuação de operadores irregulares e coloca a proteção do apostador no centro da comunicação. O jogo deve ser apresentado como entretenimento, nunca como uma promessa de ganho ou solução financeira", destaca.

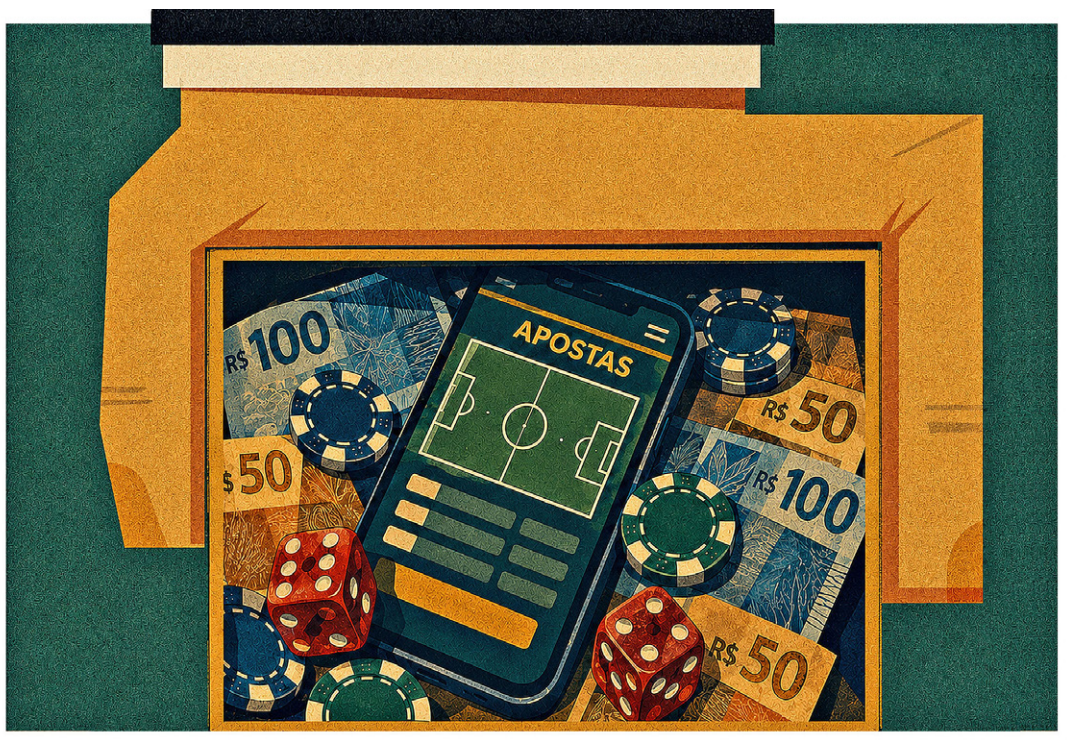
O psicólogo da Empresa Brasileira de Apoio ao Compulsivo (Ebac) Cristiano Costa, por sua vez, afirma que as novas normas reforçam o papel educativo da publicidade dentro do mercado regulado. "A publicidade deve informar, e não criar expectativas irreais. Mensagens que estimulam urgência ou associam apostas à segurança financeira podem distorcer a percepção do consumidor. Ao estabelecer limites para esse tipo de comunicação, a regulamentação contribui para uma relação mais consciente entre o apostador e a atividade, preservando o caráter recreativo das apostas", avalia.

> **Mensagens que estimulam urgência ou associam apostas à segurança financeira podem distorcer a percepção do consumidor"**
>
> ***Cristiano Costa, psicólogo da Ebac***

Ação contra o vício

Paralelamente ao endurecimento das regras para a publicidade das apostas on-line, o governo federal também tem ampliado as ações voltadas ao atendimento de pessoas afetadas pelo vício em jogos. As apostas esportivas e os jogos de azar deixaram de ser apenas um tema econômico e passaram a representar um desafio para a saúde pública, levando o Sistema Único de Saúde (SUS) a reforçar a rede de assistência especializada, e o Congresso Nacional a discutir propostas para reduzir os impactos da atividade.

Entre as medidas está a ampliação da oferta de consultas presenciais e de teleatendimento com psicólogos e psiquiatras especializados no tratamento da compulsão por apostas. A iniciativa busca garantir mais privacidade aos pacientes, ampliar o acesso ao acompanhamento e facilitar o atendimento de quem precisa de suporte especializado.



Outra frente de atuação é a Plataforma Centralizada de Autoexclusão, desenvolvida em parceria entre os Ministérios da Saúde e da Fazenda. A ferramenta permitirá que qualquer cidadão bloqueie voluntariamente o próprio CPF para impedir o acesso a plataformas de apostas e deixar de receber publicidade desse tipo de serviço.

O Governo Federal também criou o Observatório Saúde Brasil, sistema destinado a reunir dados qualificados sobre os impactos das apostas, identificar comportamentos de risco relacionados à compulsão e ao endividamento e fornecer informações que auxiliem as equipes do SUS no atendimento às pessoas afetadas.

Os representantes das casas de aposta acreditam que o desafio, agora, é combinar regras claras com fiscalização eficiente para fortalecer o mercado legal. Para o COO e Partner da Start Bet, Diego Bittencourt, o objetivo do governo não é impedir a comunicação das empresas que cumprem as regras, mas estabelecer critérios claros, fiscalização efetiva e mecanismos que fortaleçam o jogo responsável e a proteção do consumidor.

"Medidas amplas de proibição podem acabar reduzindo o espaço dos operadores regulados e abrindo caminho para quem atua à margem da legislação, o que vai na contramão do objetivo de tornar o setor mais seguro", afirma.

Na mesma linha, o Country Manager da Brazino777 no Brasil, André Medeiros, defende que a publicidade também exerce um papel importante na identificação das empresas autorizadas a operar no país.

"A publicidade responsável cumpre um papel importante dentro do mercado regulado, porque permite que o consumidor identifique quais plataformas são autorizadas a operar no Brasil e seguem todas as exigências da legislação. Eventuais restrições à comunicação das empresas legalizadas tendem a reduzir essa diferenciação e abrir mais espaço para operadores irregulares, que não oferecem as mesmas garantias de segurança, jogo responsável e proteção ao usuário. O fortalecimento da fiscalização e o combate às plataformas ilegais são caminhos mais efetivos", conclui.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Correia**

Mudanças:

O que fica proibido:
» Divulgar bets ilegais
» Prometer dinheiro fácil ou investimento
» Incentivar urgência
» Mostrar ganhos ou prêmios em dinheiro
» Informações falsas ou enganosas
» Publicidade para crianças e adolescentes

O que será obrigatório:
» Verificar se a empresa possui autorização do Ministério da Fazenda
» Informar razão social, CNPJ e número da autorização
» Jogo responsável e transparência

Fontes: MF/Secom/MJSP

PO NEWS
EDIÇÃO Nº 1061 | ANO 51
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
12 DE JULHO DE 2026 | BRASÍLIA/DF
Informe publicitário



JK SHOPPING

EMPREENDIMENTO AMPLIA MIX E CONFIRMA CHEGADA DE MEGALOJA DA TESOURA DE OURO

O JK Shopping acaba de dar mais um importante passo em sua estratégia de expansão. Na quinta-feira (9), foi assinado o contrato para a instalação de uma megaloja da tradicional rede Tesoura de Ouro, em cerimônia que contou com a presença do empresário Paulo Octávio, CEO das Organizações PaulOOctavio, e do proprietário da marca, Juraci de Carvalho. A nova operação ocupará uma área superior a 800 metros quadrados e terá um conceito moderno, oferecendo mais conforto e comodidade aos clientes.

Com inauguração prevista para novembro, a nova loja chegará em um momento estratégico para o comércio, às vésperas das festas de fim de ano. A operação reforça o compromisso do JK Shopping de ampliar continuamente seu mix de lojas, atraindo marcas de relevância e proporcionando uma experiência de compra cada vez mais completa para os consumidores.

A chegada da Tesoura de Ouro consolida o posicionamento do JK Shopping como a principal referência em compras, serviços, gastronomia e lazer da região. Além de fortalecer o portfólio do empreendimento, o investimento deve impulsionar a geração de empregos, ampliar a oferta de produtos aos clientes e contribuir para o desenvolvimento do complexo comercial administrado pela PO Shoppings.

www.paulooctavio.com.br

SETOR AUTOMOTIVO

Elétricos ampliam presença nas ruas

Emplacamentos de veículos eletrificados cresceram 125% no primeiro semestre em relação a 2025. Especialistas atribuem aos incentivos e à crise do petróleo

» CAETANO YAMAMOTO*
» PEDRO JOSÉ*

José Cruz/Agência Brasil



Instalação de carregadores em locais públicos, estacionamentos e residências é cada vez mais comum

Veículos elétricos e híbridos seguem ganhando espaço no mercado brasileiro. No primeiro semestre do ano, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), os emplacamentos de eletrificados somaram 244.942 unidades, consolidando o avanço da tecnologia.

Para especialistas e representantes do setor, a mudança é impulsionada pelos incentivos fiscais criados pelo governo federal, mas também por uma mudança no mercado consumidor, que busca tecnologias mais sustentáveis e menos dependentes do petróleo, em meio à instabilidade mundial nos combustíveis.

Os híbridos continuam liderando esse mercado. No acumulado do semestre, foram comercializadas 154.472 unidades, crescimento de 85,07% em relação às 83.468 registradas no mesmo período de 2025. Somente em junho, o segmento alcançou 33.374 emplacamentos, alta de 8,94% na comparação com maio e de 116,55% ante o mesmo mês do ano passado. "Os carros híbridos têm tido uma aceitação expressiva no mercado nacional e representam o maior volume entre os eletrificados", afirmou o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior.

Os totalmente elétricos também ampliaram, significativamente, sua participação. Entre janeiro e junho, foram vendidos 90.470 modelos, um crescimento de 196,29% em relação às 30.534 unidades comercializadas no primeiro semestre de 2025. Em junho, o segmento apresentou estabilidade em relação a maio, com leve alta de 0,84%, mas registrou avanço de 258,18% na comparação com junho do ano anterior. No acumulado do semestre, os híbridos responderam por 63% dos emplacamentos de veículos eletrificados, enquanto os modelos totalmente elétricos ficaram com os 37% restantes.

Incentivos

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques, o crescimento das vendas está diretamente ligado aos incentivos tributários concedidos pelo governo federal para estimular a adoção de veículos menos poluentes. Segundo ele, a redução da carga tributária tornou esses modelos mais competitivos para o consumidor, ao mesmo tempo em que aumentou a presença de fabricantes estrangeiras no mercado brasileiro.

"Com isso, têm surgido algumas discussões com a indústria automobilística brasileira, porque muitos desses carros vêm de fora — são importados, são carros chineses. E isso tem aumentado bastante a venda desses carros híbridos e elétricos para os consumidores brasileiros", explica.

Para o diretor do Conselho da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) Clemente Gauer, o avanço dos veículos eletrificados reflete o aumento da competitividade no setor e amplia as alternativas disponíveis para o consumidor brasileiro. Segundo ele, o cenário ganha ainda mais relevância em um momento de alta dos combustíveis e de instabilidade no mercado internacional de petróleo.

"O consumidor brasileiro deve ter acesso a todas as tecnologias disponíveis, especialmente em um momento de aumento dos preços dos combustíveis, incertezas geopolíticas no abastecimento e recorrentes episódios relacionados à qualidade e à adulteração de combustíveis, que elevam os custos de manutenção e pesam no orçamento das famílias e das empresas", afirma.

Segundo Gauer, além dos benefícios ambientais, a expansão da mobilidade elétrica também pode impulsionar a economia nacional. Ele cita um estudo do Conselho Internacional de Transporte Limpo (ICCT Brasil), segundo o qual a transição para veículos eletrificados pode elevar em até 116% o número de empregos no setor automotivo, estimulando áreas como infraestrutura de recarga, geração de energia e serviços especializados.

O representante da ABVE destaca ainda que os ganhos também chegam diretamente ao consumidor. "Os veículos elétricos podem reduzir em até 80% o custo por quilômetro rodado e permitem que o abastecimento seja feito com a eletricidade predominantemente renovável produzida no Brasil ou até mesmo com energia solar gerada na própria residência", ressalta.

O professor da Universidade Católica de Brasília (UCB) Luciano Duque avalia que, para a maior parte dos motoristas brasileiros, os veículos elétricos já representam uma alternativa economicamente vantajosa. Segundo ele, quem utiliza o carro principalmente em trajetos urbanos e dispõe de carregamento residencial consegue compensar rapidamente a diferença de preço por meio da economia com combustível e manutenção. Além disso, Duque destaca que as condições climáticas do Brasil favorecem esse tipo de tecnologia, já que o calor registrado no país causa menos impacto às baterias do que o frio intenso observado em diversos mercados europeus.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Correia**

ADEMI DF
Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Informativo do mercado imobiliário
Brasília-DF, 12/07/2026

Implementação da reforma tributária entra em nova fase e empresas do mercado imobiliário se adequam às novas regras

A implantação da Reforma Tributária entra em uma etapa importante a partir de 3 de agosto, com impacto na operação das empresas do mercado imobiliário. Incorporadoras, construtoras, loteadoras, administradoras de imóveis e prestadores de serviços do setor terão de emitir suas notas fiscais eletrônicas contemplando os campos obrigatórios do Imposto sobre Bens e Serviços – o IBS, e da Contribuição sobre Bens e Serviços – a CBS. Sem essas informações, a emissão dos documentos fiscais poderá ser bloqueada pelos sistemas autorizadores e as empresas ficam sujeitas a multa.

Mais importante reforma estruturante do período recente, a modernização do arcabouço tributário brasileiro está em fase de teste, com a aplicação gradativa das novas normas de forma que o setor produtivo possa se adequar – neste momento, a mudança mais importante para as empresas tem caráter gerencial, com a adaptação dos sistemas de faturamento e emissão de documentos fiscais.

Para as empresas do mercado imobiliário, o atendimento às normas estabelecidas pela reforma exige uma adequação dos sistemas de emissão de nota fiscal; a revisão do cadastro de produtos, serviços e operações imobiliárias e a capacitação das equipes para a nova gestão – profissionais das áreas fiscal, financeira, comercial, jurídica e de tecnologia passam a atuar de outra forma para responder ao novo modelo.

A ADEMI DF acompanha a implementação da reforma tributária para apoiar e orientar suas associadas durante todo o processo de transição, por meio de encontros técnicos com especialistas para esclarecer dúvidas sobre a regulamentação da medida e sua aplicação no dia a dia. Com isso, a entidade cumpre sua missão institucional de disseminar informação qualificada e estimular a troca de experiências que permitirá o atendimento das exigências legais com segurança e eficiência.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Certezas e dúvidas

O país se aproxima de 4 de outubro com algumas certezas e muitas dúvidas, independentemente do presidente eleito e da configuração da Câmara e do Senado. Chegou-se a um cenário em que a necessidade vai moldar os eleitos, não o contrário, como costumava ser.

O dado determinante está na avaliação dos eleitores sobre os dois principais candidatos, Lula e Flávio Bolsonaro: ambos são os mais rejeitados, com taxas acima de 40%. Isto significa que as urnas vão refletir uma competição para escolher o menos ruim, salvo se o tal imponderável der as caras e despontar alguma surpresa.

A avaliação dos outros dois poderes constitucionais, o Congresso e o Judiciário representado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), é ainda mais baixa que a do Executivo, e assim vem há anos. É um quadro complicado pela falta de maioria orgânica do presidente na Câmara e no Senado, controlados pela direita e pelo centro desde o fim do regime militar.

O presidente escolhido em 1º turno ou no tira-teima não vai ter o tempo que teve em outros mandatos para formar o seu ministério, aliciar a sua base de apoio parlamentar, e começar a propor ao Congresso as principais medidas. Se demorar, cairá no buraco, que já é fundo, do Congresso hostil, pela consolidação da direita que não compõe com adversário ideológico e pelo centro e centrão cada vez mais à vontade para pilotar o orçamento a despeito do governo.

O espaço de manobra criado pelo STF com um inquérito sigiloso e sem prazo a pretexto de investigar fake news dificilmente vai ser expandido para a nova legislatura, deixando de servir como "poder moderador" com viés a favor do Executivo. O tempo das lideranças políticas sujeitas a achaques e à sedução da caneta do dirigente de ocasião também é terminal, o que não implica que as práticas daninhas à ordem e à moralidade pública venham a sair de cena.

Essa configuração do poder político reforça as certezas. Entre elas, a mais premente será uma repactuação da governança dos Três Poderes conforme impõe a Constituição. Quanto às incertezas, elas tratam mais da visão, do método, do apoio que terá e da capacidade do próximo governante do que de sua convicção sobre a necessidade de mudanças. Vai mudar, seja com o incumbente ou com o desafiante. A dúvida é se elas serão desastrosas ou bem-sucedidas.

Calma aparente é pró-forma

A calma aparente mostrada pelas lideranças políticas de todos os quadrantes do arco ideológico é pró-forma, sem correspondência com a realidade do sistema econômico exaurido em suas possibilidades.

Está sufocado, de um lado, pelo elevado endividamento carregado a um custo superior à geração de caixa, e, de outro, pela demanda sustentada por aditivos de crédito e de transferências de renda, não por crescimento estrutural. Governo sem plano para desatar esses nós tanto dos juros quanto de seus gastos correntes, em meio à fraqueza dos investimentos produtivos, estará batido na largada.

Não basta um bom plano econômico. A pactuação política o antecede até como demonstração de afinco para sustentar a confiança roída.

Sem certeza na capacidade de influenciar o Congresso sem a muleta do Supremo já abalado diante da sociedade, 2027 vai ser terrível.

Presidente eleito a contragosto da maioria, com base parlamentar mais frágil que a atual, com corporações fortes como Receita, Polícia Federal (PF) e Banco Central mais autônomas, nem digo por lei, mas pela governança fraca do Executivo e a dependência ainda maior do STF para dar alguma racionalidade à gestão do Estado, tudo isso deve dificultar sobremaneira a retomada da normalidade abalada desde a Lava Jato.

Mais preocupante é que sem crescimento econômico robusto movido a investimentos, acompanhado de queda de juros compatível com taxa de inflação estável e contas públicas saneadas, o custo já recorde do endividamento das pessoas, empresas e dos governos regionais tenderá a colapsar. A esta altura, já era para estar em curso um programa de reconstrução, que existe e é viável. Falta adotá-lo.

Sem vez para desafinados

Os candidatos presidenciáveis mais viáveis, o que inclui Lula e o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, que fraqueja nas pesquisas pelo seu baixo conhecimento popular, já têm ciência das urgências.

Em linhas gerais, no caso de Lula, há preocupação entre os poucos que restaram em seu entorno com influência e o seu respeito quanto à necessidade de um plano capaz de enfrentar tanto as urgências político-institucionais do curto prazo quanto as transformações de grande fôlego guiadas pela tecnologia e pela nova geopolítica que não deriva apenas de Trump. Ele as incendeia, mas o rearranjo das cadeiras entre as potências globais é maior do que seus chiliques.

Dinamizar um país potencialmente vencedor, com indústria e viés inovador decadentes desde a redemocratização, é missão para os visionários e pragmáticos. Tais atributos não são obrigatórios aos governantes. Basta saber fazer as escolhas certas para tocar a governança nos anos cruciais até 2030, evitar os vetos políticos e ter os argumentos para atrair empreendedores, especialmente mais jovens, já que boa parte da geração anterior perdeu a fé no país.

Neste palco, atores que compreendam que o bolsonarismo não é uma ideologia, assim como o lulismo é maior que o petismo e agregados, devem se sair melhor que os figurinos engessados pelo despreparo.

Soberania é da iniciativa

O governante que ignorar o velho vício da política de pensar suas ações em benefício apenas da própria fração, e não do conjunto da sociedade, já começará mancando. O ritmo rápido das transformações exige antecipar o que já não há como evitar.

Os exemplos são claros na economia. Ignorá-los implica sequelas de ordem social e política, como se constata nos EUA, na Europa, na Ásia e em toda a América Latina. O eleitor vota ressentido e, em geral, contra o incumbente que não o atendeu. No fim, a política em pauta é social, mas não bem da forma como a interpreta a esquerda que torce o nariz para o desenvolvimento, desconfia do capital privado e se dobrou ao identitarismo. Nem a China lhe serve de inspiração.

É mais fácil encontrar opositores à construção de data centers no chamado progressismo que noutros campos, não obstante a capacidade de computação esteja para a economia atual, toda ela digital, como a geração elétrica esteve no início do século passado.

Tais movimentos já estão tão consolidados no mundo que aqui, com o que a economia digital mais demanda — energia farta e barata, água, reservas inexploradas de minerais críticos e escala de mercado ainda praticamente virgem — ou fazemos nós, ou outros virão fazer. A soberania em causa é a da iniciativa, não retórica.

ORIENTE MÉDIO

Irã em transição

Depois de sepultar o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo morto no primeiro dia da guerra, o regime islâmico se recompõe sob novo comando e a incógnita quanto ao peso efetivo e à orientação a ser imprimida pelo filho e sucessor

» SILVIO QUEIROZ

Atta Kenare/AFP



O retrato de Mojtaba Khamenei estampado em bandeira do Irã durante as homenagens fúnebres para seu pai e antecessor, Ali Khamenei

Cumpridos os rituais fúnebres para o aiatolá Ali Khamenei, o líder supremo morto no primeiro dia de bombardeios americanos e israelenses, e em meio a uma sequência de ataques recíprocos que colocam em risco o cessar-fogo assinado em junho, o regime islâmico do Irã avança na transição de comando. Aliados e adversários, observadores do cenário e — naturalmente — as forças políticas internas e os cidadãos examinam cada palavra e cada ato do novo guia, Mojtaba Khamenei, filho do antecessor, em busca de sinais que indiquem o que esperar nesse novo capítulo da história da República, que se aproxima de completar meio século.

As expectativas se justificam pela ampla mudança forçada com a morte de um número expressivo de lideranças nos quatro meses de guerra, em especial nos altos comandos militares. "A poeira ainda está assentando, depois dessa transição abrupta, e parece haver pontos de tensão entre alguns líderes civis e integrantes do comando da Guarda Revolucionária, que assumiram a liderança na condução da guerra e, como resultado disso, enraizaram sua influência", disse, em entrevista ao **Correio**, Jason Campbell, especialista em assuntos de segurança e defesa no think tank norte-americano Instituto do Oriente Médio (MEI, em inglês). "Mas a nova liderança que vem se consolidando parece mais afinada que a anterior com a linha dura do regime."

Alan Eyre, diplomata especializado em Irã que participou das negociações para o acordo nuclear fechado com Teerã em 2015, no governo de Barack Obama, é mais conclusivo. "A morte de Ali Khamenei e outros dirigentes do regime produziu a ascensão de uma liderança mais radical, antiocidental e combativa", afirmou à reportagem. "É uma liderança mais militarizada, mais anti-EUA e menos avessa aos riscos", observa. "Portanto, podemos esperar mais tensões com os EUA e Israel."

Assim como o estudioso do MEI, Eyre está convencido de que "quem está governando de fato o Irã é o comando da Guarda Revolucionária, e isso deve continuar mesmo depois que acabar a guerra". Jason Campbell concorda que a força militar de elite "sai desse processo com sua influência elevada, e informes sugerem que, nesta altura, os setores mais duros se opõem a negociações: preferem causar mais danos aos EUA e seus parceiros na região".

> **Quem está governando de fato o Irã é o comando da Guarda Revolucionária, e isso deve continuar mesmo depois que acabar a guerra"**
>
> ***Alan Eyre,*** *diplomata norte-americano*

> **O regime não deixará transparecer que se trata do filho sucedendo o pai, sucessão hereditária, em uma república fundada na rejeição da monarquia"**
>
> ***Alex Vatanka,*** *especialista em Irã no Instituto do Oriente Médio (MEI)*

Incógnita

A variável que desponta como chave para solucionar a equação que descreve o novo equilíbrio de poderes é o novo líder supremo, titular de uma posição política singular no sistema de poderes original que caracteriza a República Islâmica (**leia mais abaixo**). Embora colocado no centro das decisões, ele era praticamente desconhecido do público externo até ser escolhido para suceder o pai, segundo os procedimentos constitucionais. "Por ora, não é um líder forte. O comando real e cotidiano é uma empreitada coletiva de 10 a 15 indivíduos, entre militares e civis", explica Alan Eyre. "Mojtaba ainda não fez uma aparição pública desde que foi escolhido", concorda Campbell. "O que se informa sobre ele limita-se ao que o regime permite."

Alex Vatanka, também do MEI e estudioso da política interna iraniana e suas relações com os EUA, ressalta que Mojtaba foi, nos últimos 20 anos, "um dos personagens menos visíveis e mais poderosos" do regime: interagiu com a Guarda Revolucionária, com os serviços de inteligência e com o gabinete do líder, "mas manteve o próprio nome de fora de praticamente tudo", o que Vatanka vê como um trunfo, mas igualmente uma armadilha, na nova etapa. "Enquanto o pai era vivo, ele exerceu influência sem exposição a cobrança", diz. "Infelizmente, para ele, o posto de líder inverte isso: não é capaz de empalmar o carisma do aiatolá Khomeini, líder da revolução de 1979, nem a autoridade do pai, que se construiu através de uma vida inteira enfrentando crises."

A ausência do sucessor entre as multidões que acompanharam os funerais do líder assassinado — em três cidades iranianas e duas no Iraque — é uma pista para os enigmas interiores que a nova cúpula da República Islâmica terá de decifrar. "Isso pode ter razões na cautela, na mística do clero ou no jogo de cena", pondera Vatanka. "Mas, politicamente, expôs o problema que a cerimônia foi planejada para ocultar: que ele carece da legitimidade do pai". O especialista lembra que "um cargo pode ser transferido em uma tarde; a autoridade, não". Para ele, o cortejo de Khamenei foi "uma tentativa de transformar luto em legitimidade, mas o lugar vago, onde deveria estar o herdeiro, deixa a transição visivelmente inconclusa".

Dilema nuclear

Muitas das atenções externas se voltam, agora, para o rumo que a nova liderança poderá imprimir ao dilema existencial sobre o programa nuclear, apontado pelos EUA, por Israel e por potências europeias como o ponto crítico nas relações com o Irã, embora o regime islâmico reitere a proibição — imposta por fatwa (decreto religioso) de Ali Khamenei — de o país obter a bomba atômica. "A fatwa morreu como ele", afirma Alan Eyre, embora não veja nisso um elemento de importância prática. "O que impediu o Irã de desenvolver armas nucleares não foi alguma prescrição de ordem religiosa, mas as realidades estratégicas, e a nova liderança pode, perfeitamente, decidir por construir a bomba de maneira a fortalecer a capacidade iraniana de dissuasão estratégica."

Jason Campbell, do MEI, entende que, "com o poder de pressão de que o Irã dispõe agora, não parece que isso seja do interesse do regime, pois poderia resultar em maior coesão externa em uma resposta a tal ameaça". O estudioso admite, porém, que a orientação pode mudar, em especial considerando a influência crescente da linha-dura no centro do poder e as disputas entre as correntes políticas internas.

O dilema nuclear é visto por Alex Vatanka na perspectiva das definições mais amplas que se colocam diante da República Islâmica na reta final para o cinquentenário. "A questão, nesses funerais, não era sepultar Khamenei, mas ensaiar como o Estado pretende exercer seus poderes sem ele", analisa. "Trata-se de uma mudança na fonte de legitimidade, pois a revolução de 1979 é patrimônio gasto. A maioria dos iranianos, hoje, nasceu depois dela, e muitos não têm lembrança alguma de Khomeini", observa.

"Khomeini governou pelo carisma e pela estatura religiosa — as instituições eram extensões de sua vontade. Khamenei não tinha uma coisa nem outra: passou 37 anos construindo substitutivos para a autoridade que lhe faltava", compara o estudioso do MEI. "Mas há algo que o regime jamais deixará transparecer: trata-se do filho sucedendo o pai, uma sucessão hereditária, em uma república fundada na rejeição da monarquia. Agora, o aparato que Khamenei construiu para encarnar essa rejeição está sendo invocado para apagar sua contradição mais gritante."

» Ameaças cruzadas

Sob o impacto da nova série de ataques mútuos, o líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, jurou vingar a morte do pai, Ali Khamenei, assassinado nos primeiros bombardeios dos Estados Unidos e de Israel. Em declaração lida pela TV, sua primeira desde os funerais do antecessor, ele fala em "vingar o sangue puro de todos os mártires das duas guerras" — referência à ofensiva americano-israelense de 2025. "Essa vingança é a vontade de nossa nação e deve ser cumprida, inevitavelmente", promete o texto. Em resposta, o presidente dos EUA, Donald Trump, que se apresenta como "o número um" em uma lista de alvos que atribui ao regime de Teerã, renovou a determinação de "destruir completamente" a República Islâmica, caso tente assassiná-lo. "Temos mil mísseis prontos para lançamento, caso cumpram a ameaça de assassinar o presidente em exercício dos EUA — no caso, eu", escreveu Trump em sua plataforma, a Truth Social.

Um sistema político original

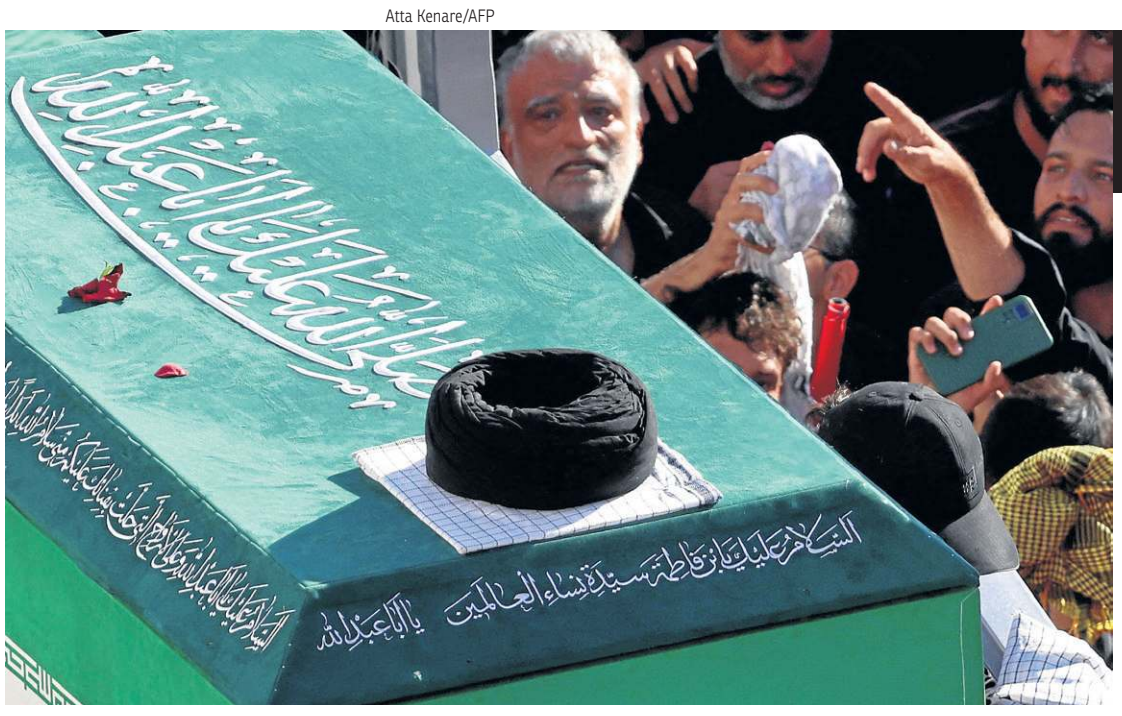
Classificada habitualmente apenas como "uma teocracia", a República Islâmica do Irã se constitui em um sistema político e de governo complexo, que desafia definições amparadas exclusivamente na experiência clássica da organização do Estado como conhecida no Ocidente. A par com a primazia da liderança religiosa, consagrada na Constituição aprovada em referendo com 90% de votos favoráveis — e uma taxa de comparecimento dos eleitores em patamar semelhante —, o regime islâmico combina de maneira absolutamente original elementos das repúblicas modernas com um componente essencial do islã desde seus primórdios: a fusão de uma ordem legal fundada no direito com princípios espirituais.

A figura mais distintiva e única dessa estrutura é a do líder ou guia supremo. O paralelo talvez mais didático para compreender seu lugar no sistema seria o do Poder Moderador, autoconcedido pelo imperador Pedro I na Constituição de 1824 — a primeira do Brasil independente. Assim como o monarca luso-brasileiro, o líder do Irã islâmico está colocado acima dos três poderes clássicos dos regimes republicanos desde a Revolução Francesa: executivo, legislativo e judiciário. Mas nem mesmo o carismático aiatolá Khomeini ocupou o posto com base no direito divino, ao contrário dos reis da Idade Média e da Antiguidade, sobretudo os faraós do Egito, tidos como deuses encarnados.

O conceito-chave da estrutura de poder iraniana está expresso no princípio formulado no idioma persa como 'velayat-e faqih', que pode ser traduzido como "primazia do jurisconsulto". O faqih é um doutor da lei islâmica considerado como seu intérprete mais fiel e sintonizado com a realidade presente. Não é escolhido por linha dinástica: é eleito (e pode ser destituído) pela Assembleia dos Sábios, um colégio de 86 clérigos eleitos por voto direto e universal para mandatos de oito anos.

São as atribuições do guia supremo que o colocam em posição superior. É da sua competência formular e determinar a política externa e de defesa e decidir sobre guerra e paz. Está em seu alcance destituir o presidente da República, chefe do Executivo. Cabe ao líder, também, nomear o Conselho dos Guardiões, composto por 12 religiosos com poder supervisor sobre decisões do Legislativo e, inclusive, a última palavra sobre os candidatos a postos eletivos. Sua intervenção tem sido vista como determinante para o predomínio conquistado, nas últimas duas décadas, pelos setores do regime e do clero ditos "conservadores" sobre os "reformistas" ou "progressistas". (**SQ**)

Atta Kenare/AFP



O turbante de Ali Khamenei sobre o caixão: Irã islâmico reverencia o titular do seu "quarto poder" constitucional

VISÃO DO CORREIO

Avanço para a saúde pública

A Plataforma Nacional de Saúde, iniciativa interinstitucional em fase de testes, tem o potencial de representar um salto qualitativo na atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) em benefício do cidadão. Ao detalhar os procedimentos médicos, os processos administrativos e as responsabilidades de cada ente federado no fornecimento de medicamentos, a base de dados pode ser um instrumento valioso para conter a judicialização na saúde.

Segundo dados compilados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mais de 940 mil processos estavam pendentes no Judiciário brasileiro até 31 de maio deste ano. Desde 2020, observa-se uma curva ascendente de novos processos inseridos no sistema, a grande maioria no âmbito da Justiça Estadual. Em apenas seis anos, de 2020 a 2026, a quantidade de novos processos dobrou, saltando de 350 mil para 704 mil casos. A demanda é muito maior do que a capacidade dos magistrados de julgar. Em 2026, 295 mil processos foram julgados, com um tempo médio de 289 dias para a ocorrência da primeira decisão judicial.

Esse extrato oferece um panorama do desafio monumental que se impõe para o Judiciário, a quem cabe decidir sobre o direito constitucional do cidadão à saúde; e para o Executivo, que tem o dever legal de oferecer todas as possibilidades de atendimento e assistência médica por meio do SUS.

É nesse contexto que se ressalta a importância da Plataforma Nacional de Saúde. Desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), a partir das diretrizes definidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o sistema reúne informações sobre medicamentos prescritos no Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o país e permite o compartilhamento desses dados com o Poder Judiciário.

Trata-se de um instrumento importante para auxiliar os magistrados a tomarem a melhor decisão, respaldada por evidências e informações consistentes. "Para além do processo judicial, a plataforma funcionará como um banco de dados, de forma segura, transparente, célere e, principalmente, fundamentada em informações de saúde, que são muito importantes tanto para a análise do SUS quanto para a análise do Poder Judiciário", esclareceu a conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Daiane Lira, em entrevista ao programa *CB.Poder*, dos Diários Associados.

A Plataforma Nacional de Saúde tem dois méritos relevantes para o cidadão que confia na força do SUS e para os contribuintes que financiam o sistema. Em primeiro lugar, a ferramenta permite uma padronização das informações reunidas por estados e municípios na gestão e na oferta dos serviços de saúde. Em segundo lugar, reforça a diretriz de que saúde pública é uma política de Estado, afastando o risco de gestores instrumentalizarem o atendimento à população. Com o controle do Judiciário, crescem as chances de uma resposta mais eficiente do Estado, descontaminada de proselitismo, desvios de finalidade, exploração eleitoral e outras distorções da administração pública e da política.

Considerando a urgência que, muitas vezes, se impõe para casos que envolvem a situação clínica do paciente, a judicialização da saúde no Brasil é um problema que precisa ser encarado firmemente pelo poder público. A Plataforma Nacional de Saúde desponta como uma promissora iniciativa para reduzir o sofrimento de usuários do SUS e fazer Justiça com o dinheiro do contribuinte.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O mundo cabe aqui

Brasília é sede dos Poderes da República, o lar de gerações nascidas aqui, o porto que acolheu e segue acolhendo muitos migrantes. Mas a capital também é anfitriã do mundo. Abriga as embaixadas dos outros países, que além do ofício diplomático, proporcionam cultura do mais alto nível.

São muitas as histórias, as visitas e os projetos de intercâmbio cultural que temos com muitos países que têm representação diplomática aqui. O **Correio Braziliense**, desde a sua criação, registra essa troca. No nosso centro de documentação, temos arquivos valiosos, que mostram visitas de autoridades, de nobres e de muitos artistas e intelectuais, que estiveram na capital, muitos no passado a convite de Juscelino Kubitschek, que tinha obsessão em fazer de Brasília um símbolo do desenvolvimento do Brasil.

Muitos desses registros são, por exemplo, da presença de franceses ilustres. No próximo dia 14, a França celebra a Tomada da Bastilha, uma revolta importantíssima que simboliza a luta contra a tirania da monarquia absolutista francesa e marca o período conhecido como Revolução Francesa. Para celebrar a data, o **Correio** e a Embaixada da França publicam o caderno especial França-Brasil – Memórias de Encontros Culturais, que reconstitui as visitas de grandes artistas, escritores e pensadores franceses a Brasília, desde a fundação da cidade até o período mais recente. Não só as visitas, mas a história de integração dos dois países.

Escrito e editado por Severino Francisco, o projeto teve a curadoria e edição de pesquisa de Cilene Vieira, gestora do Centro de Documentação (Cedoc), e pesquisa de Mauro Ribeiro da Silva e Francisco Lima, "garimpeiros" oficiais das preciosidades da nossa memória impressa e digital. O caderno nos leva de volta a 1959, quando antes mesmo da inauguração, JK recebeu André Malraux, um dos maiores intelectuais e políticos franceses do século 20, na época Ministro da Cultura da França, que proferiu um discurso histórico sobre a ousadia arquitetônica da cidade, comparando-a a Grécia e cunhando o slogan "Capital da Esperança".

Nesse período inicial, também houve a visita do casal de filósofos Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir — esta saiu "decepcionada" com a organização em excesso e chegou a duvidar que um dia a cidade tivesse alma. Há passagens deliciosas, como a do astro francês Jean-Paul Belmondo que veio a Brasília para filmar parte do clássico O Homem do Rio e a do lendário Charles Aznavour, que gravou a música Rendez-vous à Brasília. Ainda na seara musical, o caderno relembra a passagem do maestro e compositor Michel Legrand, fascinado por Bossa Nova, que fez um concerto na Torre de TV, ao ar livre, bem ao estilo da capital.

Enfim, o caderno é um passeio pelas relações entre Brasil-França, por meio dos registros memoriais do **Correio**. Para nós, é uma honra contar sobre as parcerias e projetos do Brasil e de Brasília com as embaixadas.

Recentemente, também estive na Embaixada da Suíça, em um evento de celebração da relação entre os dois países. Conheci a parceria da Embaixada com a associação Comissão Solidária, do bairro histórico da Vila da Barca, na periferia de Belém. Iniciada em abril de 2025 com o projeto Roteiro Cozinha Periférica, a colaboração formou mulheres da comunidade em gastronomia amazônica e, posteriormente, levou o grupo a assumir o catering das atividades oficiais da Suíça durante a COP30. Comida deliciosa, conversa incrível e uma recepção calorosa dos suíços. Brasília sendo Brasília desde sempre: uma casa de encontros memoráveis.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Verbas públicas 1

Mais uma vez, a verba pública é tratada como propriedade privada com emendas manipuladas como se fossem fichas de um jogo político de um cassino de quinta categoria. Mais uma vez, um dirigente partidário "probo e impoluto" no centro de um esquema que deveria ser impossível em um Estado minimamente sério. O pior é que tem gente que opera dentro do Congresso Nacional como se estivesse administrando um negócio próprio, com planilhas secretas, indicações forjadas e valores negociados como se o orçamento fosse mercadoria de balcão. Enquanto estivermos à mercê de políticos que pregam honestidade e transparência, mas agem de forma oposta nos bastidores, o Brasil nunca vai crescer.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Verbas públicas 2

O volume das verbas partidárias no Brasil transformou a política em um negócio corporativo altamente lucrativo, sustentado pelo contribuinte. O argumento de que o financiamento público protege a democracia perde o sentido diante de cifras bilionárias que servem apenas para perpetuar caciques no poder. A verdadeira vergonha é a inversão de prioridades: bilhões são drenados para campanhas e marqueteiros enquanto o país patina em carências básicas de saúde, educação e infraestrutura. Sob a sombra de fiscalizações lenientes e anistias autoconcedidas, o sistema político se distancia das ruas. A democracia tem seu preço, mas não pode sacrificar a dignidade do povo. Estancar essa sangria é a única reforma política que de fato interessa à sociedade.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Sem árvores

Certa vez, o professor Manoel Cláudio, renomado dendrologista (ramo da botânica que estuda as árvores) disse-me que certo prefeito do câmpus da Universidade de Brasília (UnB) teria dito, diante de uma árvore caída: "Árvore é um problema, suja tudo, representa risco para os pedestres e veículos, entre outros males". Agora, o prefeito de Alto Paraíso de Goiás pretende extirpar as árvores da avenida principal da cidade. Realmente, parece que muitos seres humanos enlouqueceram. Será possível a vida no planeta desprovido das árvores? O problema não é o reino vegetal, mas os seres humanos, que só sabem viver destruindo os recursos naturais.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Bets e dignidade humana

Um dado alarmante que acende um alerta vermelho no nosso ordenamento jurídico e social. O vício em jogos (ludopatia) destrói patrimônios e famílias diariamente. As medidas recentes adotadas pelo Ministério da Fazenda — como os alertas de que podem causar dependência — podem ajudar. O Judiciário também já vem reagindo com decisões recentes importantes, determinando a devolução de valores a apostadores compulsivos quando demonstrada a falta de mecanismos de proteção pelas plataformas. O entretenimento não pode se sobrepor à dignidade humana e à saúde pública.

» **Adriano Rodriguez**
Brasília

O futebol e a vida

A vida é como uma partida de futebol: quando começa, estamos animados e acreditando na vitória. Com o avanço do jogo, enfrentamos um adversário desconhecido e tudo pode ou não acontecer. E, se não conseguimos fazer gol durante o tempo regulamentar, no final queremos pôr tudo à prorrogação Mas o árbitro é independente, e só ele que sabe qual será o tempo de cada partida. Mesmo sabendo a escalação, não sabemos qual será o resultado. Quando percebemos faltam cinco minutos e ainda não fizemos um gol. E queremos fazer tudo que não fizemos durante a partida. Assim também é a vida, uma partida certa e um destino incerto! Vamos levando sem perceber a principal incerteza: que não sabemos quanto tempo ainda nos resta. O tempo passa tão rápido que não percebemos a nossa finitude. E vamos levando a vida como se tivéssemos todo o tempo do mundo. E o maior paradoxo é justamente esse: por não sabermos quando nosso tempo termina é que vivemos como se ele fosse infinito. Façamos como os craques do futebol: estejamos sempre prontos para a próxima partida, porque nunca sabemos se e quando seremos escalados para o jogo, mas sabemos que o jogo uma hora termina.

» **Sylvana Machado Ribeiro**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Declarações pobres de significados: Milei vem fazer campanha para Flávio Bolsonaro, e Jorge Jesus disse que Neymar acabou.

Vicente Limongi Netto — Asa Sul

Algumas famílias pensam que ainda existem capitanias hereditárias no Brasil.

Itiro Iida — Asa Norte

Esse absurdo de o Congresso controlar uma parte significativa do Orçamento Público, invadindo a competência do Executivo, tem que acabar! Essa coisa de "orçamento secreto" é outra forma de falar que bilhões estão sendo desviados do erário.

Fernando Guedes — Joinville (SC)

Brasília tem a maior inflação em junho, diz o IBGE. Ir ao supermercado para uma compra boba, de reposição, significa deixar ao menos R$ 200. Uma compra do mês chega a doer!

Paula Medeiros — Taguatinga.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

36 anos do ECA e a pergunta que ele nos faz todos os dias



» REJANE SUXBERGER
Juíza titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal e coordenadora da Infância e da Juventude do TJDFT

No próximo dia 13 de julho, segunda-feira, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 36 anos. É uma idade curiosa para uma lei: já adulta, madura, mas ainda jovem o bastante para lembrar de onde veio. E de onde ela veio diz muito sobre quem nós éramos e sobre quem escolhemos ser.

Antes de 1990, o Brasil não tinha uma lei para todas as crianças. Tinha uma lei para os "menores". A palavra, que ainda hoje escapa em conversas e manchetes, não era inocente: designava apenas a criança pobre, abandonada, aquela que incomodava. A criança de família estruturada era simplesmente criança; a outra era "menor", um problema a ser recolhido, internado, corrigido. Um juiz decidia sozinho o destino dessas vidas, quase sempre com a mesma resposta: afastá-las do convívio de todos nós. A pobreza, sozinha, bastava para separar uma mãe de um filho.

O Estatuto virou essa página. Inspirado pela Constituição de 1988, que mandou colocar a infância em primeiro lugar, com "absoluta prioridade", diz o texto, o ECA fez algo simples e revolucionário: reconheceu que toda criança e todo adolescente, sem exceção, são sujeitos de direitos. Não objeto da caridade alheia, não problema de polícia, mas pessoa em desenvolvimento, que precisa de proteção justamente porque ainda está se formando. A pobreza deixou de ser motivo para tirar uma criança de sua família. O adolescente que comete um ato infracional passou a ter direito a defesa e a uma resposta que busca educar, não apenas punir. E a palavra "menor" saiu da lei porque a linguagem também educa ou fere.

Vivo essa história de perto. Na Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal, cada processo é menos um número e mais uma biografia em aberto. Costumo dizer que nenhuma lei se cumpre sozinha. O ECA nos deu o mapa, mas o caminho é percorrido todos os dias, em cada escola que acolhe, em cada conselho tutelar que escuta, em cada família que se dispõe a abrigar temporariamente uma criança afastada dos pais, em cada audiência em que uma história de abandono pode ganhar outro final. É um trabalho silencioso, feito de gente: professores, conselheiros, técnicos, promotores, defensores, juízes e, sobretudo, vizinhos e cidadãos que não desviam o olhar.

Nesses 36 anos, o Estatuto também aprendeu a crescer. Ganhou reforços para garantir que criança viva em família, e não em instituição; para proteger os primeiros anos de vida, quando tudo se decide; para ouvir com cuidado a criança vítima de violência, sem fazê-la reviver o trauma a cada depoimento; para enfrentar a violência dentro de casa, onde ela mais se esconde. E, no ano passado, deu um passo para dentro do nosso tempo: o chamado ECA Digital estendeu a proteção ao ambiente virtual, reconhecendo que hoje a infância também acontece nas telas, e que ali também há riscos, exploração e abandono.

Talvez, a reflexão mais honesta que essa data nos pede seja esta: o que ainda insiste em não mudar? Quando uma criança dorme na rua, quando um adolescente negro é tratado como suspeito antes de ser tratado como filho, quando uma vaga em creche depende de sorte, quando alguém ainda diz "menor" com desprezo, é sinal de que a doutrina antiga sobrevive em nós, mesmo revogada no papel. A lei mudou em 1990; o olhar, esse ainda estamos mudando.

Celebrar os 36 anos do ECA, portanto, não é olhar para trás com orgulho, embora haja motivos, pois o Brasil se tornou referência mundial em legislação de proteção à infância. É renovar um compromisso que a Constituição entregou a todos nós, sem exceção: família, sociedade e Estado. Prioridade absoluta não é frase de efeito; é critério de decisão. Significa que, na fila do orçamento, da vaga, do atendimento e do nosso próprio tempo, a criança vem primeiro.

Uma sociedade se revela pelo lugar que dá aos seus filhos, a todos eles, não apenas aos nossos. Há 36 anos o Estatuto nos pergunta, em silêncio, que lugar é esse. A resposta não está na lei. Está em cada um de nós.



Biorrefinaria — a indústria que pode moldar o século 21



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Todos sabemos, mesmo que de forma intuitiva, o que é uma refinaria. Há mais de um século, esse tipo de instalação transforma petróleo bruto em combustíveis, plásticos, lubrificantes, solventes, fibras, resinas, fertilizantes e muitos outros produtos da vida moderna. Boa parte da indústria do século 20 foi construída em torno dessa lógica: extrair uma matéria-prima fóssil, separar suas frações e abastecer diferentes cadeias produtivas.

O problema é que esse modelo, embora eficiente para gerar riqueza, infraestrutura e conforto, passou a ser cada vez mais questionado. Ele depende de carbono fóssil, acumulado na natureza ao longo de milhões de anos, e está associado a emissões de gases de efeito estufa, poluição, resíduos difíceis de manejar e disputas geopolíticas. A refinaria de petróleo, antes símbolo de progresso, tornou-se também símbolo de um modelo que precisa ser revisto.

Mas o mundo continuará precisando de energia, combustíveis, materiais, fertilizantes, embalagens, fibras, químicos e outros insumos industriais. Em uma economia que precisa emitir menos carbono, desperdiçar menos recursos e cuidar melhor do ambiente, esses produtos terão que vir de novas bases produtivas. É nesse contexto que a biorrefinaria ganha importância.

A lógica é parecida com a de uma refinaria tradicional. A diferença é que, em vez de petróleo, a biorrefinaria utiliza biomassa, isto é, matéria orgânica renovável de origem vegetal, animal ou de resíduos, como cana, milho, soja, madeira, restos agrícolas, dejetos animais e até resíduos urbanos orgânicos. A partir dessa base renovável, é possível produzir energia, biocombustíveis, bioinsumos, químicos, biomateriais, fertilizantes e outros produtos.

Enquanto o petróleo é fóssil, concentrado e finito, a biomassa é renovável, diversa e distribuída pelo território. Está ligada à agricultura, às florestas, à agroindústria e aos ciclos da natureza. Por isso, a biorrefinaria não é apenas uma fábrica diferente. Ela representa uma nova forma de pensar a indústria: produzir mais valor, usando melhor cada parte da matéria-prima e transformando resíduos em novos insumos.

O mundo precisa dessa mudança com urgência. Mesmo com o avanço das energias renováveis, dos veículos elétricos e de outras tecnologias limpas, as emissões globais seguem muito elevadas. Isso mostra que a transição energética é indispensável, mas não basta. Será preciso também mudar a base material da economia, substituindo, sempre que possível, carbono fóssil por carbono renovável, reciclado ou capturado.

As biorrefinarias entram exatamente nesse espaço. Elas podem ajudar a descarbonizar a economia sem paralisar a produção. O objetivo não é simplesmente trocar um combustível por outro, mas redesenhar cadeias produtivas inteiras. Uma usina de cana, por exemplo, pode deixar de ser vista só como produtora de açúcar, etanol e eletricidade. Ela pode se tornar plataforma de etanol de segunda geração, biogás, biometano, combustível sustentável de aviação, biofertilizantes e químicos renováveis.

O mesmo raciocínio vale para plantas de etanol de milho, indústrias de celulose, frigoríficos, cooperativas, cadeias florestais e polos de resíduos urbanos e agroindustriais. O salto está em integrá-los, diversificar seus produtos e conectá-los a mercados mais sofisticados. Em vez de jogar fora o presente para construir o futuro, as biorrefinarias permitem transformar estruturas existentes em pontes para uma nova economia industrial.

Essa é uma oportunidade muito relevante para o Brasil. Temos uma das matrizes elétricas mais renováveis do mundo, agricultura tropical de alta produtividade, diversidade de biomassas, experiência em biocombustíveis, indústria florestal competitiva e resíduos ainda pouco aproveitados. Poucos países combinam, ao mesmo tempo, base biológica pujante, escala produtiva, energia limpa e capacidade científica como o Brasil.

Mas nada disso acontecerá automaticamente. Biorrefinarias exigem ciência avançada, engenharia, logística, financiamento, regulação, certificação e mercado. Exigem também coordenação entre políticas de agricultura, indústria, energia, ciência e tecnologia, meio ambiente e comércio exterior. Não é uma agenda simples ou setorial. Trata-se de uma estratégia de desenvolvimento, que precisa integrar campo, indústria, ciência, energia e mercado.

O risco é tratarmos a bioeconomia apenas como uma expressão simpática, sem perceber sua verdadeira dimensão industrial. Em um século marcado pela urgência climática, pela busca de segurança econômica e pela necessidade de produzir mais com menos desperdício, as biorrefinarias oferecem ao Brasil um caminho concreto para transformar vantagem natural em liderança industrial. O século 20 foi moldado pelo refino do petróleo. O século 21 poderá ser moldado pelo refino da biomassa — e o Brasil tem tudo para ocupar posição de destaque nessa nova fronteira.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960
Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

A pátria sem chuteiras

Depois do apito final do jogo entre Brasil e Noruega, comentaristas de todas as áreas, não somente do futebol, correram para apresentar explicações e visões sobre a derrota ao grande público. O que sabemos, desde há muito, é que a Seleção, como o nome indica, é, antes de tudo, a "pátria de chuteiras". Somos nós mesmos em campo, com toda a nossa bagagem cultural e nossas idiossincrasias e com todos os nossos complexos.

Apesar das mazelas que o país parece experienciar desde 1500, quando o assunto é futebol, sempre acreditamos ser uma potência de primeiro mundo. Perdendo essa que seria a nossa única qualidade perante o mundo, o que nos resta? Nesse caso, antes mesmo de reformular o modelo e a arquitetura de nosso futebol profissional, sufocado pelos descaminhos da cartolagem e das contas mal explicadas de cada federação e mesmo da CBF, envolta agora em escândalos de toda a ordem, é preciso ir mais a fundo e analisar essa derrota como um todo.

Nunca as expressões definiram tão bem o Brasil quanto a célebre imagem criada por Nelson Rodrigues da "pátria de chuteiras". O futebol nunca foi apenas um esporte entre nós. Foi uma forma de identidade nacional, uma linguagem comum entre ricos e pobres, uma rara ocasião em que o país parecia esquecer suas diferenças para reconhecer-se como nação. Durante décadas, a Seleção Brasileira representou algo muito maior do que 11 jogadores em campo. Ela simbolizava a ideia de que, apesar de todas as dificuldades econômicas, políticas e sociais, havia pelo menos um território em que o Brasil permanecia soberano. Hoje, essa certeza já não existe.

A derrota para a Noruega, por si só, não representa uma tragédia esportiva. No futebol, perder faz parte do jogo. O que desperta inquietação é o contexto em que ela ocorre. A Seleção parece ter perdido aquilo que, durante décadas, foi sua maior virtude: personalidade. Não faltam atletas talentosos. O Brasil continua exportando jogadores para os principais campeonatos do mundo. Os clubes europeus seguem disputando nossos jovens talentos antes mesmo que completem uma temporada no futebol profissional. O problema, portanto, não parece residir na matéria-prima.

Talvez, esteja naquilo que acontece antes que esses jogadores entrem em campo. O futebol brasileiro passou a refletir, de maneira quase perfeita, as virtudes e os defeitos da própria sociedade. A desorganização administrativa, a instabilidade institucional, a falta de planejamento de longo prazo, o excesso de personalismo, a dificuldade de prestar contas e a permanente sucessão de disputas pelo poder também encontraram espaço dentro das estruturas esportivas.

A CBF tornou-se, nos últimos anos, protagonista de sucessivas crises administrativas, disputas judiciais, mudanças de comando e questionamentos sobre sua governança. Em diversas federações estaduais, dirigentes permanecem décadas no poder, frequentemente protegidos por estruturas pouco transparentes e sistemas eleitorais que dificultam a renovação. O torcedor acompanha resultados dentro de campo, mas raramente conhece o funcionamento das instituições responsáveis por administrar o esporte mais popular do país. Nenhuma organização produz excelência esportiva quando sua administração convive permanentemente com incertezas.

Quando a criatividade florescia na economia, na cultura e na vida pública, ela também aparecia nos gramados. Quando predominavam organização, disciplina e objetivos claros, essas qualidades igualmente se refletiam na camisa amarela. Hoje, o espelho parece devolver outra imagem. Vivemos um período marcado por intensa polarização política, crescente desconfiança nas instituições, dificuldades econômicas persistentes, baixo crescimento da produtividade, deficiências educacionais, violência urbana e sucessivos escândalos envolvendo diferentes setores da vida pública. Independentemente das interpretações políticas que cada cidadão faça desse cenário, há um dado difícil de contestar: a confiança coletiva encontra-se profundamente abalada.

Durante décadas, o sucesso da Seleção serviu, em alguma medida, como elemento de compensação simbólica. Em meio às crises nacionais, permanecia a convicção de que ainda éramos referência mundial em pelo menos uma atividade. O futebol funcionava como uma espécie de patrimônio emocional da República. Essa função parece estar desaparecendo. A camisa amarela já não desperta unanimidade. A Seleção já não intimida adversários. O chamado "futebol arte", que encantou o mundo, tornou-se uma lembrança histórica mais do que realidade contemporânea.

O futebol tornou-se uma atividade altamente profissionalizada, baseada em ciência esportiva, planejamento estratégico, análise de desempenho, gestão financeira e formação continuada. A improvisação perdeu espaço. Outros países aprenderam. A derrota diante da Noruega, portanto, talvez não seja apenas um resultado esportivo. Ela funciona como metáfora de um país que parece ter perdido parte de sua capacidade de transformar talento em excelência, potencial em realização e tradição em liderança.

A Seleção permanece sendo a pátria de chuteiras. Se ela, hoje, parece jogar abaixo de sua história, talvez seja porque reflete, com fidelidade desconfortável, as dificuldades, as incertezas e as contradições de um Brasil que ainda procura reencontrar seu próprio rumo em pleno século 21.

A frase que foi pronunciada:

"No futebol, a pior cegueira
é só enxergar a bola."

Nelson Falcão Rodrigues

História de Brasília

As crianças no Hospital de Sobradinho viveram momentos horríveis nestas noites de frio. Dormiam em caixotes de madeira com serragem, por falta de cobertores.
(Publicada em 24/5/1962)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

O envelhecimento do CÉREBRO depois dos 60

Alterações associadas à doença de Alzheimer começam por volta dos 50 anos, mas se tornam mais velozes na década seguinte, segundo estudo com mais de 2 mil pessoas. Autores apostam em janela de tempo para intervenções preventivas

» PALOMA OLIVETO

Com o envelhecimento, mudanças sutis começam a aparecer no cérebro, sem deixar marcas perceptíveis. Em determinados momentos, porém, as alterações se intensificam, provocando um deterioramento acelerado das células e conexões nervosas. Segundo um estudo da Mayo Clinic, nos Estados Unidos, a velocidade cresce já no fim da meia-idade, por volta dos 60 anos. De acordo com os pesquisadores, identificar os breakpoints — ou pontos de inflexão — é essencial para medidas preventivas, que possam retardar o desenvolvimento de demências como o Alzheimer.

Publicado na revista *Alzheimer's & Dementia*, o artigo analisou dados de 2.082 participantes Mayo Clinic Study of Aging, um dos mais robustos acompanhamentos populacionais sobre envelhecimento cognitivo do mundo. Os cientistas investigaram biomarcadores ligados ao Alzheimer presentes no sangue, exames de imagem cerebral e testes cognitivos para identificar os pontos de inflexão, ou seja, idades em que a deterioração deixa de ocorrer lentamente e passa a acelerar de forma mais intensa.

Os resultados mostraram que diversos marcadores biológicos associados à neurodegeneração sofrem mudanças abruptas entre o fim da meia-idade e o início da velhice. Entre eles, estão proteínas inflamatórias, indicadores de dano neuronal e alterações relacionadas ao acúmulo de beta-amiloide e tau — duas proteínas consideradas centrais no desenvolvimento do Alzheimer.

Emaranhados

Os pesquisadores identificaram que um marcador inflamatório chamado GFAP apresentou mudança importante por volta dos 68 anos. Já o ponto de inflexão do NfL, relacionado à degeneração dos neurônios, foi detectado no início dos 70. O p-tau181, proteína ligada à formação dos emaranhados típicos do Alzheimer, acelerou aos 67 anos. Alterações cognitivas globais começaram a se intensificar mais cedo, aos 59,8, diz o estudo.

Segundo os autores, isso significa que o cérebro pode estar entrando em uma fase mais vulnerável décadas antes de uma pessoa receber o diagnóstico de demência. Para eles, identificar essas janelas temporais pode ajudar médicos e sistemas de saúde a definir quando iniciar rastreamentos, acompanhamento cognitivo e possíveis intervenções preventivas.

"À medida que a pesquisa sobre Alzheimer se volta para prevenção e tratamento mais precoce, os biomarcadores sanguíneos terão um papel central na identificação de quem está mais bem indicado para essas terapias", afirmou, em nota, Jonathan Graff-Radford, chefe de Neurologia Comportamental da Mayo Clinic e autor sênior do estudo. "Saber quando esses biomarcadores começam a mudar, e em que momento se relacionam com o comprometimento cognitivo, ajuda a indicar as idades em que o rastreamento preventivo pode ter o maior impacto."

Progressivo

O estudo também reforça uma mudança recente na compreensão da demência: o Alzheimer começa a ser encarado não apenas como uma doença da memória, mas como um processo biológico silencioso e progressivo que se desenvolve ao longo de muitos anos. Atualmente, estima-se que o acúmulo de beta-amiloide possa começar cerca de 15 a 20 anos antes do aparecimento das alterações cognitivas perceptíveis.

As alterações precoces podem ser identificadas em exames complexos, como PET cerebral ou coleta de líquor. Para a equipe da Mayo Clinic, biomarcadores detectados no sangue surgem como alternativa promissora, pois o processo é mais simples e barato. A medição desses índices, porém, depende de tecnologias altamente sensíveis, que ainda não estão disponíveis amplamente.

Ainda assim, os autores acreditam que a identificação dos pontos de inflexão abre caminho para estratégias mais acessíveis de rastreamento populacional. Em vez de esperar o aparecimento de sintomas importantes de memória, médicos poderiam monitorar alterações biológicas ainda em fases iniciais do processo neurodegenerativo, sugerem.

"Quando a pesquisa estiver mais avançada e houver tratamentos que alterem o prognóstico e a progressão da doença, a aplicação desses biomarcadores poderá ser uma ferramenta de rastreamento", concorda o neurologista Fábio Henrique de Gobbi Porto, presidente da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) – Regional São Paulo. "Por exemplo, por meio da realização de exames em indivíduos com predisposição genética, seria possível identificar a neuropatologia antes do aparecimento dos sintomas." O médico observa, porém, que, atualmente, a detecção dos pontos de inflexão não é possível na prática clínica.

PixaBay/Divulgação



Segundo os autores do estudo, da Mayo Clinic, a identificação de biomarcadores em pessoas sintomáticas pode ajudar a retardar o avanço da doença

Fatores modificáveis

SEGUNDO O RELATÓRIO DE 2024 DA COMISSÃO LANCET, EXISTEM 14 FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS DO ALZHEIMER:

- » Baixo nível educacional
- » Hipertensão arterial
- » Colesterol LDL elevado
- » Obesidade
- » Diabetes
- » Tabagismo
- » Consumo excessivo de álcool
- » Traumatismo cranioencefálico
- » Perda de visão não tratada
- » Perda auditiva
- » Isolamento social
- » Falta de atividade física
- » Poluição do ar
- » Depressão

Específicos

Segundo o neurologista Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília, Rede Américas, no dia a dia esses biomarcadores só devem ser usados em casos específicos. "As mudanças detectadas podem começar a acontecer muito tempo antes e não necessariamente significam que essa pessoa tem, no momento, uma doença de Alzheimer já estabelecida, com todos os sintomas típicos de demência", justifica.

Além disso, a identificação de uma proteína no sangue não garante que o fenômeno vai evoluir. "Ela aponta um risco de que isso venha a acontecer em algum momento." Para o médico, o melhor uso dos biomarcadores é quando há um conjunto de queixas compatíveis com a doença de Alzheimer, depois de os sintomas serem avaliados por um especialista.

A gerontóloga Claudia Alves, autora do livro *O Bom do Alzheimer*, concorda que, por enquanto, há poucas evidências sobre benefícios e riscos do rastreamento populacional em idosos assintomáticos. "O mais viável, no momento, parece ser rastreamento direcionado: pessoas com queixa de memória, histórico familiar forte, declínio funcional percebido, ou grupos de maior risco. Para política pública, talvez faça mais sentido começar por prevenção populacional, com monitoramento de pressão arterial, diabetes, colesterol, audição, visão, atividade física e educação em saúde", acredita.

Atualmente, existem tratamentos com foco em alguns sintomas do Alzheimer, podendo melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Também já foram aprovados medicamentos que tentam modificar o curso da doença, embora ainda sejam limitados. "São tratamentos que induzem uma limpeza dessa substância normal, chamada beta-amiloide, que se acumula no cérebro. Isso tem mostrado que existe um resultado, mas, infelizmente, não é uma cura. É uma forma de modificar, de retardar a progressão", observa Carlos Uribe.

Tanto do ponto de vista individual quanto para políticas públicas, Priscilla Mussi, coordenadora de geriatria e do programa Cuidar+, do Hospital Santa Lúcia (HSL), acredita que o mais importante, na fase atual de conhecimento sobre a doença, é apostar em estratégias preventivas apontadas pela ciência. "O que nós temos de evidência atual para diminuir o risco e retardar a progressão de Alzheimer é uma alimentação saudável (pouco carboidrato e muitos vegetais) atividade física regular (musculação e aeróbico) e estímulos cerebrais contínuos, como estudo e socialização", aponta.

Três perguntas para

FÁBIO HENRIQUE DE GOBBI PORTO, médico neurologista, presidente da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) – Regional São Paulo

O estudo identificou "pontos de inflexão" nos biomarcadores do Alzheimer por volta dos 60 a 70 anos. Nesse momento, já é possível observar mudanças clínicas que possibilitem o diagnóstico?

Atualmente, a detecção desses pontos não é possível em contextos clínicos usuais. O que se observa é que muitos biomarcadores precedem os sintomas clínicos em vários anos. Portanto, esses biomarcadores apresentam a característica de se alterar antes da manifestação de alterações cognitivas, especialmente aqueles relacionados ao acúmulo da proteína amiloide. Essas alterações precedem o surgimento de sintomas cognitivos e a atrofia cerebral detectada por ressonância magnética. Consequentemente, esses biomarcadores podem predizer o declínio cognitivo e são classificados como biomarcadores da fase pré-clínica da doença.

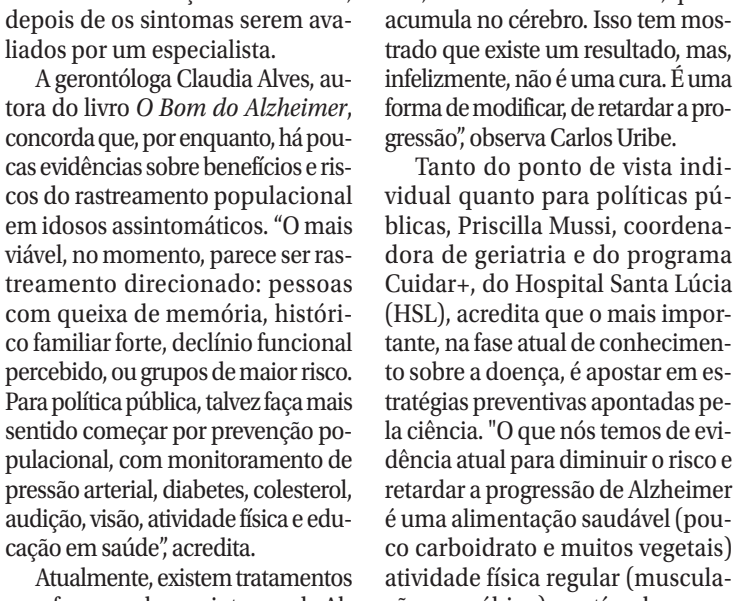
Proteínas como GFAP, NfL e p-tau181 poderiam ser biomarcadores clínicos da doença?

Sim. Diversos biomarcadores, como o GFEP, o neurofilamento e as proteínas PTAL 1811 e PTAL 217, precedem o surgimento dos sintomas. Indivíduos que apresentam esses biomarcadores demonstram um risco aumentado de desenvolver os sintomas associados. A aplicação desses biomarcadores, quando a pesquisa estiver mais avançada e houver tratamentos que alterem o prognóstico e a progressão da doença, poderá ser como ferramenta de rastreamento. Por exemplo, por meio da realização de exames em indivíduos com predisposição genética, seria possível identificar a neuropatologia antes do aparecimento dos sintomas.

O rastreamento precoce é viável para políticas públicas?

Atualmente, a questão da rastreabilidade em indivíduos assintomáticos é controversa. No estado atual do conhecimento científico e técnico, não é recomendada a triagem de pessoas sem sintomas. Isso se deve à ausência de tratamentos comprovadamente eficazes para modificar o curso natural da doença nesses casos. Embora essa situação possa mudar no futuro, hoje, não há indicação para realizar biomarcadores em assintomáticos. Em contraste, a triagem precoce de sintomas cognitivos, embora não haja evidências substanciais de sua custo-efetividade e impacto em larga escala na saúde pública, é considerada mais relevante, uma vez que os tratamentos mostram maior eficácia quando administrados em estágios iniciais da doença. A questão de implementar uma triagem universal, semelhante às práticas de rastreamento para câncer de mama e próstata, para a identificação precoce da doença é objeto de debate. Com o desenvolvimento de novas medicações, essa abordagem pode se tornar mais viável no futuro. Contudo, a triagem em pessoas assintomáticas permanece sem indicação. (**PO**)

Arquivo pessoal



Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Estratégias híbridas para conquistar o eleitorado

Qual o equilíbrio entre ações digitais e contato direto dos candidatos na busca pelo voto? Especialistas apontam atenção às datas determinadas para a campanha política e às regras rígidas para uso de inteligência artificial e redes sociais



» CARLOS SILVA

A pouco menos de três meses das eleições, candidatos e partidos começam a intensificar as estratégias para conquistar o eleitorado. Em um cenário marcado pelo avanço das redes sociais e pela rápida circulação de informações, as campanhas precisam equilibrar investimentos em plataformas digitais com ações tradicionais. Especialistas ouvidos pelo Correio avaliam quais ferramentas tendem a ter maior impacto na disputa e como a combinação entre presença on-line e contato direto com o eleitor pode influenciar o resultado das urnas.

De acordo com o cientista político Gustavo Castro, da Processus, as campanhas eleitorais de 2026 devem consolidar um modelo híbrido, que combina estratégias digitais e ações presenciais. Segundo ele, a disputa deixou de ser apenas por visibilidade e passou a exigir mensagens mais segmentadas e capazes de transmitir credibilidade em um ambiente marcado pelo excesso de informações. "As campanhas deixaram de ser apenas digitais ou presenciais. Hoje, as estratégias mais eficazes são híbridas e combinam diferentes formas de comunicação", afirma.

O especialista ressalta que o contato direto com o eleitor continua sendo uma das principais formas de construir confiança. Caminhadas, visitas e reuniões comunitárias, segundo ele, permitem uma relação mais próxima entre candidato e eleitor, sobretudo em comunidades onde lideranças locais exercem maior influência. Nesse contexto, os cabos eleitorais seguem desempenhando papel importante, agora também atuando na disseminação de conteúdos digitais e na organização de redes de apoiadores. "A tecnologia amplia o alcance da campanha, mas a confiança ainda é construída, em grande medida, no contato pessoal", afirma.

Castro pontua que não existe um perfil de eleitor exclusivamente influenciado pelas redes sociais ou pelas estratégias presenciais. Apesar de os jovens consumirem mais informações no ambiente digital e os eleitores mais velhos valorizarem o contato pessoal, diferentes públicos utilizam múltiplos canais de informação. Diante desse cenário, ele avalia que o maior desafio das campanhas será conquistar a confiança do eleitor. "O maior desafio não é apenas conquistar atenção, mas construir credibilidade em um ambiente marcado pelo excesso de informações", conclui.

Modernização

Para a professora Patrícia Lima, coordenadora do curso de jornalismo da Universidade Católica de Brasília (UCB), mesmo ante as formas mais tradicionais de campanha, as redes sociais permanecem como um dos principais canais de comunicação política, mas cada plataforma cumpre uma função distinta. "O Instagram e o TikTok tendem a gerar maior engajamento entre os públicos mais jovens, enquanto o Facebook ainda alcança faixas etárias mais elevadas. Já o WhatsApp continua sendo uma ferramenta estratégica para mobilização e circulação de conteúdos em grupos mais próximos", explica a doutora em jornalismo e mestra em comunicação e culturas midiáticas.

Porém, em um cenário de grande volume de informações nas redes sociais, Patrícia Lima afirma que a autenticidade e a qualidade da comunicação são fatores decisivos para conquistar a atenção do eleitor. "Campanhas que apresentam propostas de forma acessível, utilizam linguagem adequada ao público e mantêm uma comunicação transparente tendem a conquistar mais atenção do que aquelas que apenas aumentam o volume de publicações. Número alto de publicações nem sempre é sinônimo de engajamento", ressalta.

Além disso, Patrícia destaca que a construção da imagem do candidato deve caminhar junto com a apresentação das propostas. "Propostas consistentes precisam ser apresentadas com clareza, linguagem acessível e coerência entre discurso e prática. Hoje, imagem e conteúdo são elementos complementares na construção da confiança das pessoas", afirma.

Sobre os principais desafios das campanhas, a professora Patrícia alerta que erros de comunicação podem comprometer a relação com o eleitor. "Entre os principais erros estão a disseminação de informações inconsistentes, mudanças frequentes de posicionamento, excesso de promessas sem fundamentação e falta de diálogo com as demandas da população", pontua a especialista.


Material cedido ao Correio

"A tecnologia amplia o alcance da campanha, mas a confiança ainda é construída, em grande medida, no contato pessoal"

Gustavo Castro, *cientista político*


Material cedido ao Correio

"A manifestação espontânea dos eleitores é protegida pela liberdade de expressão, desde que não envolva ofensas ou informações falsas"

Athirson Ferreira*, advogado*


Material cedido ao Correio

"Conteúdos produzidos por inteligência artificial exigem rotulagem explícita, destacada e acessível"

Rodolfo Tamanaha*, advogado*


Material cedido ao Correio

"Hoje, imagem e conteúdo são elementos complementares na construção da confiança das pessoas"

Patrícia Lima, *doutora em jornalismo*

Limites legais

A estratégia, no entanto, não se restringe à campanha, mas também ao olhar atento à fiscalização durante o período eleitoral. O advogado especialista em direito eleitoral Athirson Ferreira, do escritório Gonçalves Santos, ressalta que os candidatos precisam observar rigorosamente os prazos e as regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral para evitar sanções durante a campanha. Segundo ele, a propaganda eleitoral só poderá começar em 16 de agosto e qualquer ato antes dessa data pode ser considerado irregular. "Anteriormente a esta data, não é permitido nenhum ato de propaganda eleitoral", afirma.

Ele também chama atenção para a nova resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que proíbe a divulgação e o impulsionamento de novos conteúdos produzidos por inteligência artificial nas 72 horas que antecedem e nas 24 horas posteriores ao fim da votação, mesmo quando identificados como artificiais. Em relação às redes sociais, Athirson explica que "a manifestação espontânea dos eleitores é protegida pela liberdade de expressão, desde que não envolva ofensas ou a divulgação de informações sabidamente falsas".

Para os candidatos, porém, a legislação estabelece regras específicas. "Somente é possível a veiculação de propaganda eleitoral em sítio de candidata ou candidato, partido político, federação ou coligação com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral, bem como por meio de blogs, redes sociais e aplicativos de mensagens, desde que não contratem disparos em massa de conteúdo", destaca. O especialista acrescenta que "o impulsionamento de conteúdo somente poderá ser utilizado para promover ou beneficiar candidatura", sendo proibido para atacar adversários. Já o uso de deepfakes, afirma, "é terminantemente proibido, independentemente de autorização".

Sobre os materiais de campanha, o advogado lembra que santinhos, bandeiras, cartazes e adesivos precisam respeitar os limites previstos na legislação. "Os adesivos fixados em automóveis e janelas residenciais não podem exceder a dimensão de 0,5 metro quadrado", explica.

O advogado acrescenta que as bandeiras podem ser utilizadas ao longo das vias públicas apenas entre 6h e 22h, desde que sejam móveis e não prejudiquem o trânsito de pessoas e veículos. "A não observação desses critérios poderá levar à aplicação de multa e/ou à determinação de retirada pelo juiz eleitoral", alerta.

Athirson também destaca que atividades presenciais, como caminhadas, carreatas e o trabalho dos cabos eleitorais, continuam autorizadas, desde que observem as exigências legais. "As carreatas dos candidatos, partidos, federações e coligações devem ser comunicadas à Justiça Eleitoral e à Polícia Militar com, no mínimo, 24 horas de antecedência", afirma. Segundo ele, também é permitido o uso de carro de som ou minitrio, respeitados os limites de emissão sonora previstos na legislação, enquanto os trios elétricos permanecem proibidos.

Confira as regras para propaganda eleitoral

Restrições digitais

O advogado especialista em direito digital e professor do Ibmec Brasília Rodolfo Tamanaha explica que a legislação reforçou as restrições ao impulsionamento de conteúdo e à publicidade política feita por terceiros. "Continua proibida a propaganda paga em sites ou perfis de terceiros e, agora de forma mais explícita, fica proibido qualquer pagamento ou vantagem econômica para que pessoas ou empresas publiquem conteúdo político-eleitoral em seus próprios perfis sem identificação como propaganda", destaca. Ele acrescenta que conteúdos produzidos por inteligência artificial "exigem rotulagem explícita, destacada e acessível", enquanto o uso de deepfakes e outras práticas que descumpram as normas eleitorais pode gerar sanções.

Entre as irregularidades mais frequentes, o especialista cita a propaganda antecipada, o uso inadequado de inteligência artificial, a realização de showmícios, a distribuição de brindes e a compra de votos. "As mais recorrentes são propaganda antecipada, uso de conteúdo de IA sem rotulagem ou deepfake não identificado, propaganda em meios vedados, compra de votos e abuso de poder político ou econômico", enumera. Segundo Tamahara, as penalidades variam conforme a gravidade da infração e podem incluir multas, retirada do conteúdo, cassação do registro ou do diploma e até a inelegibilidade do candidato.

Para os eleitores, é recomedável atenção a situações que possam indicar irregularidades durante a campanha. "Sinais de irregularidade incluem pedido explícito de voto antes de 16 de agosto, concessão de brindes com valor econômico, produção de conteúdo de IA sem identificação, impulsionamento pago não declarado e propaganda fixada em bens públicos", afirma o advogado. Caso identifique alguma dessas práticas, ele orienta que a denúncia seja feita por meio do aplicativo Pardal, da Justiça Eleitoral, ou pelo Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADE), além da possibilidade de representação formal junto ao juízo eleitoral.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Como fica a disputa ao Senado, sem Ibaneis

Nesta semana, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou que desistiu da candidatura ao Senado, um plano que estava sendo trabalhado desde a reeleição em 2022, ainda no primeiro turno. Em abril, Ibaneis se desincompatibilizou do cargo de chefe do Executivo para atender à legislação eleitoral e abriu mão de nove meses de mandato. Ibaneis garantiu várias vezes que seria candidato. Mas as dificuldades provocadas pela crise do BRB-Master deixam dúvidas sobre a viabilidade do projeto. Agora o cenário muda. Veja quem são os pré-candidatos.

CONFIRMADOS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bia Kicis (PL)

Foi a deputada federal mais votada no DF em 2022 e busca ampliar o espaço político. Bia se comunica bem no campo bolsonarista e chega a ser cotada como vice na chapa liderada por Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. Na bolha bolsonarista, está muito bem colocada. Bia tem a confiança de Jair Bolsonaro e de Flávio.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Érika Kokay (PT)

A deputada federal Erika Kokay conquistou um espaço importante em defesa das minorias e como aliada do presidente Lula. Teve votação expressiva para deputada federal em 2022 — foi a terceira mais votada — e agora busca espaço majoritário. Terá os votos de militantes do PT, PSOL e de outros partidos de esquerda.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leila do Vôlei (PDT)

É pré-candidata à reeleição com apoio do presidente Lula. Foi a mulher eleita senadora pelo Distrito Federal e busca um novo mandato. Tem como bandeira as realizações na área da defesa dos direitos das mulheres, esportes, agroindústria familiar e pautas como a defesa do Fundo Constitucional do DF e os reajustes para as forças de segurança pública do DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sebastião Coelho (Novo)

O desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal filiou-se ao Novo para disputar as eleições ao Senado. Sebastião Coelho sempre foi arrojado nos embates com o Supremo Tribunal Federal (STF) em defesa de Jair Bolsonaro, inclusive quando foi vice-presidente do TRE-DF e corregedor da Justiça Eleitoral e partiu para as críticas ao ministro Alexandre de Moraes. Agora, deve conquistar votos dos discípulos do ex-presidente.

TALVEZ

Evaristo Sá/AFP



Michelle Bolsonaro (PL)

A ex-primeira-dama aparece nas pesquisas como a favorita. Mas o embate com o enteado, o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro, demonstrou que a candidatura de Michelle Bolsonaro ao Senado depende de alguns fatores. O marido, Jair Bolsonaro, defende a candidatura dela, assim como os aliados e aliadas, como a governadora Celina Leão (PP), mas essa ainda é uma decisão pessoal a se confirmar.

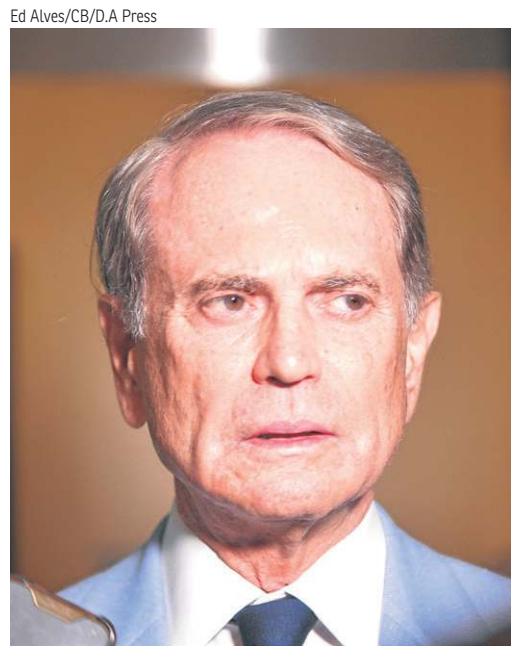
Divulgação



Cristiane Britto (Republicanos)

Ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no governo Jair Bolsonaro (PL), a advogada Cristiane Britto (Republicanos) assumiu o cargo quando a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) se desincompatibilizou para concorrer ao Senado em 2022. Ela era pré-candidata à Câmara dos Deputados, mas seu nome cresceu depois da desistência de Ibaneis Rocha (MDB) e da dúvida sobre a candidatura de Michelle Bolsonaro (PL).

Ed Alves/CB/D.A Press



Paulo Octávio (PSD)

O empresário Paulo Octávio, presidente regional do PSD, foi deputado federal, senador, vice-governador e chegou a assumir o governo. Agora está discutindo uma possível candidatura ao Senado. Paulo Octávio abraçou a pré-candidatura do ex-governador José Roberto Arruda ao GDF e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, tem incentivado a repetição da dobradinha majoritária de 2006. Só que na ocasião, Paulo Octávio deixou o Senado para ser vice.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Reguffe (Solidariedade)

O ex-senador José Antonio Reguffe está fora da vida pública há quase oito anos, desde que desistiu de concorrer a qualquer cargo e concluir o mandato em 2022. Agora, ele tem sido incentivado a voltar ao palco político, como candidato ao Senado ou a deputado federal. Ele já declarou apoio à pré-candidatura da deputada Paula Belmonte (PSDB) ao GDF. Mas ainda não anunciou nenhuma decisão sobre seu próprio caminho.

Correio **vai promover sabatina com os pré-candidatos à Presidência**

Com o propósito de ampliar o debate de ideias sobre o futuro do nosso país, o **Correio Braziliense** promoverá, como ocorreu nas últimas eleições, de 2022, um dia de entrevistas exclusivas com os pré-candidatos à República que se apresentam neste ano. Será um espaço para que eles apresentem, com profundidade, suas propostas e ideias sobre temas como segurança pública, saúde, educação e economia. A sabatina será realizado em 28 de julho, a partir das 8h. As entrevistas poderão ser acompanhadas ao vivo no YouTube e Instagram do **Correio**.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Na Operação Mão Dupla, deflagrada nesta semana para apurar suspeitas de desvios de R$ 33 milhões de contratos do DER/DF, policiais civis, ao cumprirem mandados de busca e apreensão determinados pela Justiça, encontraram dinheiro vivo num compartimento falso na parede no endereço de um dos investigados.



MANDOU BEM

A vice-procuradora-geral de Justiça do DF, Selma Sauerbronn, foi nomeada pelo presidente Lula desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, em vaga do quinto constitucional do Ministério Público do DF. Será mais uma mulher na composição do Judiciário local, que hoje conta com apenas 13 desembargadoras entre 33 desembargadores, ou seja, 27%.



MANDOU MAL

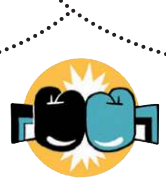
A influenciadora Virginia Fonseca participou de uma "estratégia coordenada e sistemática" do site de apostas Blaze para captar apostadores durante a Copa do Mundo, segundo aponta ação do MPDFT. Virginia — que tem mais de 56 milhões de seguidores — teria usado linguagem de "esperança" para induzir apostadores a acreditar na vitória de Cabo Verde sobre a Argentina. A partida terminou com placar de 3x2 para a Argentina.

"Quero cuidar da minha vida. Já fiz a minha parte, agora é cuidar dos filhos"

Ibaneis Rocha (MDB),
Ex-governador

Ed Alves/CB/D.A Press





SÓ PAPOS

"Todo mundo sabe que ele (Ibaneis) tem responsabilidade política. Isso é muito grave, e a população daria uma resposta nas urnas sobre isso, então, não é que ele queira descansar"

Fábio Félix (PSOL),
Deputado distrital



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A educação de chuteiras

Que me desculpem os entendidos, mas continuarei dando as minhas caneladas no futebol. A eliminação do Brasil para a Noruega na Copa do Mundo tem um aspecto que pode ser produtivo se for bem aproveitado: expôs as fragilidades do nosso futebol, que ficariam soterradas se o Brasil vencesse, pois prevaleceria o oba-oba.

Com exceção de França, Espanha e Argentina, a diferença entre as seleções diminuiu, e os jogos são definidos no poder de decisão de alguns jogadores. Nas conquistas do Brasil, esses craques nunca faltaram, mas, se eles tivessem falhado nos momentos cruciais, a história seria completamente outra.

Na Copa de 1970, a Seleção Brasileira fez um jogo duríssimo na fase de grupos, contra a Inglaterra, sem Gérson Canhotinha, contundido. O Brasil só teve duas chances: em uma, Jairzinho driblou o beque inglês, cruzou para Pelé, que cabeceou para o chão, mas o goleiro Banks fez a defesa que é considerada a mais milagrosa de todas as copas. Na segunda, Jairzinho recebeu de Pelé e fuzilou nas redes inglesas.

Na Copa de 1994, o lateral Leonardo, de técnica refinada, aplicou uma cotovelada violenta no meio-campista dos Estados Unidos Tab Ramos e foi expulso. A Seleção Brasileira passou o maior sufoco e só teve uma chance no jogo, com Bebeto. Ele fez o gol e salvou o Brasil da eliminação.

Avancemos até a Copa de 2002, quando o jogo contra a Inglaterra estava duro, o Brasil perdia de 1x0, em uma pixotada do zagueiro Lúcio. Rivaldo teve uma rara chance e empatou a partida com um chute certeiro. Se Bruno Guimarães convertesse o pênalti e se Endrick não perdesse o gol cara a cara com o goleiro norueguês, a história do jogo seria diferente.

Salta aos olhos o atraso tático do futebol brasileiro em relação a outras seleções. Mesmo se a gente considerar times muito mais fracos, como é o caso de Cabo Verde, mas que ocupa os espaços muito melhor, faz pressão, retoma a bola e contra-ataca com mais velocidade. Nós vimos isso na Copa do Mundo. Então, de repente, parece que a Seleção Brasileira está com jogadores a menos em campo ou joga em rotação mais baixa.

Eu só esperava que o Ancelotti potencializasse a Seleção Brasileira atual, com todos os defeitos. Mas ele cometeu alguns erros primários. O pior foi convocar Neymar em vez de João Pedro. E, o segundo, colocar Neymar no segundo tempo contra a Noruega. O time se desequilibrou e passou a jogar com 10. Ora, Neymar não conseguia ser titular nem no Santos, disputando o campeonato paulista.

É irritante a constatação de que precisamos formar novamente craques no meio de campo e nas laterais. Jorginho, Cafu, Branco, Leonardo e Roberto Carlos ajudavam o meio de campo a armar o ataque brasileiro. A França revela tantos craques porque investe há décadas em centros de formação e programas de base em bairros populares, onde vivem as famílias descendentes de migrantes.

Essa é a origem de Mbappé, Olise, Dembélé. Tchoumeéni, entre outros craques. A seleção francesa parece a brasileira de bons tempos. Seria bom se o Brasil intensificasse os investimentos em uma parceria com a educação. Assim, o triunfo do esporte seria a vitória da educação.

O Brasil precisava aproveitar esse momento para transformar a energia crítica em ação como fizeram a França e a Alemanha, depois de fracassos em Copas. Porque nós sabemos fazer a festa. Falta a Seleção Brasileira fazer a parte dela.

EXECUTIVO / Em encontro com agentes da Vigilância Ambiental, Celina Leão reforçou destinações orçamentárias à área, por meio do programa de descentralização das ações de saúde, e também falou sobre machismo na política

GDF garante recursos para UBSs

» ISABELA BERROGAIN

Em encontro com agentes da Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS), na manhã de ontem, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), reforçou a destinação de R$ 100 mil às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do DF a partir do Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS), que busca garantir maior autonomia aos gestores para realizar pequenos serviços de manutenção. Além disso, citou a destinação de R$ 100 milhões para a reforma dos hospitais.

No Clube da Saúde, dezenas de agentes da Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) levaram à governadora demandas relacionadas a uma melhora de condições do local de trabalho e de remuneração, além de pedidos por uma reestruturação da carreira, isonomia, situações de insalubridade e gratificações.

Aos servidores, a chefe do Executivo afirmou que "aquilo que tivermos condição de avançar junto com vocês, nós vamos", declarou.

Entre as principais demandas levadas pela categoria, a governadora fez coro aos pedidos de melhoria dos locais de trabalho. "Não tem como (trabalhar nessa estrutura)", concordou. Atualmente, muitos dos AVAS dividem espaço com agentes da Vigilância Sanitária. No núcleo da Asa Norte, por exemplo, a sala destinada aos servidores mede 4m², dentro de uma Unidade Básica de Sáude (UBS). "A gente tem feito um mapeamento contínuo nos espaços onde o servidor trabalha", garantiu.

"Vocês têm um trabalho muito técnico e muito específico. E dentro do programa do que eu quero trazer para Brasília, eu tenho certeza de que a carreira de vocês terá um espaço muito especial", prometeu a chefe do Executivo.

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Celina se compromete a analisar reivindicações dos AVAS

Outro pedido dos servidores é que os AVAS possam ter atribuições similares às da Vigilância Sanitária, com o poder de autuar autores de crimes ambientais. "Hoje, as pessoas que podem multar, os nossos auditores, precisam, sim, da ajuda e suporte de outras carreiras que tenham a tecnicidade para isso. E se tem outra carreira que tem tecnicidade para nos ajudar a combater endemias e o descarte irregular de lixo, e falar de uma cidade sustentável, é a de vocês", disse a governadora.

Investimento em Saúde

Na ocasião, Celina Leão falou sobre os desafios da área da saúde e citou investimentos no setor como o fato de as UBS poderem usar os recursos do (PDPAS) para o conserto de "uma pia ou um vaso quebrado", exemplificou a governadora. "É pouco, mas é o começo", ressaltou Celina. Ela ainda destacou a verba de R$ 100 milhões que foi liberada para reformas dentro dos hospitais do DF. "Eu não posso fazer novos hospitais sem reformar os que já temos", ponderou.

A governadora também comentou sobre o projeto do prontuário único do Sistema Único de Saúde (SUS). "Eu quero que, quando o cidadão vá em uma UBS, o funcionário abra o prontuário eletrônico e já saiba todo o histórico do paciente", afirmou Celina.

Ainda no encontro, a chefe do Executivo lamentou as dificuldades que enfrenta dentro da política devido à desigualdade de gênero. "Está cheio de pré-candidato por aí que a única coisa que faz o dia inteiro é falar mal da gente e falar daquilo que eles não conseguiram fazer", denunciou a governadora. "É muito difícil ser mulher na política", lamentou.



TRÂNSITO / Funcionário do Banco do Brasil, Octavio Castanho, 54 anos, que estava com os filhos no carro, morreu ao bater em uma árvore. A PCDF investiga se outro veículo causou o sinistro e fugiu sem prestar socorro

Polícia apura acidente na Epig

» CARLOS SILVA
» LETÍCIA MOUHAMAD
» MARIANA CAMPOS
» PAULO GONTIJO

Material cedido ao Correio



Os dois filhos de Octavio se feriram, mas sobreviveram

Um grave acidente de trânsito na noite de sexta-feira, nas proximidades do estacionamento 5 do Parque da Cidade Sarah Kubitschek, causou a morte do bancário Octavio de Mello Castanho, de 54 anos. Funcionário do Banco do Brasil, ele era conhecido entre colegas pelo apelido de "Tatá" e deixa dois filhos, de 10 e 8 anos, que estavam no veículo no momento da colisão e ficaram feridos. O corpo deverá ser enviado para São Paulo, onde será velado.

O acidente ocorreu por volta das 22h40, na Estrada Parque Indústrias Gráficas (EPIG). Octávio conduzia um Peugeot branco quando o carro atingiu uma árvore. O impacto foi tão intenso que partes do automóvel ficaram espalhadas por vários metros. O motorista morreu no local, enquanto as duas crianças foram socorridas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e encaminhadas ao Hospital de Base. Uma delas precisou ser retirada das ferragens, onde estava presa.

Segundo familiares, a mais nova, uma menina de 8 anos, teve o braço quebrado com a batida. Ela segue internada, em estado estável, mas ainda não tem condições de receber a notícia da morte do pai. A outra criança, um menino de 10 anos, recebeu alta e deverá ser informado sobre o óbito. Ambos estão acompanhados por uma amiga da mãe enquanto recebem assistência.

Embora a colisão tenha ocorrido contra uma árvore, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apura se outro veículo teve participação no acidente. A ocorrência foi registrada pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) pelos crimes de omissão de socorro, acidente de trânsito com uma morte e dois feridos e evasão do local de acidente de trânsito.

Segundo a corporação, equipes estiveram no local durante a madrugada para realizar os primeiros levantamentos e a perícia. "A circunscricional está em diligência para identificar e localizar o autor", informou a PCDF, indicando que a investigação considera a possibilidade de envolvimento de um segundo condutor. Até o momento, a dinâmica do acidente não foi esclarecida.

Perda

Familiares descreveram Octavio de Mello Castanho como um homem amoroso. "Ele era uma pessoa apaixonada pela vida, apaixonada pelos filhos, pela família. Colocava acima de tudo a família dele. Tinha muitos amigos e era muito querido", afirmou a sobrinha, Carolina Castanho.

A sobrinha também lembrou que o tio era um torcedor fanático do São Paulo e aproveitava todas as oportunidades para acompanhar o time. "Ele viajava para ver todos os jogos possíveis que conseguia. Era muito apaixonado pelos filhos, fazia de tudo por eles. Era um filho maravilhoso, ligava para a mãe todos os dias", contou.

Emocionada, Carolina disse que o tio exerceu um papel fundamental em sua vida. "Foi uma pessoa que acreditou em mim em cada momento, em cada decisão importante da minha vida. Ele estava sempre ali", relatou. Segundo ela, Octavio era conhecido pelo bom humor e pela forma leve de encarar a vida. "Era uma pessoa muito amada, muito querida, que sorria, que era alegre, que gostava muito de brincar. Mesmo com as dificuldades da vida, ele estava sempre feliz."

A família também afirmou acreditar que outro veículo tenha contribuído para o acidente. De acordo com a irmã de Octavio, testemunhas relataram que o carro da vítima teria sido fechado por outro motorista, que deixou o local sem prestar socorro. "Parece que alguém o fechou, mas teve evasão do local do acidente. Tem testemunha e mais um casal que ficaram com as crianças até a chegada do socorro", disse.

A morte de Octavio causou grande comoção entre colegas do Banco do Brasil. Em nota divulgada internamente, funcionários lamentaram a perda do servidor. "É com imensa tristeza no coração que informo que nosso amigo de tantos anos, Octavio de Mello Castanho (Tatá), faleceu ontem à noite em um acidente de carro", diz o comunicado. A mensagem pede preces pela recuperação da menina e pela família. "Peço que orem pela recuperação dela e pela alma do nosso amigo."

Colisão

As imagens do local mostram a força da batida. O para-brisa ficou completamente destruído, os airbags foram acionados e a porta do motorista ficou retorcida. O para-choque do veículo foi lançado a cerca de quatro metros da árvore atingida. Colchonetes infantis e outros pertences da família ficaram espalhados pela pista. O Corpo de Bombeiros mobilizou quatro viaturas para realizar o resgate das vítimas. A Polícia Militar (PCDF) preservou o local até a chegada da perícia da Polícia Civil.

Moradores e frequentadores da região relataram que o trecho da EPIG onde ocorreu o acidente passa por obras, possui iluminação reduzida e desvios considerados perigosos. Um motorista que passava pelo local afirmou que, após a retirada de radares na via, alguns condutores passaram a trafegar em alta velocidade. Essas circunstâncias, no entanto, ainda serão analisadas no curso da investigação e não há confirmação oficial de que tenham contribuído para o acidente.

Obituário / Sepultamentos realizados em 11 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Campo da Esperança
Ademir Bambora, 73 anos
Ana Antônia de Sousa, 95 anos
Aurelina Rodrigues Braga, 95 anos
Benedito João de Farias Aguiar, 84 anos
Calina Ferreira da Rocha, 70 anos
Ciro Pinheiro de Miranda, 76 anos
Francisca Pereira da Costa, 97 anos
José Diniz de Melo, 84 anos
Maria da Conceição Pereira Marques, 87 anos
Maria da Glória Thess de Abreu, 97 anos
Maria do Rosário Pena Pereira, 77 anos
Maria Elizabeth Martins, 82 anos
Maria José Ferreira, 96 anos
Maria Marta Borges Bergamaschi, 80 anos
Maria Solange de Freitas, 92 anos
Nadege Gomes Adriano, 91 anos
Wilson Hirochi Toyamamoto, 67 anos

» Taguatinga

Cedina Batista de Sousa, 81 anos
Celso Mangueira da Silva, 84 anos
Cicero Alves de Souza, 79 anos
Etevaldo de Oliveira Negri, 75 anos
Francisco de Assis Vigano, 71 anos
Janete de Lima Pimentel, 57 anos
Luiz Tavares, 72 anos
Maria Francisca Duarte, 77 anos
Orisvaldo Silva Brandão, 67 anos
Raimundo Ferreira de Araujo Filho, 62 anos
Sabrina Costa, 47 anos

» Gama

Fernanda Ferreira Lima, 25 anos
Levy Vinicius Costa Santos, 9 dias
Matheus Santos Moreira, 32 anos
Ravi Milomes, 1 dia
Welber Gabriel Cruz Lopes, 27 anos
Wilson Bernardo Batista, 64 anos

» Planaltina

Ayla Rodrigues da Silva Mendes, 4 anos
Francisco Carlos Duarte, 74 anos
Suely de Oliveira Almeida, 77 anos

» Brazlândia

Maerle Santana do Nascimento, 39 anos

» Sobradinho

Helia Gonçalves do Nascimento Pereira, 64 anos
Luciano José do Nascimento, 45 anos

» Jardim Metropolitano

Cosmo Rodrigues dos Santos, 75 anos
Monica Versiani Cintra, 67 anos (cremação)
Maria De Fatima De Resende Caixeta, 67 anos (cremação)



Candangos

JORGE HENRIQUE CARTAXO* | *jorgehenrique.cartaxo@gmail.com*
ESPECIAL PARA O CORREIO

Vladimir Carvalho: Os olhos férteis

Cadu Gomes/CB/DA Press



"Nós moramos, desfrutamos de uma imensa, fabulosa, magnificente arquitetura. Ninguém passa incólume pela Esplanada dos Ministérios. Se formos a cada edifício, a cada capricho arquitetônico do Niemeyer, contemplamos uma obra de arte enorme...nós somos protagonistas disso também. Quem nasce em Brasília, já nasce no meio de uma obra de arte. Depois, é o seguinte: Brasília é um tambor onde ressoa toda a problemática brasileira. Temos o Congresso, o Judiciário e o Poder Executivo, a presidência da República. Os Três Poderes moram aqui. Isso produz um tipo de cultura vis a vis com a alma da nação. Toda a problemática brasileira ressoa no Congresso Nacional...o fato de Brasília ter sido partejada pelas câmeras do cinema, a fez umbilicalmente ligada à cultura universal. Não existe outra capital no mundo que tenha surgido assim e com essa força extraordinária da arquitetura. O projeto urbanístico de Lucio Costa é maravilhoso! Um avião que não é avião, mas que pode ser uma cruz, pode ser o descobrimento, a primeira missa...tudo está aqui! A essência de Brasília, o charme de Brasília que é enorme!"

Assim Vladimir Carvalho descreveu o seu encantamento com a nossa cidade, na sua última entrevista, em vida, para a jornalista Marcia Zarur, na Fundação Cinememória, no dia 5 de outubro de 2024. Ele viria a falecer 19 dias depois, no dia 24. Vladimir Carvalho chegou em Brasília em 1970, convidado pelo professor e amigo Fernando Duarte, para montar, na Universidade de Brasília (unB), o centro de produção de documentários. O projeto nunca se viabilizou exatamente, mas Vladimir acabou ficando no Planalto, onde viveu por mais 54 anos. Aqui ele foi professor na UnB, se consolidou como um dos maiores documentaristas do Brasil e, last but not least, fez valer a sua aura de um militante convicto e consistente de dois valores básicos que abraçaram parte expressiva da inteligência ocidental no pós-guerra: a liberdade e a justiça social. Provocações e denúncias estavam, e estão, em todas as suas películas.

Vladimir produziu uma grande obra em qualidade, não exatamente em quantidade, pouco mais de 20 documentários (com vários prêmios em Brasília). Ao contrário da tradição europeia, o cinema no Brasil optou pelo entretenimento hollywoodiano em detrimento da memória e da história. Especificamente em relação a Brasília – o trabalho de Vladimir é muito significativo também no Nordeste – ele realizou pelo menos três grandes documentários: *Conterrâneos Velhos de Guerra*, *Barra 68* e *Rock Brasília – Era de Ouro*. Nessas três obras ele sublinha a sua extraordinária participação na construção da identidade e no sentido de pertencimento à Civita, Urbs e Pólis concebida por Lucio Costa.

Em *Conterrâneos Velhos de Guerra*, Vladimir nos oferece a feição da epopeia da construção de Brasília sob a perspectivas dos 50 mil trabalhadores que se apinharam no canteiro de obras e nos aglomerados humanos improvisados dos seus arredores. As cenas mais fortes do documentário trazem a ação violenta da Guarda Especial de Brasília nos alojamentos da construtora Pacheco Fernandes Dantas, no carnaval de 1959, e a tensa entrevista com Oscar Niemeyer sobre o episódio.

No *Barra 68 – Sem Perder a Ternura*, ele narra a construção do grande e inovador projeto da UnB conduzido por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. O filme traz, ainda, o impacto dos governos militares no seu esforço de destruição da nova universidade, com destaque para a violenta invasão pelo Exército do campus em 1968, quando foram presos mais de 500 estudantes com a consequente e expressiva demissão de professores. *Rock Brasília – A Era de Outro*, oferece para a cidade, com a sensibilidade de Vladimir Carvalho, a mais importante e visível manifestação cultural da juventude brasiliense na década de 1980. As bandas Capital Inicial, Legião Urbana, Paralamas do Sucesso e Plebe Rude, mostraram a sua força, irreverência, poesia e talento para o Brasil.

Vladimir Carvalho nasceu em Itabaiana, na Paraíba, em 1935, numa antiga e próspera região de grande comércio de gado, um centro boiadeiro. Em 1945, para continuar os estudos, vai para Recife. Em 1949 voltou para a Paraíba, agora em João Pessoa, onde o pai, comerciante, havia se estabelecido. No final da década de 1950, com apenas 15 anos, ele dirigia um programa de rádio – *Luzes do Cinema* – e escrevia crítica de cinema nos jornais da cidade. Nesse mesmo período foi convidado por Linduarte Noronha para escrever o roteiro de *Aruanda* – obra inaugural do que viria ser posteriormente o chamado Cinema Novo.

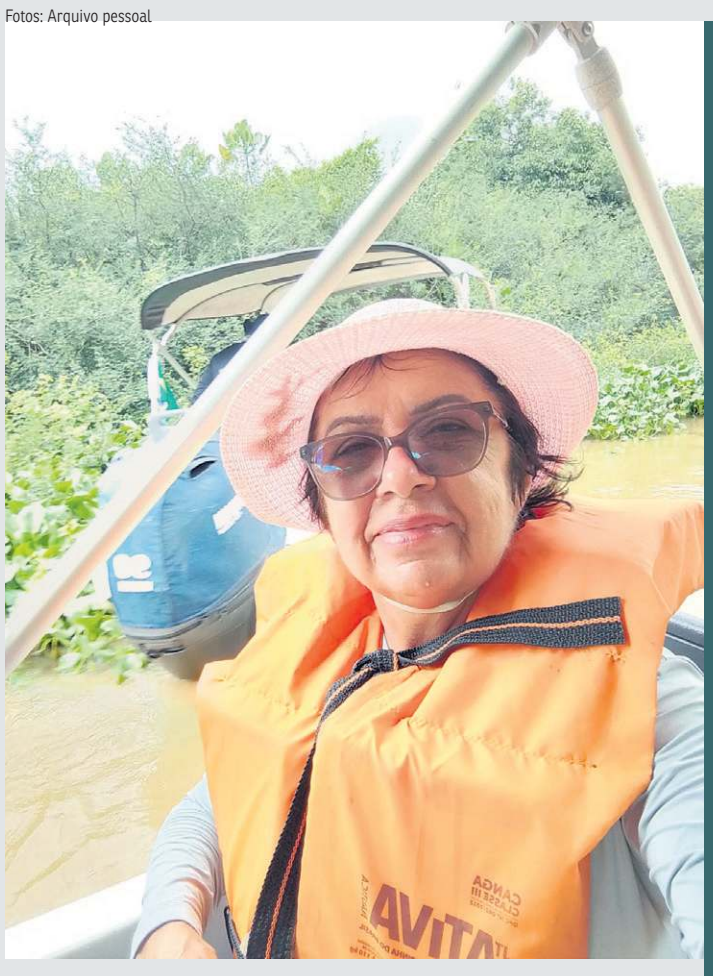
Em 1962, depois de realizar com o amigo João Ramiro o documentário *Romeiros da Guia*, Vladimir vai para Salvador terminar o curso de Filosofia na universidade. Na Bahia ele conhece e fica amigo de Glauber Rocha, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Orlando Senna, Torquato Neto, e Álvaro Guimarães. Foi também na Bahia que ele ingressou no Centro Popular de Cultura, e iniciou, como assistente de Eduardo Coutinho, a realização de *Cabra Marcado para Morrer*.

Ainda em companhia de Coutinho, Vladimir foi conhecer as filmagens de *Os Fuzis*, de Ruy Guerra. Com o golpe de 1964, suas atividades foram interrompidas e a perseguição dos militares o levou à clandestinidade. Em 1965, agora no Rio de Janeiro, Vladimir foi assistente de Arnaldo Jabor e se dedicou, na maior parte do tempo, ao jornalismo no *Diário de Notícias*. Em 1969, apresentou o filme *A Bolandeira* no Festival de Cinema de Brasília. O documentário recebe um dos prêmios e ele reencontra o amigo Fernando Duarte. O paraibano vira Candango. Brasília recebe e acolhe o mestre edificante, refinado, exemplar e admirável memorialista, artesão poético das películas!

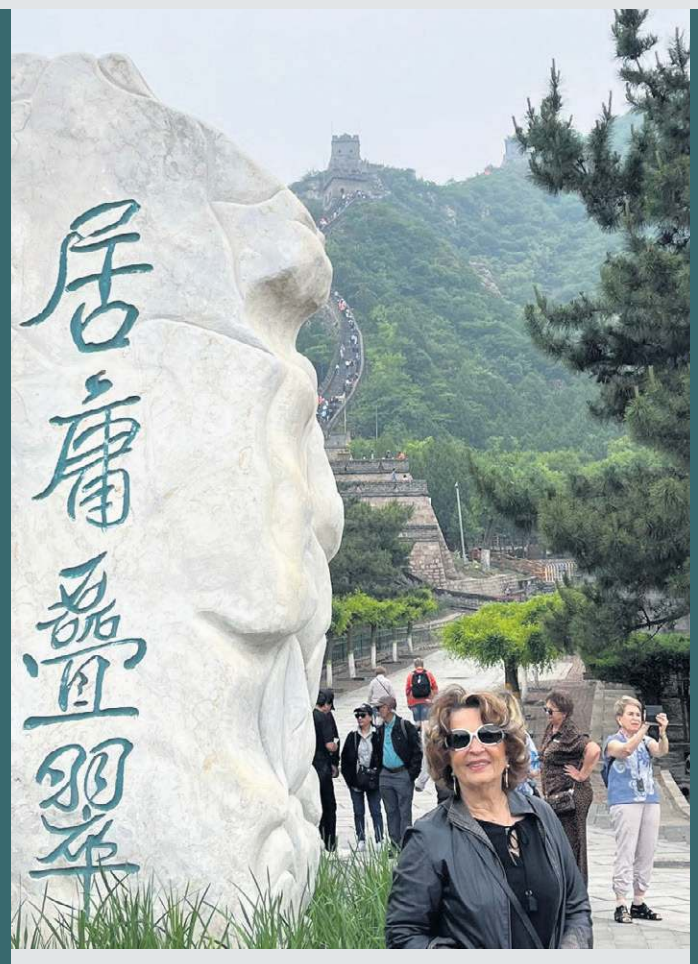
A Fundação Cinememória, que abriga o majestoso acervo museológico de Vladimir Carvalho, será realocada para a Casa da América Latina, da UnB. Uma iniciativa do Coletivo Editorial Maria Cobogó, que provocou o IPHAN, que levou a proposta para a UnB. A professora Rozana Naves, reitora da UnB, vem conduzindo com elogiável zelo e cuidado esse projeto especial da memória da nossa cidade e do Brasil. Bravo!

Jorge Henrique Cartaxo
é jornalista, mestre em história pela Universidade Paris-Sorbonne

Fotos: Arquivo pessoal



Maura Maria, 76, no Delta de Parnaíba, entre Piauí e Maranhão



Registro de Marcleide Peixoto na Muralha da China



O casal Letícia, 68, e Laurisnor, 69, em viagem à Noruega

Sem **limites** para **desbravar** o **mundo**

Roteiros especializados e agências com logística sob medida impulsionam o mercado de turismo para idosos no DF. Conheça histórias de quem decidiu fazer das viagens o combustível para o recomeço da maturidade

» LETÍCIA MOUHAMAD

Carlos Vieira CB/DA Press



Aos 79 anos, a médica aposentada Marcleide Peixoto se orgulha das lembranças dos 50 países que conheceu até agora

Marrocos, Alemanha, Japão, Finlândia, Vietnã... a lista é longa! No total, Marcleide Correia, 79 anos, conheceu 50 países, além de 18 estados do Brasil. E engana-se quem pensa que as viagens começaram cedo: a maioria dos destinos foi visitada depois dos 60. "Só comecei a viajar depois que me aposentei. A rotina como médica era muito intensa e, com três filhos para criar, o tempo era ainda mais curto", comenta a "doutora" aposentada. Atualmente, as excursões ocorrem duas vezes ao ano e entre grupos com perfis semelhantes ao seu, compostos por pessoas idosas. Os roteiros turísticos voltados a esse público, aliás, têm feito sucesso entre aqueles que desejam aproveitar a melhor idade. Para esses viajantes, o céu é o limite.

"Viajar, para mim, não é apenas uma atividade que traz aprendizados, mas também um entretenimento, até porque não sou ligada a outros eventos sociais, como festas ou passeios a shoppings. Viagens são a minha paz e felicidade", explica Marcleide, que, após se aposentar da medicina, passou a trabalhar com a produção de queijos artesanais na fazenda dos filhos. As excursões para a terceira idade, organizadas pela empresa Queensberry, seguem o conceito chamado slow travel (viagem lenta, em português), um estilo que prioriza o descanso, a imersão cultural e a vivência autêntica do destino.

Para Maricleide, os países mais encantadores são os do Oriente, como a Turquia e a China. "O que mais gosto é o perfil dos habitantes desses locais. Eles são resilientes, atenciosos e muito humanos, sempre nos recebem bem. É impressionante a forma como esses povos preservam e respeitam sua história, sabendo equilibrar modernidade e antiguidade", detalha ela, que tem como alguns dos próximos destinos desejados Armênia, Paquistão, Estônia e Rússia. "Quando surgir um pacote para esses lugares, com certeza vou aproveitar", comenta.

Quem entende bem sobre viagens para o público 60+ é Danilo Cáceres. Aos 36 anos, ele é o nome por trás da Turismo Sênior Brasil, empresa brasiliense dedicada a esse mercado. O empreendimento nasceu no início dos anos 1990, idealizado pelos pais chilenos de Danilo, que começaram fretando ônibus para compras no Paraguai e, mais tarde, organizando viagens escolares e roteiros para Porto Seguro (BA). A virada de chave para o segmento sênior ocorreu no fim daquela década, quando uma parceria informal com a presidente de um clube da melhor idade, sediado no Conic, resultou na primeira excursão internacional do grupo, uma viagem para o Canadá.

Danilo cresceu acompanhando os bastidores do negócio e, ao assumir a liderança da agência, decidiu reposicionar a marca, em 2017, para conversar diretamente com esse público em potencial. "O foco mudou para a formação de grupos com calendário antecipado e logística totalmente pensada para o conforto deles, incluindo hotéis acessíveis e suporte, mediante profissionais, com o idioma e com as novas tecnologias", explica o empreendedor, que tem formação em publicidade. Para as viagens feitas em grupo, os destinos internacionais são os mais procurados, como Chile, Portugal e Estados Unidos.

Riqueza da experiência

Segundo Danilo, cerca de 90% dos clientes são mulheres viúvas, divorciadas ou casadas que optam por viajar sozinhas, sendo rara a presença de homens desacompanhados ou de casais. Atualmente, a agência brasiliense realiza de seis a oito viagens em grupo por ano, com uma média de 20 a 25 passageiros por embarque. "Mais do que a segurança de viajar acompanhado, o grande propósito é a riqueza da experiência e o sentimento de pertencimento. O grupo se renova, cria laços de amizade e redes de confiança", destaca.

Quem embarcará nessa experiência em breve é Letícia Pires, 68, que, ao lado do marido, Laurisnor Rochester, 69, viaja nesta semana para a Suíça, por meio do Turismo Sênior Brasil. Moradora do Jardim Botânico, ela encontrou nas viagens um recomeço e o cumprimento de um pacto de amor. "Depois de me aposentar, resolvi pesquisar sobre viagens para a terceira idade, pois a minha intenção era levar a minha mãe. Mas veio a pandemia e tive que esperar, e, depois desse período, ela faleceu. Atendendo ao que tinha prometido a ela, resolvi viajar", relembra.

Foi em 2023, durante um jantar de apresentação da agência brasiliense, que Letícia e o marido decidiram dar o primeiro passo. Acolhidos pelo grupo, eles iniciaram uma maratona de embarques que, apenas entre 2024 e 2025, incluiu desde o circuito cultural de Inhotim (MG) e das cidades históricas mineiras até voos de balão na Capadócia (Turquia) e o inverno na Escandinávia (Noruega, Dinamarca e Suécia). "Eu só vejo vantagens em viajar com o grupo. Nós ficamos mais tranquilos e sempre bem informados de todas as atividades. Viajar é muito bom: distrai, traz conhecimento e fortalece amizades", resume.

Passaporte para a saúde

Quem também encontrou no turismo o combustível para manter a rotina em movimento foi Maura Maria da Conceição Silva, 78. Moradora do Gama e viúva, ela frequenta as atividades do Serviço Social do Comércio (Sesc-DF) desde os anos 1990, mas foi a partir de 2011 que passou a desbravar o país por meio das excursões da instituição. De lá para cá, conheceu quase todas as regiões do Brasil e adotou uma fidelidade absoluta aos roteiros institucionais. Somente na virada para 2026, Maura acumulou passeios em Gramado (RS), Foz do Iguaçu (PR), Sergipe e o Delta do Parnaíba, no Piauí, além de bater ponto constantemente em Caldas Novas (GO), destino para o qual tem dois embarques programados neste mês.

"Depois que descobri o Sesc, não faço outras viagens sem ser com eles. Saímos (o grupo) daqui acompanhadas por duas técnicas mais o guia, que nos orienta com tudo", relata. Essa sensação de amparo e segurança descrita por Maura é desenhada sob medida para o público 60+, segundo a gerente adjunta de Assistência Social do Sesc-DF, Thayane Duarte. "A oportunidade de arrumar as malas e rodar pelo mundo vai além do simples entretenimento. É uma dimensão de dignidade e fortalecimento da autonomia na velhice", explica a profissional.

A vivência em grupo e o suporte contínuo na rotina dos passeios operam transformações profundas na saúde coletiva, uma vez que os idosos deixam de ser percebidos sob a lógica da limitação ou da doença e passam a ocupar espaços de protagonismo social. Como define a própria Maura, o benefício de estar na ativa é uma experiência sem distinção de roteiros: "Seja um passeio de um dia, de um final de semana, para perto ou para longe, para mim é tudo maravilhoso. Saímos de cada lugar com uma linda história para contar".

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SEMIFINAIS

Confrontos valendo vaga na decisão da Copa do Mundo reúnem quatro países que já levantaram o troféu, marca alcançada pela primeira vez desde 1990

Um brinde aos campeões

ARTHUR RIBEIRO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

O Mundial de 2026 está sendo chamado de Copa dos protagonistas, e não é à toa. Favoritismo, gols e momentos decisivos à parte, os semifinalistas são a comprovação da nomenclatura ser mais do que adequada. França, Espanha, Inglaterra e Argentina viram os craques brilharem rumo à um lugar no top-4 e ainda ostentam o posto de serem todos países líderes do ranking da Fifa, fazendo valer o modelo de "blindagem" adotado pela entidade na construção do chaveamento do torneio. De quebra, a Copa do Mundo volta a ter quatro campeões na semi pela primeira vez em 36 anos.

O sorteio das chaves, realizado em dezembro do ano passado, foi desenhado para evitar confrontos nas primeiras fases entre os líderes do ranking. Na época, o primeiro lugar era dos franceses, seguidos por argentinos, espanhóis e ingleses. Se cada um fizesse o dever de casa e avançasse em primeiro nos respectivos grupos, o encontro entre eles seria apenas a partir das semifinais. E assim será. Em um Mundial no qual os azarões surpreenderam, mas foram caindo pelo caminho, a vaga na decisão será decidida apenas entre os favoritos.

O último lugar no top-4 foi justamente entre os atuais campeões e única zebra ainda viva no Mundial. A Argentina saiu na frente em escanteio cobrado por Messi e completado de cabeça por MacAllister. No entanto, depois do gol, os argentinos abdicaram da bola e, aparentando cansaço, viram os suíços crescerem no jogo até achar o empate na tabela entre Ricardo Rodríguez e Dan Ndoye, que completou por baixo das pernas do goleiro Dibu Martínez.

Quando parecia ser o melhor momento da Suíça, Embolo tentou simular uma falta de Paredes no meio do campo. O VAR recomendou revisão e o árbitro trocou o cartão amarelo do argentino para o suíço, que foi expulso por já ter sido amarelado no fim do primeiro tempo.

Com um a mais, a Argentina levou a pressão até o fim da prorrogação. Messi parou em Kobel ao ficar cara a cara com o goleiro, assim como Lisandro Martínez em tentativa de bicicleta. Coube à Julián Álvarez quebrar o ferrolho suíço e, em golaço de fora da área, recolocar os hermanos na frente. Nos acréscimos, Lautaro Martínez aproveitou o desespero adversário para matar o jogo e fechar o placar em 3 x 1.

Na busca pelo bi, a Argentina terá pela frente a Inglaterra, que venceu a Noruega por 2 x 1, em Miami. Se Harry Kane era o Batman e Jude Bellingham era o Robin até então, o jogo da classificação inglesa teve o meia do Real Madrid no papel de protagonista e o artilheiro do Bayern de Munique como operário de luxo para o técnico Thomas Tuchel.

Os noruegueses saíram na frente aos 36 minutos do primeiro tempo, quando Berg roubou a bola de Kane no meio e Odegaard acionou Andreas Schjelderup pela esquerda. O ponta cortou para o fundo e pareceu tentar um cruzamento, mas a bola parou no ângulo de Pickford e abriu o placar. Os ingleses empataram ainda nos acréscimos da etapa inicial, no primeiro lampejo de Bellingham.

A Noruega marcou na volta do intervalo, mas o gol foi anulado por falta de Haaland. A partida foi para a prorrogação e bastou dois minutos para Bellingham abraçar o protagonismo. O camisa 10 aproveitou o rebote do goleiro Nyland em chute de Morgan Rodgers, antecipou a defesa e fez o gol da classificação inglesa.

O confronto traçado repete a partida icônica da Copa de 1986. Na ocasião, ainda com os nervos aflorados pela Guerra das Malvinas, quatro anos antes, a Argentina de Diego Maradona bateu os ingleses por 2 x 1 nas quartas de final. El Pibe de Ouro abriu o placar com o gol de mão mais famoso da história e depois driblou cinco adversários até balançar as redes no chamado "Gol do Século", um dos mais marcantes dos Mundiais.

Do outro lado na chave, os primeiros a garantir um lugar no pelotão de elite foram França e Espanha. O confronto repete a semifinal da Euro de 2024. Se nesta Copa os franceses parecem invencíveis, liderados pelos astros Kyllian Mbappé e Ousmane Dembelé, que juntos somam 18 participações em gols, os espanhois levaram a melhor no torneio continental com show de Lamine Yamal. A joia balançou a rede apenas uma vez no Mundial, mas ainda é o jogador mais desequilibrante para La Roja.

Só para quem pode

As semifinais da Copa de 2026 reúnem, pela primeira vez desde 1990, apenas países que já conquistaram o título mundial. Naquela edição, disputada em solo italiano, a Itália, até então com três troféus, enfrentou a ainda bicampeã Argentina, enquanto a Alemanha, detentora de duas taças, pegou a Inglaterra, vencedora uma vez. Entrarão em campo ao todo sete troféus de campeão do mundo, mas sem os maiores vencedores do torneio, Brasil, Alemanha e Itália.

AFP



A Argentina manteve o espírito copeiro e contou com um golaço de Julián Álvarez na prorrogação para encaminhar a vaga nas semifinais



Bellingham fez dois gols na classificação da Inglaterra para as semis

Mbappé soma oito gols e três assistências pela França na Copa de 2026



Yamal ainda não brilhou, mas é a referência da Espanha no Mundial

BRASIL

Jornalistas compatriotas de Ancelotti avaliam trabalho do técnico no comando da Seleção Brasileira e atribuem eliminação na Copa à falta de tempo e transição de geração, além do erro ao insistir em Neymar

Sob os olhos dos italianos

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Patricia de Melo Moreira/AFP



O Correio **conversou com três jornalistas italianos para ouvir a avaliação deles sobre o trabalho do compatriota Carlo Ancelotti na Seleção**

Nova Jersey — Carlo Ancelotti era a Itália na Copa do Mundo. Enquanto a Azzurra assistia ao torneio pela televisão pela terceira edição consecutiva, o técnico da Seleção Brasileira carregava as expectativas de um país acostumado a vê-lo vencer. O vice-campeão mundial de 1994 como auxiliar de Arrigo Sacchi e vitorioso por Milan, Chelsea, Real Madrid, Bayern de Munique e Paris Saint-Germain, fracassou na missão de levar o Brasil ao hexacampeonato, mas a eliminação para a Noruega não mudou a percepção de quem o acompanha há décadas.

Três jornalistas italianos ouvidos pelo **Correio** defendem a permanência do compatriota e veem na falta de tempo e na transição da geração as principais explicações para a decepcionante campanha brasileira, com queda nas oitavas de final para a Erling Haaland e companhia. Há consenso de que o treinador continua sendo o nome ideal para conduzir a reconstrução da Seleção. A principal crítica recai sobre a insistência em Neymar, considerada um equívoco que pesou na caminhada rumo ao Mundial.

O pouco tempo de trabalho é o principal atenuante apontado pelos três jornalistas. Para Paolo Tomaselli, do jornal *Corriere della Sera*, a adaptação de Ancelotti ao futebol de seleções pesou tanto quanto o calendário apertado. Entretanto, o jornalista avalia que o Brasil chegou para a caça ao hexa sem diversidade e qualidade de peças e recorreu a um elenco que ainda não estava pronto para suportar a pressão.

"O Brasil também teve um pouco de azar com os desfalques. Rodrygo, Estêvão e Wesley ficaram fora. Depois, Raphinha e Paquetá se machucaram. São jogadores importantes. Todos eram potenciais titulares. Isso fez com que o Brasil chegasse à Copa com um time lento, um pouco envelhecido e com jogadores que saíram do banco. Talvez ainda não estivessem prontos para lidar com esse nível de tensão e pressão", analisa.

O maior questionamento de Tomaselli recai sobre a gestão do caso Neymar. Para ele, o erro não foi a convocação em si, mas a insistência em esperar pela recuperação do camisa 10 mesmo após a lesão. O jornalista entende que, naquele momento, a decisão deixou de ser exclusivamente técnica.

"O que me surpreendeu não foi tanto a convocação de Neymar, mas o fato de terem esperado por ele depois da lesão. Se você deixa de fora um jogador como João Pedro, significa que precisava levar Neymar para agradar a alguém ou simplesmente à opinião pública. Quando percebi que Neymar não estava em nível para disputar uma Copa do Mundo, entendi que aquela era uma convocação política", compartilha.

Apesar das críticas, o jornalista italiano absolve Ancelotti da responsabilidade pela eliminação e acredita que o treinador continua sendo a escolha ideal para reconduzir o Brasil à glória. "Mas um treinador sozinho não basta. Acredito que ele continua sendo o homem certo, mas os jogadores mais jovens precisam evoluir rapidamente. Também será preciso reconstruir uma espinha dorsal, porque Alisson, Danilo, Casemiro e outros veteranos não estarão mais na próxima Copa".

Para Tomaselli, a discussão também precisa ir além do banco de reservas. O jornalista vê uma Seleção Brasileira ainda presa à memória das grandes gerações e defende uma leitura mais realista do cenário atual do futebol mundial. "Todos nós ainda pensamos no Brasil de 1970, no Brasil de Ronaldinho e Ronaldo, no Brasil campeão de 2002. Mas o futebol mudou. A geografia do futebol mudou muito. Talvez seja preciso um pouco mais de racionalidade e também um pouco mais de humildade. Dizem que o Brasil perdeu a identidade. Dizem o mesmo da Itália. A verdade é que são necessários bons jogadores. O futebol é mais simples do que mil discursos", atesta.

A análise de Gianluigi Bagnulo, repórter da emissora Sky Sports, parte de outra perspectiva. Na Itália, havia a expectativa de que Ancelotti fosse capaz de extrair do Brasil um desempenho superior ao apresentado na Copa do Mundo. O prestígio do treinador no país, segundo ele, alimentou a esperança de uma campanha mais longa. "Na Itália, existe um mito em torno dele. Sempre há a sensação de que ele consegue tirar algo a mais de qualquer equipe, mesmo quando o elenco não é o mais forte", revela.

A expectativa era tamanha, que o cineasta italiano Paolo Sorrentino, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional em 2014 com A Grande Beleza, acompanhava Ancelotti durante a Copa para um documentário sobre os 50 anos de carreira no futebol. Para Bagnulo, porém, a eliminação precoce não altera o legado do compatriota.

Na visão do repórter, assim como a Itália, o Brasil atravessa um período de transição e não reúne uma geração de craques capaz de decidir jogos apenas pelo talento individual. "Os brasileiros precisam se acostumar com a ideia — e sei que não é fácil, porque também não é para nós italianos — de que o Brasil já não é mais o de antigamente. O futebol muda. A geografia do futebol muda. Algumas seleções crescem, outras entram em declínio, e neste momento o Brasil vive uma fase descendente", avalia.

Ainda assim, Bagnulo confia que a derrota para a Noruega não impacta a trajetória de Ancelotti nem compromete o projeto iniciado pela CBF. Na avaliação dele, o treinador merece cumprir o contrato renovado até a Copa de 2030.

"Essa eliminação não muda nada na carreira de Ancelotti. Ele assumiu justamente a seleção mais badalada do momento, mas não tem uma geração de fenômenos. Eu daria pelo menos mais dois anos para ele. Estamos falando de um gigante do banco de reservas".

A visão de Francesca Benvenuti, do Sport Mediaset, é mais otimista. A jornalista acredita que a eliminação não compromete o projeto iniciado por Ancelotti e vê no italiano o perfil ideal para conduzir a reconstrução da Seleção. Para ela, o treinador soube administrar alguns dos maiores vestiários do futebol mundial e ainda reúne as credenciais necessárias para recolocar o Brasil entre os protagonistas.

"Acredito que Carlo Ancelotti representa uma garantia para a Seleção. A capacidade dele de gerir estrelas é única e o temperamento tranquilo é ideal para lidar com as pressões que acompanham a Seleção", diz a profissional.

Assim como os colegas, Francesca faz uma ressalva em relação ao ciclo encerrado. Na avaliação dela, Ancelotti tomou decisões influenciadas pelo ambiente externo, especialmente no caso de Neymar, mas considera que o próximo ciclo tende a ser mais corajoso.

"Também acredito que, para a primeira Copa do Mundo, ele fez algumas escolhas muito populares, e, talvez, isso tenha acabado sendo algo negativo. Refiro-me a Neymar, por exemplo. Mas, se foi um erro, certamente nasceu de um amor excessivo", acredita.

Apesar da eliminação, a jornalista demonstra confiança no futuro da equipe. "De modo geral, acredito que o futuro da Seleção está em excelentes mãos. As decisões futuras certamente serão mais ousadas e, para vários grandes nomes, um ciclo chegou ao fim naturalmente", conclui Benvenuti.

ÁFRICA DO SUL

Morre Jayden Adams, aos 25 anos

O meia Jayden Adams, jogador do Mamelodi Sundowns e convocado pela África do Sul para a Copa do Mundo de 2026, morreu, ontem, aos 25 anos. O corpo do atleta foi encontrado em uma casa em Schotschekloof, um bairro na região central da Cidade do Cabo, mas as circunstâncias da morte ainda não foram reveladas, e a polícia local informou ter aberto uma investigação sobre o caso. A notícia do óbito foi confirmada por familiares e representantes do jogador.

Um dos responsáveis pela campanha histórica dos sul-africanos no Mundial, que pela primeira vez chegaram ao mata-mata, Adams foi titular nas partidas contra México e República Tcheca pela fase de grupos, além de vir do banco na vitória sobre a Coreia do Sul, que garantiu a classificação dos Bafana Bafana. O jogador havia perdido a avó, Marianna Adams, durante a disputa da Copa do Mundo, mas optou por seguir com a equipe no torneio.

Revelado pelo Stellenbosch, também da África do Sul, o meio-campista se transferiu pelo Mamelodi Sundowns em janeiro de 2025 e enfrentou o Fluminense no Super Mundial de Clubes. Ele conquistou os títulos da Liga dos Campeões Africana e o Campeonato Sul-Africano, além de somar 13 jogos e dois gols pela seleção principal do país.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, e colegas de equipe manifestaram as condolências pela morte do jogador. "É extremamente triste saber que o meio-campista sul-africano Jayden Adams faleceu apenas semanas após participar da campanha histórica do seu país na Copa do Mundo. Meus pensamentos e condolências, assim como o de todos na Fifa e na comunidade global do futebol, estão com sua família, amigos e companheiros de equipe. A estrela dos Bafana Bafana e do Mamelodi Sundowns deixará muitas saudades. Que ele descanse em paz", escreveu o dirigente nas redes sociais.

O Sindicato dos Jogadores de Futebol da África do Sul (SAFPU) também emitiu um comunicado em homenagem ao atleta.

"O SAFPU está devastado com o falecimento prematuro do meio-campista do Mamelodi Sundowns e dos Bafana Bafana, Jayden Adams. Jayden havia representado a África do Sul na Copa do Mundo há pouco tempo, carregando as esperanças da nação com orgulho, coragem e distinção. Sua partida é uma perda imensurável para sua família, companheiros de equipe, clubes, a comunidade do futebol e o país como um todo. Expressamos nossas mais profundas condolências à família Adams, ao Mamelodi Sundowns, ao Stellenbosch FC, ao Bafana Bafana e a todos aqueles cujas vidas ele tocou", diz a nota.

O jogador também foi homenageado com um minuto de silêncio antes da partida entre Noruega e Inglaterra pelas quartas de final da Copa do Mundo.

Jayden Adams deixa a esposa e uma filha de 5 anos.

FIFA



Jogador foi encontrado morto em uma casa na Cidade do Cabo

Itália

Fora da Copa pela terceira vez seguida, a Itália anunciou o ex-jogador Paolo Maldini como novo diretor de seleções da federação italiana. Ele estará acompanhado do brasileiro Leonardo, campeão do mundo em 1994, que irá atuar como consultor. A primeira responsabilidade da dupla será escolher o novo técnico da equipe principal, cargo vago desde a saída de Gattuso, em abril.

Bélgica

Após a eliminação para a Espanha nas quartas de final, o goleiro Thibaut Courtois disse que gostaria de tirar um ano de folga da seleção e ficar fora da Liga das Nações. O paredão defendeu que isso abriria espaço para os novos nomes da posição e ameaçou se aposentar do time nacional se os diretores da federação não aceitassem as condições sugeridas.

Argentina

Morreu ontem, aos 89 anos, o ex-jogador Antonio Rattín, ídolo do Boca Juiors e da seleção argentina. Capitão na Copa de 1966, o ex-volante ficou marcado pelo lance em que foi expulso pelo árbitro alemão Rudolf Kreitlein, mas ambos não falavam o mesmo idioma, e o atleta não entendeu a decisão. A Fifa adotou o modelo de cartões amarelos e vermelhos após o ocorrido.

França

De olho na partida contra a Espanha pela semifinal da Copa, na terça-feira, às 16h, em Dallas, a França voltou aos treinos ontem. A novidade na atividade comandada pelo técnico Didier Deschamps foi a bola, que terá um modelo diferente para os próximos jogos. O novo modelo tem detalhes em preto e dourado, substituindo o vermelho, azul e verde do modelo tradicional.

Alemanha

A Federação Alemã de Futebol (DFB) anunciou, ontem, um acordo para Jürgen Klopp assumir o comando da seleção da Alemanha. O comunicado da DFB afirma que ainda faltam burocracias para o contrato ser assinado, mas os principais pontos estão definidos. O treinador não comanda nenhuma equipe desde 2024, quando deixou o Liverpool.

Ronaldo

Maior goleador do Brasil em Copas, Ronaldo está ficando para trás na lista de artilheiros do torneio. Com 14 gols, o ex-jogador foi ultrapassado por Messi e Mbappé, além de estar a um gol de ser alcançado por Kane e já atrás de Klose. "Virou uma várzea, está todo mundo me passando. Perdi a emoção já. Mas títulos eles têm que correr muito atrás", brincou o craque à CazéTV.

ESPORTES

SÉRIE D Embalado por melhor campanha, Gama tenta reviravolta concretizada apenas 10 vezes para manter sonho de acesso

Só os gamenses sabem...

Filipe Fonseca
MEL KAROLINE*



A única vez no ano que o Gama perdeu por mais de um gol de diferença foi na partida de ida contra o Porto Velho

Um dia, Alexandre Magno Abrão, o Chorão, escreveu: "para quem tem pensamento forte/ o impossível é só questão de opinião". O trecho faz parte da música *Só os Loucos Sabem*, do álbum Camisa 10 joga bola até na chuva (2009) e serve para embalar o Gama, hoje, às 16h, no Estádio Bezerrão, na tentativa de realizar o improvável. Em desvantagem de dois gols no duelo eliminatório contra o Porto Velho após perder a ida por 2 x 0, o alviverde terá de cumprir uma missão de virada concluída somente 10 vezes em toda a história da Série D do Campeonato Brasileiro e reverter o placar no duelo de volta. Embora os números joguem contra, a equipe entra em campo embalada pela melhor campanha geral no torneio nacional.

Desde 2009, 83 times saíram em desvantagem de dois gols no mata-mata da Série D. Apenas 10 conseguiram o feito de reverter o placar na volta, principal objetivo do clube do DF hoje. Sete tentaram na fase anterior deste ano e não conseguiram. Na história, o Jacuipense-BA tornou-se o maior especialista em viradas de placar nas fases decisivas: em 2014, ao superar o Globo -RN pelo critério do gol fora, e em 2019, quando goleou o ASA-AL por 4 x 1 após perder a ida por 2 x 0. Alecrim (2009), Cianorte (2012), Botafogo-PB (2013), Itabaiana (2016), Linense (2018), Treze (2018), Brusque (2019) e Imperatriz (2025) completam a lista do improvável. É importante ressaltar: quatro das classificações foram no tempo regulamentar, quatro nos pênaltis e duas no antigo critério de gol fora de casa.

"Enquanto houver 90 minutos no Bezerrão, haverá Gama". Sob esse mantra, o torcedor alviverde embalou o sonho durante a última semana. Em meio a dias de tensão e atenção para a partida de domingo, o 12º jogador gamense se fez presente ao estender faixas no centro de treinamento para não deixar o elenco do Periquito desanimar com o tamanho da montanha. Luís Carlos Carioca também empurra o time na mesma sintonia. "Temos que acreditar. Eu lembro que, quando cheguei aqui, nunca prometi vitória para ninguém, mas prometi que seríamos um time competitivo e aguerrido. Tenho certeza que seremos novamente essa equipe e essa competitividade do time vai nos levar a um resultado positivo", declarou.

Há muitos trechos de *Só os Loucos Sabem* capazes de descrever o momento do Gama. Diante do tamanho do desafio, o sonho é de seguir na Série D e manter viva a esperança de conquistar o acesso. Também é a chance de coroar um trabalho fortelecido no clube, com objetivo de elevar o nível do futebol local. Desde 2013, o Distrito Federal não disputa a Série C nacional. Durante 13 anos, as equipes de Brasília vêm batendo na trave e dividindo o mesmo sonho de subir à terceira divisão.

Em 2024, o Brasiliense chegou perto de quebrar o jejum candango. Naquele ano, o Jacaré chegou às quartas e entrou para a estatística. Após perder por 1 x 0 para o Retrô, fora de casa, conseguiu levar a disputa para os pênaltis no Serejão. Diante de 3.840 torcedores, o time de Taguatinga foi derrotado na marca da cal. Desde então, nenhum time da capital conseguiu chegar novamente aquela fase. Este ano, com o aumento de participantes, a competição ficou ainda mais extensa com uma nova etapa e um caminho mais longo.

"Eu peço à torcida confiança, que acredite mesmo, porque nós estamos acreditando", apelou o camisa 10 Willian Jr. Em tempos de Copa do Mundo, os gamenses podem até se inspirar na Inglaterra. Neste ano, as vitórias do English Team na busca pelo bicampeonato são embaladas com as arquibancadas cantando *Wonderwall*, canção do Oasis com o trecho "Você vai ser aquela que me salva". Quem sabe os alviverdes também não ganham, com a virada, uma trilha para embalar a salvação.

*** Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

83 missões

de virar um placar com dois gols de diferença surgiram em 18 temporadas de Série D. Apenas 10 times conseguiram o feito.

»Montanha menor

Outro representante do Distrito Federal no mata-mata de corrida ao acesso na Série D do Campeonato Brasileiro, o Capital tem uma missão menos desafiadora, mas com exigência de atenção para não interromper o sonho de subir de divisão. No duelo de ida da terceira fase, o tricolor perdeu para o Nacional-AM, por 1 x 0, com um gol nos acréscimos do segundo tempo. Hoje, às 17h, no Estádio JK, precisa devolver a desvantagem para forçar pênaltis. A vaga vem no tempo regulamentar com triunfo por dois ou mais gols de diferença. Os visitantes jogam pelo empate. O classiicado enfrenta Maguary-PE ou Iguatu-CE, que se enfrentam às 16h, no Morenão, com vantagem de 3x2 para os cearenses.

Giro pelo mundo



Flamengo/Divulgação

Flamengo vence Benfica

O Flamengo venceu o Benfica por 2 x 1, ontem, em Portugal, e conquistou o Troféu do Algarve, torneio amistoso realizado desde 2001. O rubro-negro saiu na frente com Samuel Lino e sofreu o empate em sequência com pênalti convertido por Pavlidis, até Wallace Yan sair do banco e fazer o gol do triunfo brasileiro.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Guto brilha de novo

Goiano radicado em Brasília e atual campeão juvenil de Roland Garros, Guto Miguel conquistou, ontem, o título de duplas juvenil em Wimbledon. Ele jogou ao lado do esloveno Ziga Sesko e bateram os estadunidenses Michael Antonius e Andres Johnson por 2x0.



OBITUÁRIO

Adeus ao cantor romântico

Morreu, ontem, aos 86 anos, o italiano Peppino di Capri, intérprete de hits como *Champagne* e *Roberta*

» SEVERINO FRANCISCO

Ciao". Com essa simples palavra, que significa "tchau" em italiano, o perfil oficial de Peppino di Capri anunciou a morte cantor italiano, ontem, aos 86 anos, na ilha de Capri, no golfo de Nápoles, lugar onde nasceu e viveu.

A família não informou a causa da morte, mas o fato é que o artista lutava contra problemas de saúde que o impediam de fazer shows. Ele completaria 87 anos no próximo dia 27. A última aparição pública do cantor ocorreu em maio, quando participou da festa de 90 anos da irmã Margherita. Ele deixa os filhos Igor, Edoardo e Dario. O funeral de Peppino di Caprio será na tarde de hoje, às 17h, na Catedral de Santo Stefano, na Piazzetta de Capri.

No Brasil e no mundo, as canções *Champagne* e *Roberta* fizeram muito sucesso na década de 1970. Em 2019, Peppino se apresentou em Brasília, dividiu o palco com Zizi Possi e fez uma declaração de amor ao Brasil: "Vir ao Brasil é sempre um prazer, considero o Brasil como minha segunda casa, pela simpatia, amabilidade e carinho com que sou tratado por aqui. Achei Brasília uma cidade particular, com umaarquitetura incrível, tirei fotos, inclusive",

E continuou: "O que posso dizer sobre meus shows no Brasil, este ano,é que meus fãs poderão ouvir e cantar comigo as canções de sucesso, com a mesma vibração do show que fiz em 2017 e cuja plateia me encantou de modo particular", disse o cantor.

Registrado como Giuseppe Faiella, ele adotou o nome de Peppino de Capri e despontou na cena musical internacional na década de 1970,ao vencer duas edições do Festival de San Remo e uma do Festival de Nápoles. Dessa época, nasceram os hits *Champagne* e *Un grande amore niente piu*, que fazem sucesso até hoje nos shows de repertório romântico.

Estudou piano clássico na adolescência, mas abandonou as aulas quando começou a tocar no Duo Caprese, com o baterista Ettore Falconieri,na década de 1950. Sob a inspiração de Pat Bonne e Buddy Holly,ele formou o grupo Capri Boys, com a intenção de enveredar pelo rock. Mas essa fase da carreira foi superada e ele marcou várias gerações pelo repertório romântico de *Champagne*, *Roberta* e *Un grande amore e niente piu*.

Divulgação



Peppino di Capri: canções românticas que fizeram sucesso internacional

CRUZADAS

Antigo programa do canal Comedy Central		Primeiro símbolo na Tabela Periódica	Apreciamos uma música / Brinquedo que sobe e desce (pl.)			"(?) que melhora", adesivo de carros		Fator gerador de desemprego	(?) Kardashian, celebridade dos EUA
Ator e comediante dos EUA									
Forma da curva de retorno		Prestei auxílio / Ilimitada							
Bola de futebol (gíria)			Mentira, em inglês			Tomada de assombro			
Éder Militão, no Real Madrid (fut.)							Pontaria, em inglês		Bebida de maçã
Nome da sexta letra do alfabeto				Habitei; residi / Impedi de fazer algo					
Como se destacou Tom Jobim			Com, em espanhol / (?)-nosso, oração				À (?): com muita velocidade		
Um tanto embriagado		(?) Pinheiro: gravou "Catavento e Girassol"			Vir à (?): emergir / Expressão de alegria				
									Partes metálicas das rodas da bicicleta
O filtro do sistema urinário (Anat.)			Museu no Aterro do Flamengo (RJ)			"Quem (?), cuida" (dito)			
CD de Rita Lee (MPB)				Estado do açude de Orós (sigla)			Liga de basquete dos EUA (sigla)		
Tecido metálico de fantasias					Ajudam na camuflagem da borboleta				

BANCO 3/aim — con — ile. 9/chris rock. 10/balacobaco. 15/a culpa é do cabral. 4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

	S			C					C
	E	S	S	E	Q	U	I	B	O
	M		B	R	I	N	D	A	R
	R	S		T		G	A	L	Ã
T	A	T	O	E	V	I	S	Ã	O
A	Ç	O		Z	E	R		O	
	A	P	T	A	S		A	D	A
	D		R		P	A	T	I	M
R	E	V	E	L	A	D	O	R	A
	F	I	L A	S		I	R	I	S
	I	L			U	D		G	
A	N	A	V	I	T	O	R	I	A
	I		E	P	I		A	V	C
	D	E	D	O		O	R	E	I
P	A	T	O	D	O	N	A	L	D



SUDOKU DE ONTEM

8	5	7	3	9	2	6	4	1
9	6	1	7	4	8	3	2	5
3	4	2	5	1	6	8	9	7
5	3	4	9	8	7	2	1	6
7	8	6	2	5	1	4	3	9
2	1	9	6	3	4	7	5	8
1	7	8	4	2	9	5	6	3
6	2	3	1	7	5	9	8	4
4	9	5	8	6	3	1	7	2

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

Eliminação do Brasil na Copa faz milagre e pedidos de atestado médico caem 90%

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGÃO MOSQUITO, O INDIANA JONES DE BOTECO

"Todo botafoguense sabe o quanto um Ancelotti faz mal ao coração"

"A gente era o país do futebol, agora somos o país das bets"

"Batizei meu Opalão de Casimiro... lento... lento..."

COMPLETE A AFIRMAÇÃO

Quem vende seu voto, vende até a.....

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

De uma coisa eu sei, o Neymar será convocado em 2030

A FRASE QUE NÃO QUER CALAR

"Brasil: esse estranho país de corruptos sem corruptores"
Luis Fernando Verissimo

POEMINHA

Nasci em tempos rudes
Aceitei contradições
lutas e pedras
como lições de vida
e delas me sirvo

Cora Coralina

Um abraço!!!! (andar com fé... eu vou)

SUDOKU

2			3	7		4		
4	1		6					
					9	5		
		9		4				2
					1	6		
		1		3			6	
5		2						
9	8			2			4	3

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

COMÉDIA DEMOCRÁTICA

CIA. OS MELHORES DO MUNDO CELEBRA TRÊS DÉCADAS COM APRESENTAÇÕES EM ESPAÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL NO MAIOR CAMINHÃO-PALCO DO PAÍS


Divulgação

Integrantes se mantém juntos há 30 anos


Divulgação

Selecionar os melhores momentos da trajetória foi missão difícil, segundo Adriano Siri


Divulgação

Grupo escolheu esquetes de destaque para celebração


Divulgação

Opção de circular pelas regiões do DF é maneira de facilitar acesso à arte

> **É Melhores do Mundo indo onde o povo está, que é o que o artista adora e precisa fazer**
>
> ***Adriano Siri***



Adriana Nunes, Adriano Siri, Jovane Nunes, Ricardo Pipo, Victor Leal e Welder Rodrigues estão juntos há 30 anos

» JOÃO PEDRO ALVES*

No século 16, era comum que trupes de artistas praticassem teatro itinerante, com exibições, do gênero conhecido como Commedia Dell'Arte, em lugares públicos e praças. Cinco séculos depois, a Cia. Os Melhores do Mundo realiza movimento semelhante. O grupo brasiliense vai percorrer, até 19 de julho, diferentes regiões administrativas do Distrito Federal com espetáculos gratuitos apresentados sob um caminhão-palco.

A turnê O melhor dos melhores faz parte da comemoração de 30 anos da companhia e reúne, em uma hora e vinte minutos, esquetes com destaques dessa trajetória. As cenas curtas passam por personagens icônicos, mas também por novidades. *Notícias Populares*, *Área 51*, *Tela Plana* são algumas das criações selecionadas.

Para Adriano Siri, é importante, como num show de música, mostrar os grandes sucessos da banda e produções recentes. "Não é uma seleção fácil, porque toda peça tem pelo menos três ou quatro highlights. Então, a gente procurou fazer de uma maneira tal que ofereça ao público uma certa unidade."

Outro ponto que norteou a concepção do espetáculo foi o equilíbrio do elenco, intacto desde 1995 e composto pelos integrantes Adriana Nunes, Adriano Siri, Jovane Nunes, Ricardo Pipo, Victor Leal e Welder Rodrigues. "Um dos critérios foi que todo mundo estivesse em cena, todo mundo aparecesse bem", comenta Siri.

Para garantir o dinamismo da peça, as transições entre cenas, isto é, as trocas de roupa, ocorrem durante a exibição de vídeos com depoimentos de nomes como Xuxa, Jô Soares e Pedro Bial. "Não é para dizer que somos famosos", brinca Jovane Nunes. Segundo o integrante, cada uma dessas personalidades guarda histórias com os Melhores do Mundo. Ele cita, por exemplo, as inúmeras vezes que Xuxa, assim como Bial, assistiu aos espetáculos do grupo e da admiração mútua.

Mas, segundo Nunes, o momento mais decisivo para o sucesso da companhia foi no programa do Jô Soares. "Ele nos ajudou muito, porque foi ali que o grupo ficou conhecido no Brasil inteiro." Um dos personagens, que também está na atual turnê, ganhou a internet naquele momento e recebeu elogios de Jô Soares. "Ele, certa vez, nos disse que o texto do Joseph Climber está entre os 10 melhores textos de humor de todos os tempos", compartilha Nunes. "Na hora que ele falou isso, perdi a voz."

"Essa opção de subir no caminhão-palco e ir para a praça pública é maravilhosa. A gente está quase indo aos primórdios do teatro, fazendo teatro de rua, praticamente. É Melhores do Mundo indo onde o povo está, que é o que o artista adora e precisa fazer", adiciona Siri.

A primeira experiência nessa direção ocorreu há mais de 10 anos, com a Tenda dos Melhores do Mundo. O feedback de pessoas que nunca haviam ido ao teatro surpreendeu os integrantes do grupo. Em Ouro Preto, ao se apresentar para 4 mil pessoas, o cenário se repetiu. "A praça é do povo", diz Nunes.

No caso do caminhão-palco, a montagem ganha em praticidade. A estrutura, equipada por telões de LED, é a maior do país. "A logística é boa porque você está um dia numa cidade e outro na outra. É perto. Nada melhor do que comemorar essas três décadas circulando pelo Distrito Federal", diz Nunes.

A cereja do bolo, para Siri, é o fim de cada sessão. "Teatro é arte do inacabado, então a gente nunca está perfeito e, ao mesmo tempo, é maravilhoso, é lindo porque é volátil, acaba ali, acaba na hora. Então, com essa temporada, ir para essas regiões administrativas e levar o teatro para muita gente que nunca viu é uma expectativa maravilhosa."

Depois das primeiras três décadas, o grupo faz previsões do momento certo para encerrar as atividades. "Sim, nós vamos parar. Vamos parar depois que o Brasil ganhar mais duas Copas do Mundo. For Hepta. Aí, a gente para", aponta Jovane Nunes.

A turnê, que passou por Plano Piloto, Planaltina, Sobradinho e São Sebastião, chega a Taguatinga neste domingo (12/7), às 19h30, no estacionamento da Administração Regional. Os próximos destinos são Recanto das Emas, na quarta-feira (15/7), no estacionamento do Restaurante Comunitário Santa Maria, na quinta-feira (16/7), no estacionamento do Ginásio Poliesportivo e Brazlândia; na sexta-feira (17/7), no estacionamento da Praça do Laço (Setor Norte), todos às 19h30.

Fecham a programação, ambos às 10h, o Sol Nascente, no sábado (18/7), na Praça da Bíblia, e Ceilândia, que recebe Os Melhores do Mundo no estacionamento da Biblioteca Pública, no domingo (19/7). A entrada é sempre gratuita, livre para todos os públicos e sem necessidade de ingresso. Lugares por ordem de chegada. A turnê conta com recursos da Lei de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Claro.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

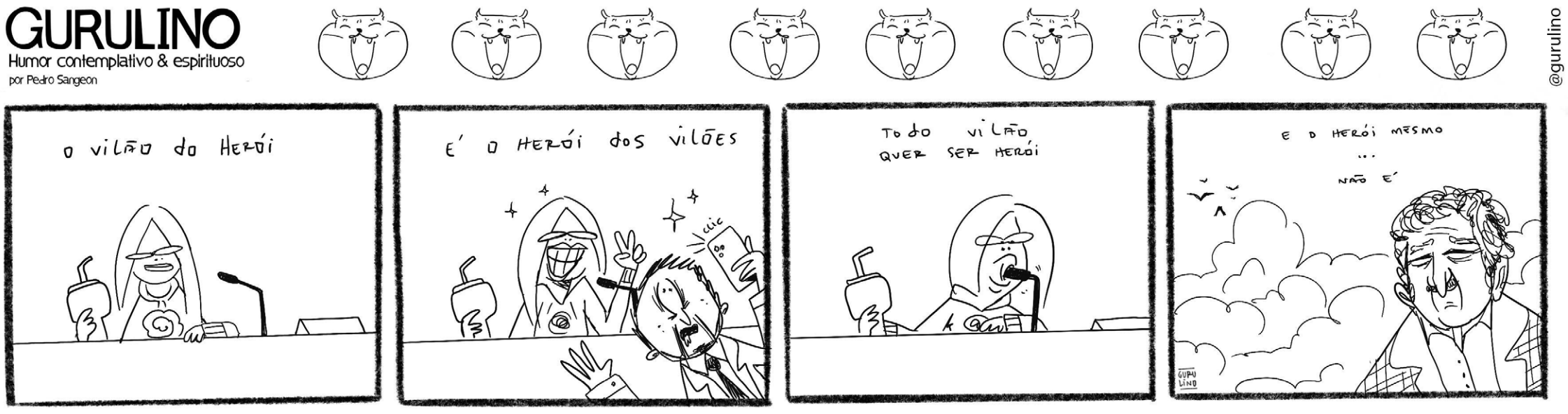
Novos horizontes

O combustível para manter um grupo por três décadas é, segundo Siri, levar alegria para cada pessoa que assiste. Na avaliação dele, porém, a proximidade com público precisa ser resgatada. "O teatro é uma arte muito elitista. Então, é difícil a pessoa ir ao teatro. As salas, o aluguel das salas é caro, é tudo muito caro"

Um dos objetivos da turnê itinerante é democratizar o acesso do público.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 12 de julho de 2026
Ano 17. Número 1090

TV+
Filho de Giovanna Antonelli e Murilo Benício, Pietro Antonelli brilha na telinha

MODA
O homem moderno não tem medo de ousar com novas modelagens, texturas e cores

Conhecido como julho das pretas, o mês é marcado por mobilização política, valorização da memória e fortalecimento da identidade da mulher negra, latina e caribenha. A ativista Lygia Garcia cresceu cercada por referências do protagonismo feminino e repassou os valores para a filha Ialê Garcia

Celebração da ancestralidade

Do editor

O julho das pretas é um mês de homenagens. Mais do que isso: representa luta, resgate de memória e construção da identidade da mulher negra e latina. A culminância da celebração é o dia 25, quando são comemorados o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e o Dia Nacional de Tereza de Benguela, um reconhecimento à líder quilombola. A repórter Giovanna Kunz ouviu ativistas, cientistas e psicólogas que falam da importância de rememorar tão importantes datas para a comunidade negra latino-americana e de deixá-las vivas para as próximas gerações. E mais: a revolução do skincare, o uso de referências das redes sociais na decoração e o jeito particular de os felinos demonstrarem afeto.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira/CB/D.A Press

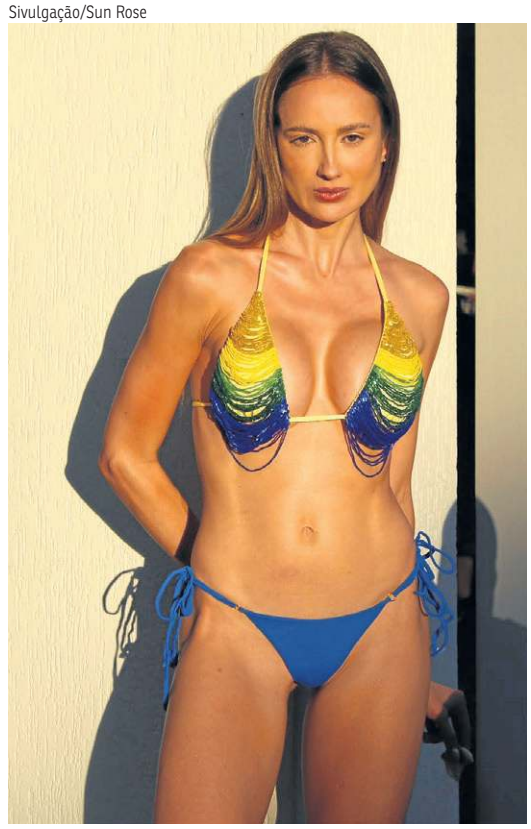
Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 **Moda**
Alfaiataria desconstruída, cores vibrantes e modelagens diversas. O homem contemporâneo não tem medo de ousar.

Sivulgação/Sun Rose



06 **Comportamento**
A moda e o design brasiliense cruzam a fronteira e fazem bonito em feira em Torino, na Itália.

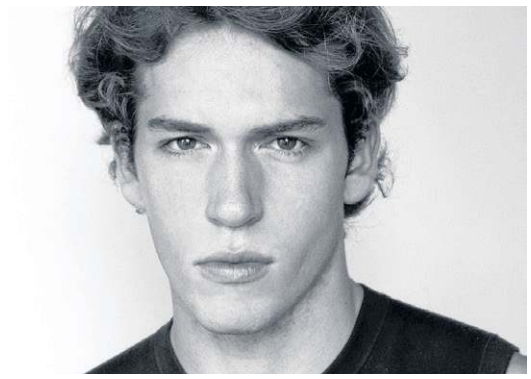
08 **Beleza**
Conheça as composições que não podem faltar nos produtos cada vez mais científicos do skincare.

14 **Fitness & Nutrição**
Atletas podem abrir mão da proteína animal na alimentação. Saiba como fazer a suplementação correta.

16 **Saúde**
Os dois lados dos implantes hormonais: os perigos do "chip da beleza" e os benefícios do Implanon.

20 **Casa**
Buscar referências arquitetônicas em plataformas como Pinterest e TikTok tem se tornado cada vez mais comum.

22 **Bichos**
Quem disse que os gatos não nutrem sentimentos pelos tutores? Especialistas explicam como eles demonstram afeto.



Xram Radge

24 **TV+**
Nepo baby com orgulho, Pietro Antonelli conta como os pais famosos ajudam na sua formação de ator.

28 **Cidade nossa**
O jornalista Laerte Rimoli relembra a infância no interior de São Paulo e a paixão pelo Santos.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula lamenta o adiamento do sonho do hexa, mas exalta o papel do Mundial como impulsionador da paz.



Xram Radge

No www.correiobraziliense.com.br





CHOCOLAT

restaurante e buffet

Há sabores que passam.
Outros constroem história.

HÁ 31 ANOS, A CHOCOLAT FAZ PARTE DOS
ENCONTROS MAIS IMPORTANTES DE BRASÍLIA.

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA

61 99646-7632 *chocolat_buffet*

SRTVS QD 701 - ED Brasília Design Center

Divulgação/Willy Chavarria



Os jorts foram destaque nos desfiles

Menos regras, mais liberdade!

Alfaiataria descontraída, cores vibrantes e tecidos leves mostram os novos rumos da moda masculina para 2027

POR GIOVANNA KUNZ

Por muito tempo, a moda masculina caminhou por um roteiro previsível. Cores neutras, modelagens tradicionais e poucas possibilidades de experimentação fizeram parte do guarda-roupa de gerações. Nas passarelas de Milão e Paris, no entanto, a temporada primavera/verão 2027 mostrou que esse cenário está mudando. A nova proposta une alfaiataria e casualidade, valoriza tecidos leves, amplia as silhuetas e abre espaço para cores, estampas e diferentes formas de expressão.

Entre os principais destaques apresentados pelas grandes grifes estão os blazers usados com bermudas, a alfaiataria desconstruída, shorts mais amplos, transparências, estampas florais, xadrez, tons vibrantes e a mistura entre peças esportivas e formais. Mais do que apresentar tendências, os desfiles revelaram que vestir-se deixou de ser apenas uma necessidade para se tornar uma forma de comunicar identidade.

Para o designer de moda Murilo Gomes, um dos movimentos mais importantes da temporada é, justamente, a renovação da alfaiataria. "As tendências mais relevantes são, sem dúvida, o blazer combinado com shorts, trazendo o conceito do high-low, algo que já vinha acontecendo na moda feminina, mas agora aparece com força no masculino. Além disso, as cores vibrantes chegam para quebrar a monotonia dos tons terrosos que dominaram as últimas temporadas", destaca.

Segundo ele, as mudanças vão além da estética e refletem uma transformação no próprio perfil do consumidor. "Percebo que o homem passou a buscar mais informação de moda. Isso aparece no interesse por fibras naturais, como linho e algodão, e também por tecidos tecnológicos, como a poliamida, que oferece praticidade, não amassa, seca rapidamente e preserva a aparência da alfaiataria. Existe um olhar muito mais comportamental sobre o vestir."

O professor e designer de moda Vinícius Oliveira também identifica esse momento como uma quebra de padrões. "Tenho visto muita alfaiataria desconstruída, tecidos leves, transparências e uma moda masculina



Divulgação/Paul Smith

A combinação de mocassim com meia surge em produções formais e esportivas

menos presa às regras. O homem começou a entender que pode se expressar por meio da roupa sem abrir mão da masculinidade nem do conforto", ressalta.

Rotina mais dinâmica

A alfaiataria continua presente, mas ganha novas proporções e funções. Sai o visual exclusivamente formal e entram peças capazes de transitar entre diferentes ocasiões. "Hoje o homem quer vestibilidade. Ele não quer uma roupa que sirva apenas para o trabalho ou apenas para um evento formal. Essa mistura entre alfaiataria e casual traz uma elegância muito mais funcional e natural", explica Vinícius.

Murilo acredita que essa aproximação entre diferentes estilos acompanha a rotina contemporânea. "Não diria que essa mistura é definitiva, porque tendências mudam, mas ela mostra como a rotina masculina passou a ser observada. É o homem que sai da academia para o trabalho e depois vai ao supermercado sem precisar trocar completamente de roupa. É estilo aliado à praticidade."

Outra mudança evidente nas coleções é o abandono da neutralidade. Os tons vibrantes voltam a ocupar espaço ao lado de florais, xadrezes e outras estampas marcantes. Para Murilo, a influência da cultura pop latino-americana ajudou nesse processo. "A tendência do Brasil Core mostrou que existe espaço para uma moda mais colorida. Isso quebra a estética clean, que acabou deixando tudo muito padronizado, e abre espaço para mais personalidade."

Vinícius observa que as redes sociais tiveram papel importante nessa transformação. "Hoje, o homem está muito mais aberto a experimentar cores, estampas e modelagens diferentes. Instagram, TikTok e Pinterest ampliaram muito as referências. A moda masculina deixou de ser apenas discrição e conforto para também representar identidade", acrescenta.

O calor cada vez mais intenso e a busca por praticidade também aparecem como protagonistas das novas coleções. Murilo destaca que o clima brasileiro favorece tecidos leves e fibras naturais. "O homem brasileiro precisa de mobilidade e respirabilidade nas roupas. Mas também vejo uma preocupação crescente com sustentabilidade, procedência da peça, durabilidade, preço e qualidade", diz.

Vinícius concorda que o contexto climático acelerou essas escolhas. "As temperaturas mais altas aumentam a procura por tecidos leves, modelagens amplas e roupas respiráveis. Depois da pandemia, muitas pessoas passaram a valorizar peças que acompanham uma rotina dinâmica. Hoje, conforto deixou de ser tendência e virou necessidade."

Nem tudo o que aparece nos desfiles chega imediatamente ao cotidiano, mas algumas apostas já demonstram potencial para conquistar o público brasileiro. Murilo acredita que as bermudas alongadas, conhecidas como jorts, já encontraram seu espaço. "Os jorts conquistaram um público fiel e foram muito bem recebidos pelo guarda-roupa masculino. Já o mocassim com meia talvez ainda não combine tanto com o perfil do homem brasileiro, mas vale observar", afirma.

Vinícius faz uma avaliação semelhante. "A bermuda oversized conversa muito com o clima brasileiro e com essa busca por conforto. Já o mocassim com meia provavelmente ainda enfrentará resistência, mas muitas tendências começam assim, passando primeiro por um período de adaptação."

Se antes existia uma única silhueta considerada ideal, hoje diferentes modelagens convivem nas passarelas. Para Murilo, isso representa um avanço importante. "Em uma época marcada por medicamentos para emagrecimento e cobranças estéticas, mostrar diferentes silhuetas reforça que somos múltiplos. A moda é uma ferramenta para expressar personalidade e autenticidade."

Vinícius compartilha da mesma visão. "Durante muito tempo existia a ideia de que apenas uma modelagem estava certa. Hoje, vemos skinny, oversized e modelagens retas convivendo ao mesmo tempo. Isso mostra que vestir bem não é seguir uma tendência, mas escolher aquilo que representa quem você é", reforça.

Mais do que indicar quais peças estarão nas vitrines nos próximos meses, a temporada primavera/verão 2027 indica que a moda masculina caminha para um futuro em que conforto, autenticidade e liberdade de escolha têm mais peso do que regras. Em vez de ditar um único jeito de vestir, as passarelas oferecem possibilidades para que cada homem construa sua própria identidade.

Divulgação/Junya Watanabe



Conforto e cor são tendências da temporada

Divulgação/Louis Vuitton



As bermudas jeans também brilharam

TENDÊNCIAS PARA FICAR DE OLHO

- **Blazer + bermuda:** a alfaiataria ganha uma versão leve e descontraída para os dias quentes.
- **Alfaiataria desconstruída:** peças amplas, confortáveis e combinadas com camisetas, tênis e itens esportivos.
- **Jorts e bermudas oversized:** modelagens alongadas e largas seguem em alta.
- **Cores vibrantes:** vermelhos, amarelos, azuis e verdes substituem parte da hegemonia dos tons terrosos.
- **Florais e xadrezes:** estampas voltam a aparecer com força nas coleções masculinas.
- **Tecidos leves e tecnológicos:** linho, algodão, fibras naturais e materiais de alta performance ganham espaço.
- **Mistura entre esporte e formal:** blazer com tênis, camiseta de time com calça de alfaiataria e outras combinações deixam de ser exceção.
- **Liberdade de silhuetas:** skinny, reto e oversized convivem sem regras, priorizando conforto e identidade.

Moda brasiliense cruza fronteiras

Marcas do Distrito Federal participaram do Torino Fashion Match 2026, ampliaram conexões internacionais e apresentaram ao mercado europeu produtos que unem identidade brasileira, design autoral e sustentabilidade

POR GIOVANNA KUNZ



Sivulgação/Sun Rose

Roupas de banho da marca brasiliense Sun Rose

A moda produzida em Brasília ganhou projeção internacional durante o Torino Fashion Match 2026, realizado em Turim, na Itália. A missão organizada pelo Sindiveste-DF reuniu marcas do Distrito Federal em uma rodada de negócios voltada às indústrias criativas, com foco nos setores têxtil, de moda e vestuário. Além de ampliar o networking, o encontro abriu portas para novas parcerias comerciais e reforçou o potencial do design autoral brasiliense no mercado europeu.

Representaram Brasília as marcas Confraria, Capimè, Sun Rose, Suzana Rodrigues Biojoias, Galpão Design e Thaís Fread. Em comum, elas levaram ao evento produtos que traduzem a identidade da moda local, valorizando o design, o trabalho artesanal, a sustentabilidade e a criatividade brasileira.

Para a designer Suzana Rodrigues (*@suzanarodriguesbiojoias*), participar da missão internacional representou um marco em sua trajetória. "Representar o DF na Itália com as minhas biojoias me traz muito orgulho, uma honra cheia de novos horizontes. A participação no Programa Elas Exportam, do governo federal, é um incentivo maravilhoso que transforma sonhos em realidade."

A história da marca começou há mais de duas décadas. "Em 2002, eu me especializei em biojoias. A confecção de colares, brincos, pulseiras e bolsas, feitos de matérias-primas naturais, como paxiuba, jarina, madrepérola, escamas e fibras, é uma paixão, uma realização." No mesmo período, a artesã também iniciou um importante trabalho social. "Foi no mesmo ano que comecei um trabalho voluntário na Penitenciária Feminina de Brasília, onde capacitei mais de 300 mulheres, por um período de quase quatro anos", conta.

Fotos: Divulgação/Suzana Rodrigues Biojoias







A designer Suzana Rodrigues busca sustentabilidade, impacto social e autenticidade para a marca de acessórios

A combinação entre sustentabilidade, impacto social e qualidade consolidou o reconhecimento da marca. "Com peças sustentáveis, design diferenciado, um trabalho social expressivo e um diferenciado controle de qualidade, tive o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, tendo representado o país em feiras de modas internacionais", orgulha-se. Segundo ela, os resultados da participação foram positivos. "Foi um sucesso. Vamos torcer para que se abram novos horizontes para as exportações da Suzana Rodrigues Biojoias."

Beachwear com DNA brasileiro

Outra marca que chamou a atenção no evento foi a Sun Rose (*@sunrose_beachwear*). Para a proprietária Cecilia Rosa, a principal motivação da viagem foi apresentar a produção de moda praia ao mercado internacional e mostrar a força da moda brasileira. "Acredito que o evento reuniu uma curadoria de marcas com identidade própria e design autoral, o que tornou essa participação ainda mais especial."

Ela explica que o objetivo era evidenciar a essência da empresa. "Nossa expectativa era justamente essa: fazer com que compradores e profissionais de diferentes países conhecessem a qualidade dos nossos produtos, o cuidado com os acabamentos e a essência da marca", afirma.

Representar Brasília no exterior também teve um significado especial. "Foi uma experiência única e muito gratificante. É motivo de muito orgulho e reforça que a nossa cidade também produz moda com qualidade, criatividade e potencial para o mercado global." Segundo Cecilia, a participação fortaleceu a Sun Rose. "Foi uma oportunidade de ampliar conexões e mostrar que o design brasileiro tem muito valor e reconhecimento fora do país."

Para a rodada de negócios, a Sun Rose escolheu, de forma cuidadosa e planejada, peças que sintetizam sua identidade, com foco em produtos de design autoral, acabamentos sofisticados e detalhes artesanais. Entre elas, um modelo ganhou destaque: um top totalmente bordado nas cores do Brasil. "Fez muito sucesso durante o evento e despertou bastante interesse dos visitantes", destaca.

Fotos: João P. Telles/Divulgação/Thaís Fread



Brinco/Colar Vínculo, da coleção Arquitetônica da Thaís Fread



Colar Trama, da coleção Origens da Thaís Fread

As conversas com compradores e especialistas também renderam boas perspectivas. "Foi muito enriquecedor perceber o interesse do público internacional pela moda brasileira e pelo trabalho desenvolvido por marcas autorais. As trocas com profissionais de diferentes países mostraram que existe espaço para produtos com identidade, qualidade e autenticidade." Ao retornar ao Brasil, a empresária trouxe a expectativa de fortalecer a presença da Sun Rose no mercado internacional.

Brasília como inspiração

Para a designer Thaís Fread (*@thaisfread*), a internacionalização já fazia parte do planejamento da marca. "Há algum tempo, o mercado internacional faz parte dos planos da marca. Participar de uma rodada de negócios em Torino foi uma oportunidade muito inspiradora, especialmente pela possibilidade de apresentar meu trabalho e estabelecer conexões com empresários de um país reconhecido mundialmente por valorizar o design, a criatividade e a excelência na produção."

A designer destaca que o principal objetivo era criar parcerias e compreender melhor as oportunidades para uma marca autoral brasileira no mercado europeu. "Já tive a oportunidade de representar Brasília em outros países, como Estados Unidos, Portugal e Chile. No entanto, apresentar a marca em Torino teve um significado muito especial, pela profunda admiração que tenho pelo design italiano e por sua influência na história do design contemporâneo", ressalta.

Ter a capital brasileira como inspiração foi um diferencial apresentado ao público europeu. "Levar um trabalho inspirado na arquitetura de Brasília para esse contexto foi uma experiência muito simbólica e enriquecedora." Para representar a marca, Thaís levou duas coleções, a Arquitetônica e a Origens, que traduzem sua identidade criativa.

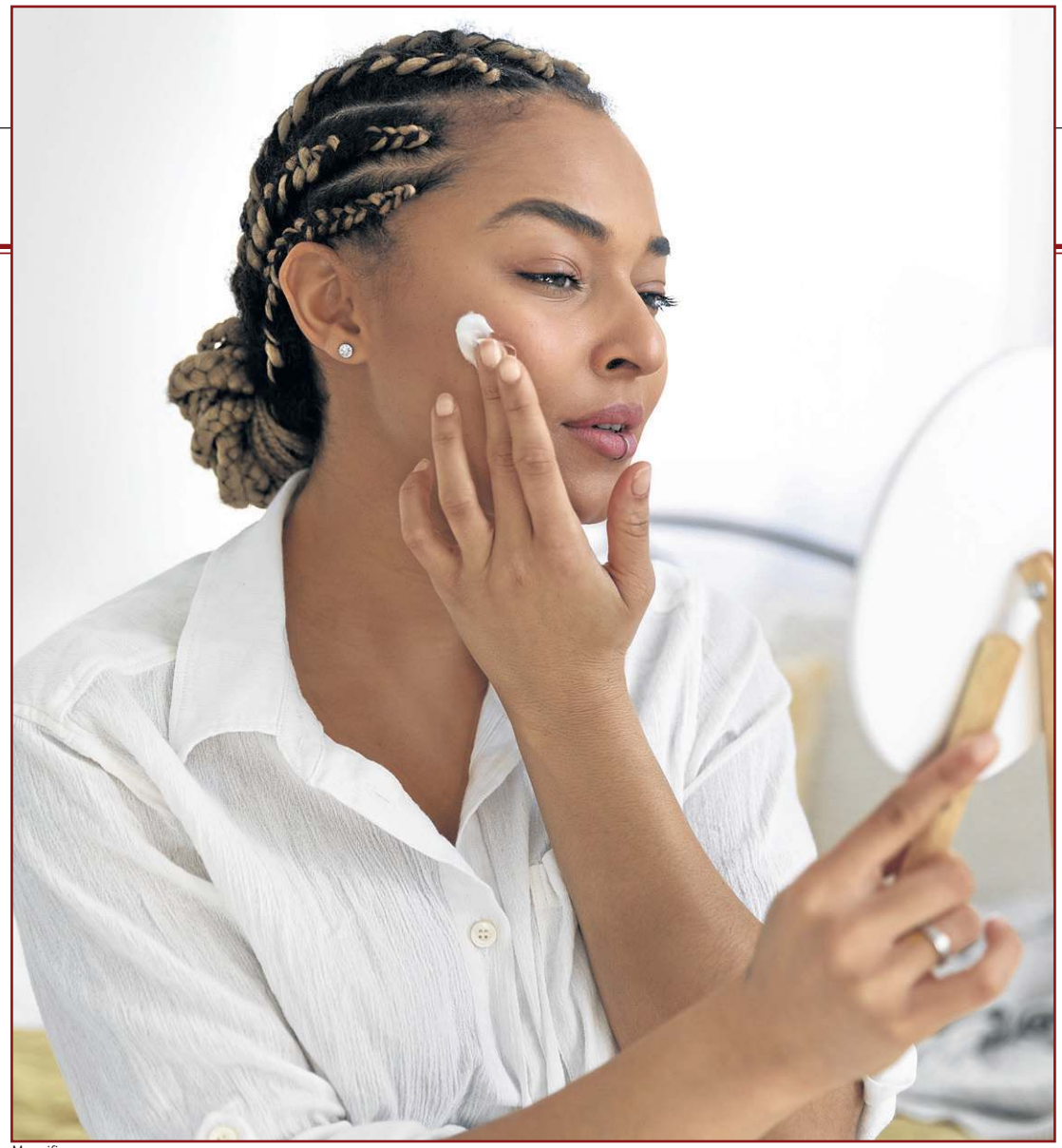
Segundo ela, cada uma revela um aspecto fundamental de sua produção. "A coleção Arquitetônica traduz a influência da arquitetura modernista de Brasília, enquanto a Origens nasce das técnicas artesanais que aprendi com as mulheres da minha família." As duas linhas dialogam entre tradição e contemporaneidade. "Juntas, elas expressam o diálogo entre design contemporâneo, memória, identidade cultural e produção autoral brasileira."

O contato com profissionais de diversos países reforçou a percepção sobre o valor do design brasileiro. "O que mais me surpreendeu foi o interesse dos profissionais em compreender o processo criativo por trás das peças e as referências culturais que inspiram cada coleção. Essas conversas reforçaram que o design autoral brasileiro tem espaço no cenário internacional justamente por oferecer uma perspectiva única."

A revolução do skincare

Como os produtos cosméticos têm se tornado mais complexos e transformado os cuidados com a pele em uma verdadeira ciência

POR ANA MILETTI*


Magnific

Nos últimos anos, a rotina de cuidados com a pele — o famoso skincare — deixou de ser um simples ato de vaidade para se transformar em uma verdadeira ciência. A obsessão do mercado hoje é que o ritual de beleza seja eficiente biologicamente e respeite a natureza.

Com a popularização do skincare, o mercado de desenvolvedores de ativos e farmacêuticos investiu em pesquisa e em descobertas que possam revolucionar os cuidados com a pele. Essa evolução foi impulsionada pela consolidação da clean beauty (beleza limpa, em tradução livre), movimento que propõe a utilização de cosméticos e produtos livres de ingredientes potencialmente nocivos e produzidos de forma transparente aos usuários, com clareza sobre a composição das fórmulas.

Para Octávio Luiz Franco, professor de pós-graduação em biotecnologia da Universidade Católica de Brasília (UCB), a diversificação de potencial compradores, como homens, mulheres, pessoas mais jovens e mais velhas, proporciona um desenvolvimento mais amplo dos produtos, para que sejam adaptados para cada pele. "Nós estamos desenvolvendo várias moléculas e produtos focados na área da pele, porque hoje existe uma demanda não apenas por maior quantidade, mas também por maior qualidade."

A ciência da pele teve sua transição iniciada com os ativos que se tornaram "queridinhos" do público por entregarem resultados práticos e multifuncionais — o básico que conquistou confiança dos consumidores e que estará sempre nas prateleiras das lojas.

No que investir

Os peptídeos, por exemplo, são aminoácidos de cadeia curta, que formam algumas proteínas importantes para o nosso corpo, como colágeno e elastina. Com o passar dos anos, esses compostos são diminuídos da pele e, proporcionalmente, os seus benefícios. Nesse sentido, é importante a reposição, por meio de cremes, loções e séruns, dos compostos que ajudam a manter a pele rejuvenescida, com aparência saudável, brilhante e hidratada. Além disso, ajudam no clareamento da pele, no brilho do cabelo e na melhora da textura dos tecidos do corpo.

Além dos peptídeos, a vitamina C toma conta da composição dos produtos faciais. Ela tem múltiplas funções, que vão muito além de simples cuidados estéticos. A ação antioxidante protege a pele dos danos ambientais, como poluição e radiação UV. Além disso, estimula a produção de colágeno, que é a proteína responsável por manter a pele firme e jovem. Suas propriedades inibem também a produção excessiva de melanina, sendo capaz de reduzir manchas escuras e uniformizar o tom da pele. A vitamina C contribui, ainda, para manter a pele hidratada, prevenindo ressecamentos e descamações.

As ceramidas são moléculas naturalmente produzidas pelo organismo. Elas compõem 40% da camada mais externa da pele e são primordiais para a manutenção da barreira da pele. Ou seja, são fundamentais para reter a umidade, aliviar a descamação e proteger o rosto contra micro-organismos e irritações.

Vegetais como protagonistas

Se esses ativos revolucionaram a última década ao repor o que a pele perdia, a ciência mais recente começou a olhar para o futuro por meio da biotecnologia avançada. Octávio explica: "A busca por essas tecnologias muda o padrão de mercado. Se você olhar 20 anos atrás, nós tínhamos dermocosméticos que não eram reais, eram basicamente químicos que traziam um aroma diferente, um brilho maior para a pele. Agora, temos realmente dermocosméticos fundamentais que fazem com que a tecnologia seja levada ao limite."

O protagonismo no mercado agora também é na sustentabilidade das formulações. Ingredientes de origem vegetal e mineral têm tido mais destaque, quando comparados aos ativos oriundos de animais.

O bioretinol, derivado de algas, tem ação semelhante à dos retinoides, que são de origem animal. Essas moléculas ajudam a estimular o colágeno e a aumentar a renovação celular sem que a pele fique avermelhada, descascando ou irritada, efeitos frequentes ao seu semelhante. Além do rejuvenescimento, ajuda a diminuir linhas de expressão e rugas.

A malaquita é um mineral rico em cobre que tem propriedades de proteção da pele contra o envelhecimento. O composto age como um escudo de vitamina que bloqueia o desgaste devido ao contato da pele com o ar, com a poluição e com os raios UV, que oxidam os tecidos. Nesse sentido, suas características antioxidantes e detox auxiliam para o aspecto de uma pele limpa de impurezas, iluminada e descansada.

Já o bemotrizil, conhecido pelo nome comercial Tinosorb, revoluciona um produto muito comum: o filtro solar. Esse protetor é de amplo espectro — blinda a pele contra os raios UVA, responsáveis pelas manchas e pelo envelhecimento celular, e UVB, causadores de queimaduras. O grande destaque se dá pela eficiência do bemotrizinol frente aos filtros solares tradicionais em sua fotossensibilidade. Ele não degrada facilmente sob o sol, o que significa que mantém a efetividade de proteção por muito mais tempo, além de ajudar a estabilizar outros ingredientes menos resistentes da fórmula. Suas propriedades não penetram nas camadas mais profundas do organismo e não agridem os recifes de corais, por isso ele se tornou um ativo padrão-ouro nos protetores solares modernos.

De olho na formulação

A dermatologista Natalia Solon, explica que o consumidor não deve considerar somente o quão relevante o produto é, principalmente nas redes sociais, mas, sobretudo, prestar atenção nas formulações. "Uma das maiores confusões é acreditar que basta um ingrediente aparecer no rótulo para que ele seja eficaz. Na prática, o ativo representa apenas parte da história. O que realmente determina o resultado é a formulação: concentração, estabilidade, veículo, pH e tecnologia capaz de fazer esse ingrediente chegar ao local da pele onde precisa atuar. É por isso que dois produtos contendo o mesmo ativo podem apresentar resultados diferentes."

A médica comenta também que os dermatologistas buscam evidências, em estudos clínicos em humanos, publicados em revistas científicas, com metodologias diferentes e resultados semelhantes em reproduções feitas por diversos cientistas, para além do marketing feito pelas empresas. Ela aconselha que "o consumidor não escolha pelos ingredientes da moda, mas pela qualidade da formulação e pela credibilidade científica por trás de quem produz".

Natalia finaliza com dicas para quem quer iniciar no mundo da skincare. "Não existe tecnologia avançada capaz de compensar a ausência do básico. Se uma pessoa não usa protetor solar diariamente, não mantém uma boa hidratação e não tem uma rotina consistente, dificilmente um cosmético de última geração fará uma diferença significativa. Por outro lado, seria injusto dizer que toda inovação é apenas marketing. O importante é entender que inovação deve agregar resultado, e não apenas aumentar o preço."

Para a dermatologista, primeiro deve ser consolidada uma rotina básica de cuidados com eficácia comprovada e, quando houver indicação, incorporar tecnologias mais sofisticadas e personalizadas para cada pele.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



DEGUSTAÇÃO
JARDIM DO LAKE'S

Uma noite especial com degustação de vinhos em nosso jardim.

Durante o evento, será possível apreciar **mais de 50 rótulos de diferentes países.**

Prepare-se para viver uma **experiência exclusiva.**

25 DE JULHO | SÁBADO
19h às 22h | 402 SUL

Individual R$350
Casal R$600

Confirmação de reserva mediante pagamento
Telefone: 61 3323-1029

PORTO A PORTO
VINHOS & GASTRONOMIA

Lake's
RESTAURANTE

Julho das pretas



Lorena Moraes atribui sua identidade às mulheres que vieram antes dela

Lys Gusmão @lysgusmao

Mês reforça a importância da identidade afro-latino-americana, homenageia Tereza de Benguela e destaca a luta histórica de mulheres que transformaram o Brasil e seguem abrindo caminhos para as próximas gerações

POR GIOVANNA KUNZ

Julho é mais do que um mês de homenagens. Conhecido como Julho das Pretas, o período se consolidou como um momento de mobilização política, valorização da memória, fortalecimento da identidade e reconhecimento da contribuição das mulheres negras para a construção da América Latina e do Caribe. O ponto alto da celebração ocorre em 25 de julho, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, data criada em 1992 durante o 1º Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas, realizado em Santo Domingo, na República Dominicana.

No Brasil, a data também marca o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, instituído em 2014. A homenagem reconhece a trajetória da líder quilombola que comandou o Quilombo do Quariterê, no atual Mato Grosso, durante o século 18, tornando-se símbolo da resistência negra e da liderança feminina na luta contra a escravidão.

Mais de três décadas após a criação da data internacional, o debate sobre pertencimento, ancestralidade e representatividade segue crescendo. Para mulheres negras brasileiras, reconhecer-se, também, como latino-americana significa compreender que as histórias de colonização, escravidão, racismo e resistência ultrapassam as fronteiras nacionais.

Pioneirismo

A ativista Graça Santos, de 73 anos, acompanha essa construção desde o início. Militante do movimento negro desde 1976 e uma das fundadoras do Centro de Estudos Afro-Brasileiros (Ceab), primeira organização negra de Brasília, lembra que esse sentimento de pertencimento não fazia parte da formação da maioria das brasileiras.

"Por não ter essa formação (de letramento racial) nem no sistema educacional nem na sociedade, a maioria dos brasileiros e brasileiras não tinha o entendimento de ser uma mulher latino-americana. Comecei a ter este entendimento na militância negra", afirma.

Graça participou do histórico processo de redemocratização brasileira, integrou a Convenção Nacional do Negro e a Constituinte e foi uma das mulheres que assinaram o documento entregue aos constituintes em 1987. Entre as reivindicações defendidas pelo movimento estava o reconhecimento do racismo como crime inafiançável, incorporado à Constituição de 1988.

Para ela, as conquistas atuais são resultado de décadas de organização coletiva. "Foi mais uma luta do movimento de mulheres negras brasileiras a instituição das leis que criam o Dia Tereza de Benguela e o Dia da Mulher Negra. Essas datas são importantes, porque ajudam o povo brasileiro a conhecer sua história."

A trajetória de Graça também se conecta à própria história de Brasília. Nascida em Floriano, no Piauí, mudou-se para a capital ainda jovem, ingressou no Banco do Brasil, formou-se em psicologia pela Universidade de Brasília e, há 34 anos, mantém o primeiro salão afro da capital federal, o Afro N'zinga Cabelo e Arte. Hoje, segue atuando na Frente de Mulheres Negras do Distrito Federal.

Ao olhar para essa caminhada, ela resume o legado deixado pelas gerações anteriores. "Somos continuidade de nossos antepassados por um país verdadeiramente democrático."

Memória e mobilização

A cientista política Thais Cardoso destaca que o 25 de julho ultrapassa o caráter comemorativo e representa

um importante instrumento de reflexão sobre democracia, direitos e reconhecimento. "O 25 de julho é uma data de celebração, mas também de memória, denúncia e mobilização política. Ela marca a importância das mulheres negras, afro-latino-americanas e caribenhas que fazem a sociedade girar todos os dias."

Para ela, a homenagem vai além das lideranças conhecidas nacionalmente e alcança mulheres que sustentam comunidades, famílias e redes de cuidado sem, muitas vezes, receber reconhecimento público. "Estamos falando das mulheres que vencem batalhas diárias e que, muitas vezes, não aparecem nos livros, nas homenagens ou nos espaços institucionais."

Na avaliação da pesquisadora, discutir essa data significa perguntar quem ocupa os espaços de poder, quem escreve a história e quem permanece invisibilizado. "Celebrar o 25 de julho é reconhecer que não há justiça social possível sem enfrentar o racismo, o sexismo e as desigualdades que estruturam a nossa região."

Embora o Brasil tenha desenvolvido uma identidade nacional muito própria, Thais acredita que as brasileiras começam a reconhecer, cada vez mais, sua inserção na América Latina. "A circulação de produções culturais, intelectuais e o diálogo entre mulheres negras de diferentes países têm ajudado a aproximar essas experiências. Hoje, é mais comum percebermos que compartilhamos histórias de colonização, escravidão, desigualdade e resistência."

A cientista política ressalta que autoras como Lélia Gonzalez e Beatriz Nascimento foram fundamentais para ampliar essa compreensão afro-latino-americana da identidade negra brasileira. "Essas referências mostram que a identidade das mulheres negras brasileiras não é construída apenas pela violência sofrida, mas também pela força histórica, pela produção de pensamento e pela capacidade de recriar caminhos."

Afro-latinidade

Para a consultora de imagem e palestrante Lorena Moraes, esse reconhecimento também foi amadurecendo ao longo da vida. "Acho que por muito tempo eu me reconheci primeiro como mulher negra brasileira. Mas, com o amadurecimento, fui entendendo que a minha história conversa com a história de tantas mulheres espalhadas pela América Latina."

Ela acredita que mulheres latino-americanas compartilham uma capacidade comum de transformar dificuldades em força. "Eu me reconheço nessa força silenciosa, nessa capacidade de transformar dor em potência e afeto."

Lorena também atribui sua identidade às mulheres que vieram antes dela. "Hoje entendo que muita da coragem que as pessoas enxergam em mim não nasceu comigo. Ela foi sendo passada de geração em geração até chegar às minhas mãos."

Na memória afetiva, pequenos gestos preservam esse vínculo com a ancestralidade. "Tem uma lembrança que mora em mim e que parece simples, mas carrega um mundo inteiro: dizer 'bença, vó'. Mais do que um cumprimento, era um gesto de respeito, de amor e de reconhecimento de quem veio antes."

Fotos: Arquivo pessoal



Graça Santos é psicóloga, ativista e criou o primeiro salão afro de Brasília, há 34 anos



Para a cientista política Thais Cardoso, o 25 de julho representa um importante instrumento de reflexão sobre democracia, direitos e reconhecimento

Ela observa que ainda existe pouca identificação das brasileiras como latino-americanas, consequência de referências culturais historicamente voltadas para fora do continente. Ainda assim, acredita que basta ouvir outras mulheres da região para perceber as semelhanças. "Compartilhamos dores, alegrias, desafios, ancestralidades e uma enorme capacidade de recomeçar."

QUEM FOI TEREZA DE BENGUELA?

Conhecida como a Rainha Tereza, Tereza de Benguela foi uma importante líder quilombola do século 18. Após a morte do companheiro, assumiu o comando do Quilombo do Quariterê, também chamado de Quilombo do Piolho, localizado às margens do Rio Guaporé, na região que hoje pertence ao estado de Mato Grosso.

Sob sua liderança, o quilombo reuniu negros e indígenas em uma comunidade organizada, com sistema próprio de produção agrícola, comércio, defesa e decisões coletivas. Tereza resistiu por décadas às investidas das tropas coloniais, tornando-se um dos maiores símbolos da luta contra a escravidão no Brasil.

Em sua homenagem, o dia 25 de julho foi instituído pela Lei nº 12.987/2014 como o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, reforçando a importância de reconhecer a contribuição histórica, política e cultural das mulheres negras para a formação do país.

Para Thais Cardoso, esse sentimento coletivo também aparece nas desigualdades enfrentadas pelas mulheres negras em diferentes países latino-americanos e caribenhos. "Muitas dessas experiências passam pelo racismo, pela desigualdade social, pela violência de gênero, pela sobrecarga do cuidado, pela informalidade no trabalho e pela invisibilização política."

Ao mesmo tempo, ela destaca que justamente essa vivência concreta fortalece novas formas de pensar políticas públicas. "Quando mulheres negras participam das decisões, novas perguntas aparecem, novas prioridades são colocadas e outras soluções se tornam possíveis", destaca.

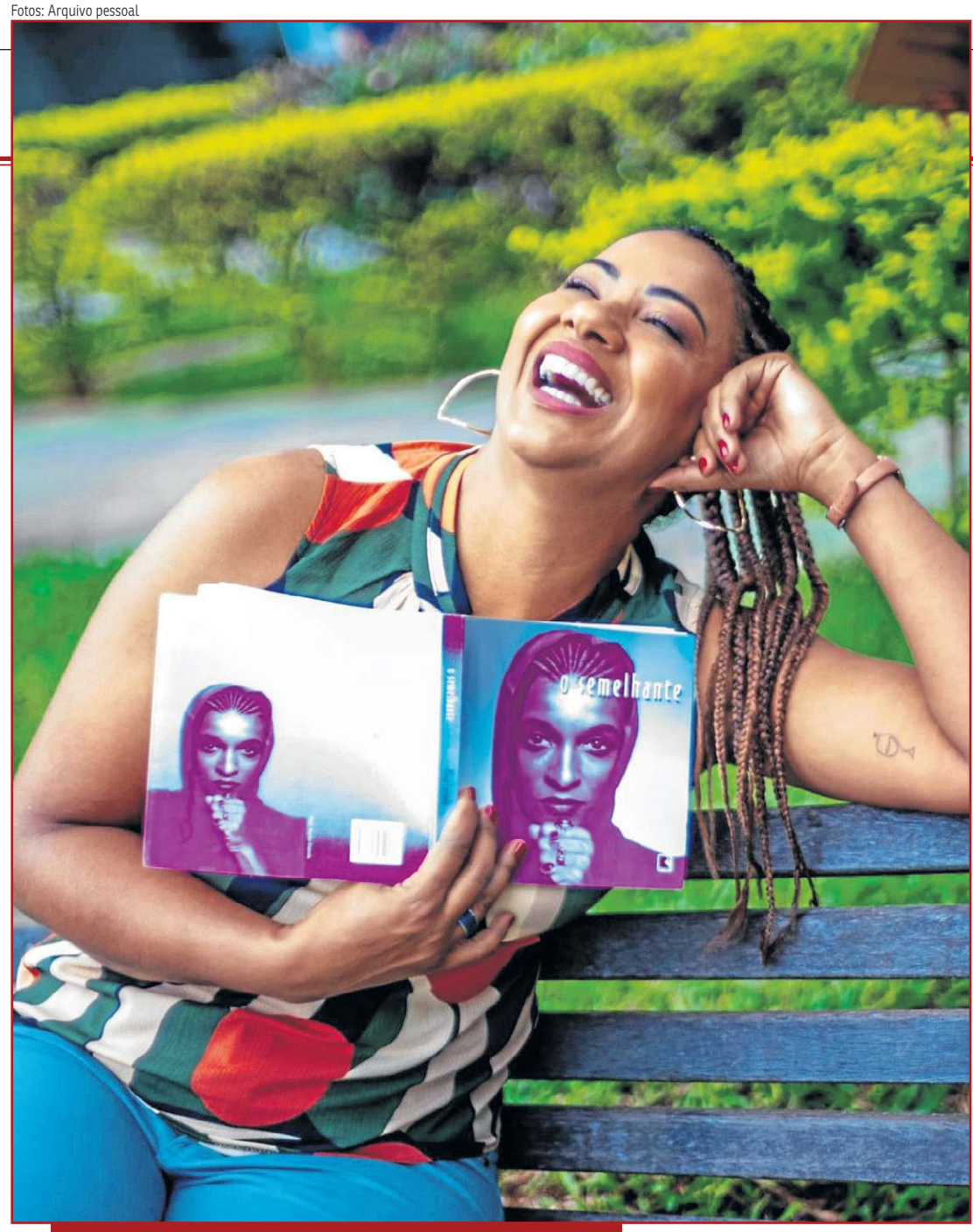
O fortalecimento da ancestralidade também passa pelo reconhecimento das intelectuais, artistas e lideranças negras brasileiras. "Antes de buscarmos referências apenas em outros países, precisamos olhar com mais atenção para o Brasil, para a América Latina e para o Caribe. Somos gigantes em produção intelectual, política, cultural e histórica."

Para a cientista política, valorizar essas trajetórias significa disputar memória, currículo e produção de conhecimento. Já Lorena acredita que conhecer as próprias raízes ajuda a construir o futuro. "A ancestralidade não existe para prender ninguém ao passado. Ela existe para lembrar que vocês nunca começaram sozinhas."

Sua mensagem para as próximas gerações resume o espírito do Julho das Pretas. "Escutem as histórias da família, perguntem os nomes das mulheres que vieram antes, honrem as raízes de onde vocês nasceram. Quando a gente sabe de onde vem, fica muito mais fácil escolher para onde quer ir."

Da **resistência** ao **pertencimento**

Fotos: Arquivo pessoal



Para a psicóloga Kátia Lima, a educação continua sendo um dos principais instrumentos de transformação

A construção da identidade afro-latino-americana ocorre de maneiras diferentes para cada mulher. Para a bacharel em direito e criadora dos projetos Pretitudes e Pretitudes Educa, Nonny Gomes, 37 anos, reconhecer-se como uma mulher latino-americana foi resultado de um processo de aprendizado. "É um processo, e esse processo envolve estudo, sentimento de pertencimento. Talvez seja muito óbvio, geograficamente falando, para muitas pessoas, mas o tornar-se, o assumir essa identidade envolve muita construção."

Ela explica que foi por meio do trabalho com educação que passou a compreender melhor temas como latinidade e ancestralidade. Em sua família, as raízes também são parte essencial da identidade. "As mulheres da minha família são nordestinas, a maioria esmagadora do Maranhão, são quebradeiras de coco, benzedeiras. As presenças indígenas e negra são muito fortes para a gente", destaca.

Essa herança aparece especialmente na espiritualidade. "Todas as mulheres da minha família sabem fazer alguma garrafada, e isso nos aproxima muito de nossas raízes indígenas e negras."

Nonny acredita que as brasileiras conhecem a existência da América Latina, mas ainda aprofundam pouco essa relação. "Poderíamos explorar mais esse saber, saber mais sobre o Brasil, sobre o continente e sobre como foram formadas as coincidências latinas que carregamos", diz.

Ao falar de sua própria vivência, ela lembra que identidade também é plural. "Sou uma mulher brasileira, latino-americana, negra e também uma mulher com deficiência auditiva unilateral. Em algum ponto minha experiência é semelhante à de algumas mulheres latinas, mas em diversos outros ela é diferente."

Para ela, homenagear Tereza de Benguela é também enfrentar o apagamento histórico. "É de suma importância justamente por contar sobre a resistência de quem veio antes e permitiu que estivéssemos aqui hoje. Tereza foi uma, mas existem tantas outras pioneiras que contribuíram de diversas formas."

Sua mensagem para as novas gerações é um convite permanente ao conhecimento. "Invistam em conhecimento. Não somente o acadêmico, mas também o ancestral, o político, o conhecimento do próprio corpo e da própria mente."

Histórias compartilhadas

A psicóloga, professora e palestrante Kátia Lima, 46, compartilha uma percepção semelhante. Para ela, reconhecer-se como mulher latino-americana significa compreender que a história das mulheres negras brasileiras dialoga com experiências de outras mulheres do continente. "Compartilhamos uma história marcada pela diversidade, pela resistência e pelas desigualdades construídas ao longo da colonização."

Ao lembrar da própria trajetória, ela destaca o papel da mãe e das mulheres da família. "Minha mãe era uma mulher muito forte e me fortaleceu contando histórias de meus antepassados escravizados em Minas Gerais. Minhas avós e minha mãe não puderam estudar, mas abriram caminhos para que eu pudesse ocupar espaços historicamente negados às mulheres negras", ressalta.

Segundo Kátia, a sensação de distanciamento entre Brasil e América Latina ainda existe, mas diminui quando as pessoas conhecem outras realidades do continente. "Estive na Colômbia em 2023 e pude constatar nossas semelhanças históricas, culturais, gastronômicas e de resistência."

Ela acredita que a educação continua sendo um dos principais instrumentos de transformação. "Conhecer a própria história é uma forma de fortalecer o futuro. Nunca deixem que outras pessoas definam quem vocês são", diz.

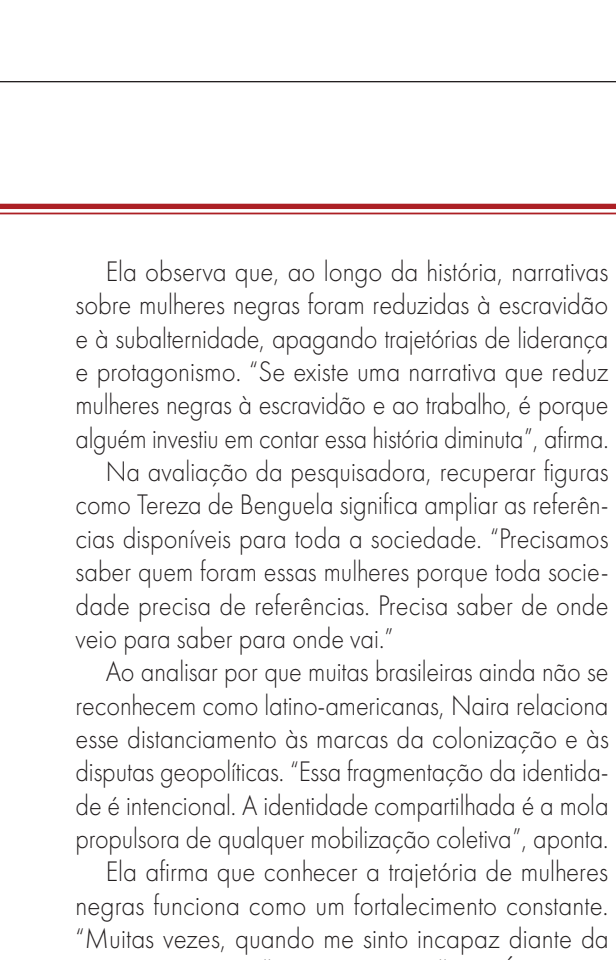
Para a antropóloga Naira Gomes, identidade é uma construção política em permanente disputa. "Identidade é algo basilar para qualquer indivíduo. Ancestralidade é basilar para a construção de qualquer comunidade."

Ela observa que, ao longo da história, narrativas sobre mulheres negras foram reduzidas à escravidão e à subalternidade, apagando trajetórias de liderança e protagonismo. "Se existe uma narrativa que reduz mulheres negras à escravidão e ao trabalho, é porque alguém investiu em contar essa história diminuta", afirma.

Na avaliação da pesquisadora, recuperar figuras como Tereza de Benguela significa ampliar as referências disponíveis para toda a sociedade. "Precisamos saber quem foram essas mulheres porque toda sociedade precisa de referências. Precisa saber de onde veio para saber para onde vai."

Ao analisar por que muitas brasileiras ainda não se reconhecem como latino-americanas, Naira relaciona esse distanciamento às marcas da colonização e às disputas geopolíticas. "Essa fragmentação da identidade é intencional. A identidade compartilhada é a mola propulsora de qualquer mobilização coletiva", aponta.

Ela afirma que conhecer a trajetória de mulheres negras funciona como um fortalecimento constante. "Muitas vezes, quando me sinto incapaz diante da opressão, preciso olhar para essas mulheres. É como um alimento. Preciso me alimentar da coragem e da capacidade que elas tiveram de transformar a realidade."



Nonny Gomes é responsável pelo projeto Pretitudes e Pretitudes Educa



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Lydia Garcia e a filha Ialê: ensinamentos e luta que atravessam gerações

Ancestralidade que abre caminhos

A história da família Garcia demonstra como esse fortalecimento pode atravessar gerações. Arte-educadora e uma das ativistas históricas do movimento negro brasileiro, Lydia Garcia, de 88 anos, atribui à educação o papel central na preservação da memória. "Educação é o que move toda essa máquina. Educação significa respeito."

Filha da estilista Isabel Francisca Garcia, conhecida como Madame Garcia, Lydia cresceu cercada por referências de protagonismo feminino e fez questão de transmitir esses valores aos filhos e netos. "Passei para meus filhos toda essa força, essa resistência da mulher negra, viver e valorizar a nossa cultura."

Ela afirma que a valorização da identidade sempre esteve presente na família, por meio da música, do teatro, do cinema, da política e das artes. "Sem política não existe cultura, e sem cultura não existe política", pondera.

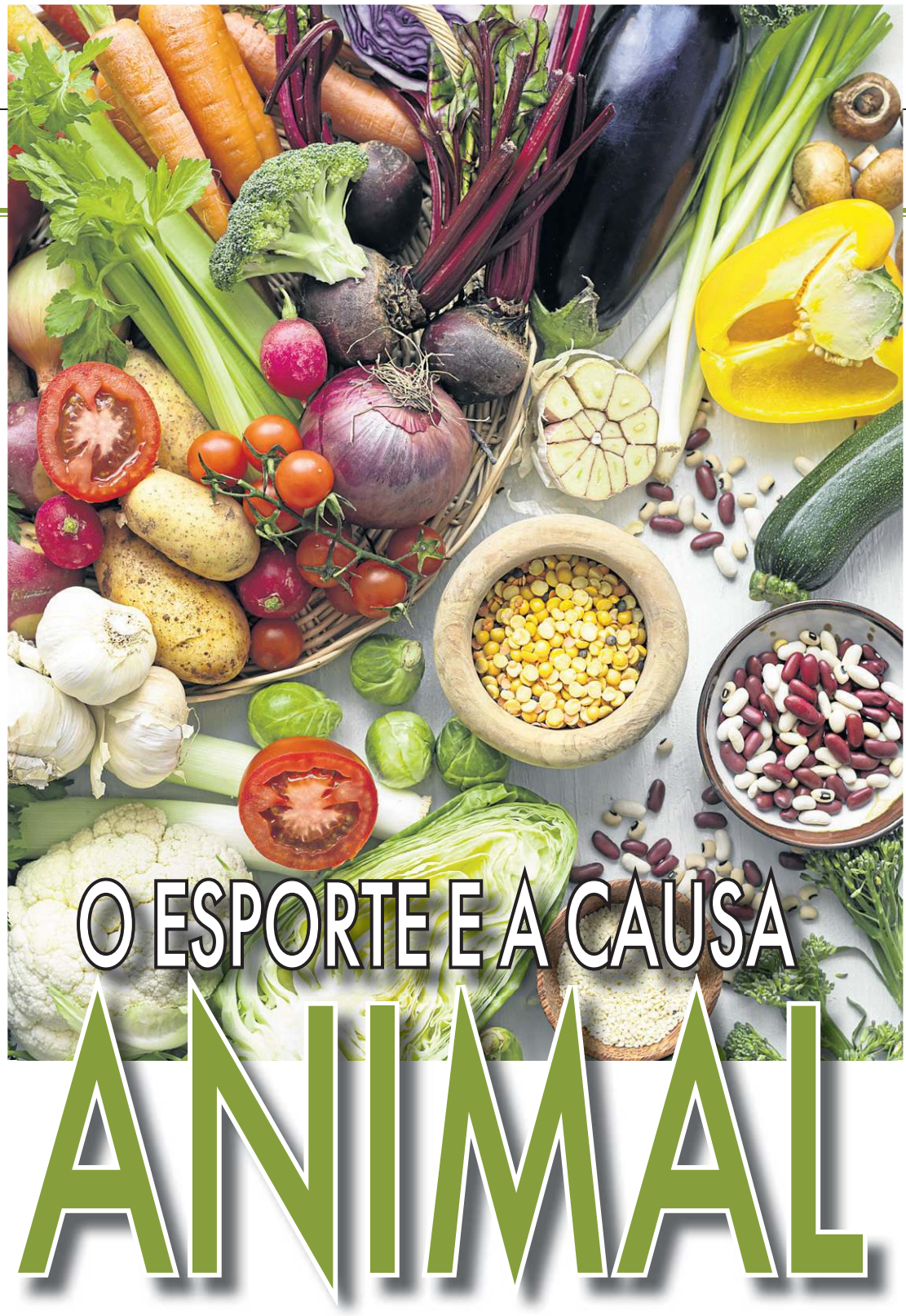
A administradora e estilista Ialê Garcia, 57, filha de Lydia, conta que cresceu em uma educação afrocentrada, cercada por referências positivas da população negra. "Desde a decoração da casa até as músicas, os livros e as conversas, tudo mostrava nossa cultura, nossa inteligência e nosso direito de ocupar espaços."

Ela lembra que seus pais faziam questão de apresentar artistas, médicos, arquitetos e intelectuais negros para que os filhos crescessem sabendo que também poderiam ocupar qualquer profissão. "Precisávamos entender que fazemos parte desse mundo e temos a mesma capacidade de chegar onde quisermos."

Hoje, ao observar a filha Yaminah, de 29 anos, ela percebe avanços importantes, mas acredita que a sociedade precisa ir além da representatividade. "Não queremos apenas uma pessoa negra em um comercial ou em uma sala de empresários. Queremos equidade, acesso aos mesmos direitos, às mesmas oportunidades e aos mesmos espaços", ressalta.

Para Ialê, a espiritualidade de matriz africana continua sendo um dos maiores presentes recebidos das mulheres da família. "Os ensinamentos sobre as ervas, as cantigas, os cuidados e a espiritualidade são os maiores presentes que herdei das minhas ancestrais."

Ao reunir diferentes gerações, profissões e trajetórias, as histórias dessas mulheres revelam que identidade, ancestralidade e pertencimento não são apenas memórias do passado. São ferramentas de transformação do presente e de construção do futuro. Em comum, todas compartilham a certeza de que conhecer a própria história fortalece não apenas quem veio antes, mas também quem ainda está por vir.



Magnific

Dietas vegetarianas têm crescido entre atletas. Eles, porém, precisam ingerir macro e micronutrientes específicos para melhorar os treinamento e o desempenho nas competições

POR ANA MILETTI*

Influenciados por documentários, relacionamentos próximos e por melhoras na saúde, atletas de diversas modalidades têm optado pela alimentação exclusivamente vegetal. Tanto esportistas de alto rendimento quanto amadores que aderiram à dieta sem consumo animal falam dos benefícios que sempre envolto em muitos mitos.

Desportistas como Marcelinho Huertas (jogador de basquete brasileiro), Lewis Hamilton (piloto de fórmula 1 britânico) e Serena e Vênus Williams (jogadoras de tênis norte-americanas) são alguns exemplos de que é possível subir no pódio sendo ético com a causa animal.

Segundo a Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), 14% dos brasileiros se consideram vegetarianos. Especialistas garantem que, quando seguida de maneira correta e com acompanhamento profissional, essa dieta pode prevenir e diminuir o risco de doenças crônicas e promover a saúde. Além disso, os adeptos possuem menor risco de desenvolver sobrepeso, doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes.

A carga de treinos de atletas, porém, exige uma diferença nutricional e energética, com ingestão de macro e micronutrientes específicos com o objetivo de beneficiar as adaptações de treinamento e o desempenho nas competições.

Os esportes

O professor Herbert Gustavo, especialista na fisiologia do exercício, explica como as diferentes modalidades têm gastos energéticos de formas específicas. "No endurance, como ciclismo e maratona, o atleta vegetariano costuma se adaptar melhor e de forma mais natural, já que a base da alimentação vegetal é densa em carboidratos complexos, que é o combustível ideal para manter os estoques de glicogênio muscular cheios para treinos longos."

Em certos tipos de práticas, porém, o vegetariano pode ter mais dificuldade quando não possui uma alimentação regrada. "Em modalidades de explosão muscular e força máxima, como velocismo e levantamento de peso, o sistema energético predominante depende da fosfocreatina, na qual sua forma exógena é essencialmente encontrada em carnes vermelhas. Nesse sentido, quando não é corretamente suplementado com creatina, os atletas vegetarianos tendem a apresentar estoques intramusculares reduzidos, o que pode explicar uma certa dificuldade", explica.

A alimentação vegetariana é mais rica em carboidratos complexos, fibras, compostos antioxidantes, fitoquímicos e menos rica em gordura saturada e colesterol, se comparada à dieta onívora. Nos atletas, isso desencadeia benefícios nas performances, como aumento do estoque de glicogênio muscular e diminuição da fadiga, além de uma melhor recuperação muscular.

Outro ponto que costuma gerar dúvidas é o valor biológico das proteínas vegetais e se é possível ter hipertrofia. Diferentemente das fontes animais, que contêm todos os aminoácidos essenciais de forma concentrada, os vegetais apresentam perfis variados. Contudo, o segredo do atleta vegetariano está na complementação ao longo do dia: a clássica combinação brasileira de arroz e feijão, por exemplo, une aminoácidos que se completam, garantindo o aporte necessário para a reconstrução dos músculos.

Para a nutricionista Pollyanna Ayub, o acompanhamento médico deve ser bem próximo, principalmente quando há essa mudança alimentar. "O acompanhamento não se resume apenas a monitorar exames laboratoriais de forma isolada, mas, sim, também analisar a composição corporal, a ingestão alimentar, os sinais e os sintomas. Os exames laboratoriais podem, em um primeiro momento, identificar carências nutricionais, por isso a importância de se fazer uma avaliação nutricional completa e correta."

Vitaminas e nutrientes

Pollyanna lembra que, com a dieta vegetal, algumas vitaminas ficam defasadas e devem ser suplementadas. "Do ponto de vista esportivo, o cuidado existe porque a vitamina B12 participa da formação das células sanguíneas, da síntese de DNA e da integridade do sistema nervoso. Quando há carência, podem surgir fadiga, fraqueza, alterações neurológicas e comprometimento hematológico (anemia megaloblástica)", detalha. Segundo a nutricionista, em atletas, esses sintomas de deficit de vitamina podem ser confundidos com o excesso de treinamento — overtraining —, recuperação inadequada ou queda inespecífica de rendimento.

Outros nutrientes também merecem atenção. A vitamina D, importante para a imunidade e os ossos, é obtida principalmente pela luz solar e por alimentos como peixes e ovos. Se a exposição ao Sol for baixa, pode ser necessário repor.

O ferro ajuda no ganho energético, e o de origem vegetal, principalmente as leguminosas, é mais difícil de ser absorvido pelo corpo. Por isso, aliá-lo na refeição com fontes de vitamina C, tais quais laranja, pimentão e acerola, pode ajudar nesse processo. Além disso, técnicas culinárias simples, como deixar o feijão e o grão-de-bico de molho em água por 12 horas antes do cozimento, ajudam a reduzir os fitatos — substâncias naturais das plantas que atrapalham a absorção desses minerais.

Cálcio, essencial para formação e manutenção de ossos e dentes, pode sofrer prejuízos para pessoas que não consomem laticínios. Nesse caso, é preciso buscar fontes vegetais ricas nesse mineral, como tofu, amêndoas e vegetais verdes escuros, a exemplo da couve.

Alimentos como fígado e frutos do mar são ricos em zinco, que atua na imunidade. Para os vegetarianos e veganos, feijão, grão-de-bico, castanhas e sementes na dieta podem auxiliar nesse processo. Já o ômega-3, comumente encontrado em peixes de água fria, como salmão, protege o coração e o cérebro. Semente de chia, de linhaça e nozes podem ser substitutos vegetais com esse nutriente.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

NA PRÁTICA

Como estruturar uma refeição pré e pós-treino para vegetarianos e veganos? As dicas são da nutricionista funcional, Pollyanna Ayub.

- **Pré-treino:** deve priorizar carboidratos de fácil digestão, com pouca gordura e sem excesso de fibras, para garantir a disponibilidade de glicose sem gerar desconforto gastrointestinal. Opte por alimentos como pão ou tapioca com banana, aveia com frutas, uma porção pequena de arroz com tofu, ou uma vitamina de banana com bebida vegetal.
- **Pós-treino:** o objetivo muda. É necessário combinar carboidratos suficientes para repor o glicogênio com uma fonte proteica vegetal de boa qualidade para estimular a síntese muscular. Algumas opções são: arroz, feijão e tofu; macarrão com proteína de soja; ou uma vitamina com bebida de soja, banana, aveia e proteína vegetal (de soja ou ervilha) em pó.



Implante mocinl

Enquanto a promessa milagrosa do "chip da beleza" preocupa especialistas, o Implanon, único implante liberado pela Anvisa, é um importante aliado contraceptivo. Entenda a diferença

POR ANA MILETTI*

Nos últimos anos, houve o crescimento dos implantes hormonais para tratamento da endometriose e para fins estéticos, o chamado "chip da beleza". Especialistas, porém, alertam que o uso do hormônio gestrinona não é regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pode causar danos irreversíveis, por se tratar de um esteroide anabolizante. Por outro lado, o implante hormonal contraceptivo é o único permitido pela Anvisa.

Ao contrário de hormônios produzidos naturalmente pelo corpo, como o estrogênio e a progesterona, a gestrinona é desenvolvida em laboratório e pode promover mudanças associadas a características sexuais masculinas e ter efeitos de contraprodução dos dois hormônios femininos, semelhante aos efeitos da testosterona.

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) emitiram, inclusive, uma nota conjunta em que ressaltam que "a única indicação cientificamente reconhecida para o uso terapêutico de testosterona na mulher é no tratamento do Transtorno de Desejo Sexual Hipoativo (TDSH) em mulheres pós-menopausa, após diagnóstico clínico criterioso e por exclusão".

Larissa Simões, professora de endocrinologia da Universidade Católica de Brasília, explica como a falta de padrão torna esses hormônios um perigo para os usuários. "Esses implantes não são seguros, pois não existe uma fiscalização de quantidades adequadas e dos efeitos adversos à aplicação, eles são manipulados com a mesma fórmula para pessoas com organismos distintos."

Ela lembra também que não existe tratamento mágico que não venha acompanhado de reações adversas. "Eles prometem melhora da fadiga, ganho de massa magra, suspensão de menstruação, mas a realidade é outra. Os efeitos colaterais são escape menstrual difícil de controlar, aumento de acne, alterações de humor, aumento de pelos e queda de cabelo", detalha. A falsa promessa dos "chips da beleza" de resultados milagrosos leva pacientes a clínicas clandestinas que não seguem o rigor da legislação.

Já o implante hormonal contraceptivo não só é aprovado pela Anvisa como tem um alto índice de eficiência. O Implanon é o nome comercial do implante que libera etonogestrel — sintético da progesterona que inibe a ovulação e espessa o muco cervical, para evitar a passagem dos espermatozoides, durante o seu período de efetividade, que é de três anos.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O QUE É IMPLANTE HORMONAL?

- É um método de terapia hormonal, em formato de pequenos tubos, inserido sob a pele e que libera hormônios de forma contínua. O único aprovado pela Anvisa é o etonogestrel, conhecido comercialmente como Implanon, que funciona como método anticonceptivo.

NO SUS

- O Implanon pode ser aplicado por meio do Serviço Único de Saúde (SUS) e é considerado o método anticonceptivo mais eficiente, segundo o índice de Pearl, uma tabela comparativa divulgada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com uma taxa de falha de apenas 0,05%, menor até que a laqueadura.

APLICAÇÃO

- Por meio de um procedimento rápido, feito em consultório médico e com anestesia local, o implante hormonal é colocado. Geralmente, é inserido na parte interna do braço. Diferentemente dos DIUs, não tem necessidade de intervenção uterina e a recuperação é mais simples.

RETIRADA

- Para os implantes não-absorvíveis, é necessário fazer um procedimento semelhante ao de inserção para que o dispositivo seja substituído. Em casos de rejeição da paciente ao tratamento, o implante pode ser retirado.

BENEFÍCIOS

- Diferentemente de outros métodos anticoncepcionais orais, que devem ser tomados diariamente e podem ser afetados por fatores externos, como medicações, interferência humana, vômitos ou diarreias, o Implanon oferece proteção constante.

hormonal: ho ou vilão



EFEITOS COLATERAIS

- Uma pequena parcela das mulheres pode apresentar irregularidade menstrual e spotting — sangramento em pequena quantidade durando mais dias.

OS PERIGOS DO "CHIP DA BELEZA"

- **O hormônio gestrinona não é regulamentado pela Anvisa e pode causar danos perigosos, entre os principais:** escape menstrual de difícil de controlar, aumento de acne, alterações de humor, aumento de pelos e queda de cabelo.

Palavra do especialista

Quais fatores diferenciam o implante hormonal contraceptivo de outros anticoncepcionais?

O Implanon não possui estrogênio. Essa característica faz com que o implante possa ser utilizado por muitas mulheres que não podem usar anticoncepcionais combinados, por exemplo, mulheres com enxaqueca com aura ou quadros de risco cardiovascular e trombótico. Evidentemente, cada paciente precisa ser avaliada individualmente, mas a ausência do estrogênio amplia significativamente o número de mulheres que podem utilizar o método. Outro benefício é a rápida recuperação da fertilidade após a retirada. Quando o implante é removido, os níveis hormonais caem rapidamente e a ovulação pode retornar em um curto período de tempo. Portanto, trata-se de um método de longa duração, mas completamente reversível.

Existe algum público para a qual não é recomendada a inserção desses implantes hormonais?

Apesar de o Implanon ser considerado um método seguro para uma parcela muito ampla da população feminina, existem situações em que seu uso é contraindicado ou exige uma avaliação médica criteriosa. Uma das principais contraindicações é a presença de câncer de mama. Como estamos falando de um método hormonal contendo progestagênio, ele não deve ser utilizado em mulheres com câncer de mama ativo. Pacientes com histórico prévio da doença também precisam de avaliação individualizada de acordo com os critérios de elegibilidade médica. Doenças hepáticas graves e alguns tumores do fígado podem contraindicar o uso do implante. O etonogestrel é metabolizado pelo fígado e, portanto, a condição hepática da paciente deve ser considerada.

Karoline Prado é médica ginecologista e obstetra, com atuação voltada à saúde íntima feminina em todas as fases da vida.

EM TEMPOS DE PREGUIÇA MENTAL



Freepik

POR EDUARDO FERNANDES

Sentar-se diante de uma tela de computador ou tentar escrever em uma folha em branco tem se tornado um desafio criativo. Mais do que isso, agora, é quase que uma barreira psicológica. O que antes era rotulado como preguiça e falta de tempo, hoje ganha contornos profundos sobre o consumo excessivo de telas, além do uso de inteligência artificial. Em um mundo hiperconectado, a procrastinação da criatividade e das tarefas profundas virou um mecanismo de fuga alimentado pelo fluxo infinito de dopamina das redes sociais.

Diferente do passado, em que adiar uma obrigação significava ligar a televisão ou conversar com um colega, o celular oferece um banquete personalizado de distrações. Para o psicanalista Paulo Henrique Roberto, professor no curso de psicologia do Centro Universitário Uniceplac, a procrastinação moderna é um mecanismo inadequado para lidar com emoções difíceis, como a ansiedade, o tédio e o medo do fracasso.

"Quando uma tarefa costuma despertar insegurança e frustração, o indivíduo busca algo que produza alívio imediato. Assim, a internet acaba por oferecer momentaneamente um certo alívio. Isso porque são acessíveis, fornecem estímulos constantes e produzem pequenas recompensas", explica o profissional. No entanto, o especialista alerta que a conta chega rápido. "Esse alívio é temporário, pois o afeto que escapa tende a retomar com o prejuízo vinculado à tarefa que não foi realizada."

Com o tempo, o consumo prolongado de conteúdos rápidos deixa mais difícil a conclusão de afazeres que exigem esforço cognitivo. Dessa forma, o indivíduo tende a se sentir esgotado psicologicamente. "A diferença fundamental está na intensidade e na disponibilidade da distração. Isso porque, no passado, procrastinar podia significar conversar com algum colega de trabalho, passar algum tempo assistindo televisão ou realizando alguma outra atividade relativamente inespecífica", detalha Paulo Henrique.

Duas telas, duas realidades

O impacto dessa dinâmica divide gerações e perfis de comportamento. Jovens imersos na cultura do imediatismo admitem o esgotamento. Pedro Vasconcelos, 20 anos, estudante de análise e desenvolvimento de sistemas, consome quase tudo na velocidade 2x e evita textos ou vídeos longos. "Sinto muita preguiça de ler, bate um cansaço só de imaginar ler texto grande e sempre busco um resumo em algum comentário", revela Pedro.

O estudante confessa que o hábito corroeu a capacidade de foco acadêmico. "Eu simplesmente não consigo mais estudar. No meu ensino médio já era assim e agora que estou na faculdade parece pior ainda. Ainda bem que tenho a IA do meu lado que me ajuda para tudo. Não consigo focar e quando tento tirar meu celular de perto chega a me dar uma leve ansiedade", ressalta o estudante.

A procrastinação contemporânea desafia a criatividade e escancara a dificuldade com que muitas pessoas têm de lidar com o tédio ou a ansiedade

Na contramão dessa urgência digital, a arquiteta Juliana Menezes, 26, busca delimitar fronteiras rígidas entre o feed e a realidade. Mais do que isso, faz com que a vida não tenha tanta pressa quanto as que vê internet afora. Embora admita que as notificações do celular tentem roubar sua atenção, ela prefere ler jornais logo cedo e livros físicos.

"Sempre fui calma em relação a isso, gosto de escutar um áudio com atenção, sem pressa. Consigo ter discernimento e não misturar a rede social com o mundo real. Não é só porque lá tudo é rápido que a minha vida tem que ser também", afirma Juliana.

O medo do fracasso

Além da distração, o conteúdo exibido nas plataformas digitais atua como um forte elemento de bloqueio criativo. A exposição contínua a vidas perfeitas e rotinas de produtividade impecáveis gera o que a psicologia chama de comparação social ascendente. Fátima Macedo, psicóloga, diretora da Associação Brasileira

de Qualidade de Vida (ABQV) e especialista em saúde mental no trabalho, ressalta que o perfeccionismo exacerbado pelas redes é um dos maiores combustíveis para travar o início de qualquer projeto.

"A baixa estima reforça, e muito, esse confronto irreal com usuários que estão na internet. Quando essas comparações são constantes, a pessoa pode desenvolver ou reforçar crenças limitantes como: nunca vou chegar nesse nível ou preciso fazer algo perfeito", analisa Fátima. A psicóloga esclarece que, nesses cenários, adiar a ação funciona como uma blindagem emocional do próprio indivíduo.

"Quando uma tarefa costuma despertar insegurança e frustração, o indivíduo busca algo que produza alívio imediato. Assim, a internet acaba por oferecer momentaneamente um certo alívio"

Paulo Henrique Roberto, psicanalista

De acordo com a especialista, procrastinar não é preguiça, mas, sim, uma estratégia de autoproteção contra a possibilidade de fracassar ou ser avaliado negativamente. "Se o padrão exigido parece impossível de alcançar, não começar pode parecer emocionalmente mais seguro do que tentar", acrescenta a profissional

Um vilão silencioso da produtividade criativa é o Fomo (Fear of Missing Out — ou o medo de estar perdendo algo), termo que vem ganhando popularidade entre os mais jovens. A necessidade de estar constantemente atualizado sobre o que acontece no mundo virtual mantém o cérebro em um estado de alerta ininterrupto, gerando uma fadiga cognitiva severa antes mesmo de o trabalho começar.

"A pessoa permanece parcialmente atenta ao que pode estar acontecendo fora de sua experiência imediata. Esse padrão aumenta a carga cognitiva e compete diretamente com os recursos necessários para atividades mais profundas. A atenção está cada vez menos sustentada, impactando na memória e no planejamento", afirma Fátima Macedo. Para romper o ciclo vicioso em que a ansiedade causa a procrastinação e esta, por sua vez, gera mais ansiedade,

Com isso, o caminho exige uma mudança de postura ativa, em vez de apenas esperar a força de vontade surgir. Segundo Fátima, o tratamento na clínica moderna passa pela psicoeducação e pela quebra de hábitos por meio da ação reversa. "Trabalhamos que, para quebrar o hábito, é preciso inverter a lógica. É fazer diferente para sentir diferente, e não esperar o sentimento ruim melhorar para depois mudar o hábito", ressalta.

Em vez de esperar motivação, o paciente aprende a agir apesar do desconforto", orienta a psicóloga. O fortalecimento da autocompaixão e o estabelecimento de pequenas metas diárias são fundamentais para que o indivíduo consiga, gradativamente, tolerar o ócio, o silêncio e o peso da página em branco, reconectando-se com a sua própria capacidade de criar.





Da referência à criação

Pinterest, Instagram e TikTok influenciam cada vez mais as escolhas para o lar, mas especialistas reforçam que um bom projeto vai além da estética

POR ISABELA COSTA*

Com a popularização da internet, o acesso à informação e a troca de experiências tornaram-se mais rápidos, transformando a forma como as pessoas buscam inspiração para diferentes aspectos da vida cotidiana. Nesse cenário, plataformas como Pinterest, Instagram e TikTok passaram a influenciar diretamente as decisões relacionadas à decoração e ao design de interiores, tornando comum que consumidores recorram a essas referências ao planejar ambientes ou escolher móveis para a casa.

Para a arquiteta Adriele Azevedo, plataformas como o Pinterest não devem ser encaradas como um manual de regras para a decoração, mas como uma ferramenta de inspiração. Segundo ela, as imagens funcionam como um "termômetro visual", ajudando profissionais e clientes a identificar estilos, tendências e preferências que servem como ponto de partida para a elaboração de um projeto.

Na relação com o cliente, essas referências também facilitam a comunicação durante o processo de criação. "Ele encurta a distância entre o que o cliente sente e o que eu preciso projetar. Quando o cliente me mostra referências, ele me ajuda a decodificar preferências estéticas e funcionais que, muitas vezes, são difíceis de descrever em palavras", explica Adriele. Assim, as imagens deixam de ser um modelo a ser copiado e passam a orientar soluções personalizadas, adequadas às necessidades e à realidade de cada ambiente.

Para a arquiteta, o principal benefício dessas plataformas não está na reprodução fiel dos ambientes, mas na capacidade de traduzir ideias. "O maior ganho não é a cópia, mas a tradução. Essas imagens servem como um vocabulário visual que nos permite entender, em minutos, a atmosfera e a funcionalidade que você deseja, eliminando ruídos. Quando você filtra o que gosta, transforma um desejo vago em um briefing objetivo, permitindo que a gente canalize o investimento no que realmente traz identidade e valor ao seu espaço", afirma.

Segundo ela, esse processo torna a comunicação mais eficiente e contribui para que o resultado final reflita a personalidade do morador, conciliando estética, funcionalidade e as características do imóvel.

Limite entre inspirar e copiar

Apesar das vantagens, o uso inadequado dessas inspirações pode gerar frustrações. Quando as imagens são tratadas como modelos que precisam ser reproduzidos fielmente, fatores como as características do imóvel, o orçamento disponível e as necessidades dos moradores acabam ficando em segundo plano.

Adriele ressalta que o Pinterest e outras plataformas devem servir como fonte de inspiração, e não como um manual a ser seguido. "As referências visuais atrapalham quando são usadas como manual de cópia em vez de inspiração, gerando expectativas irreais de custo, ignorando limitações técnicas do imóvel e priorizando o visual 'instagramável' em detrimento da sua rotina e funcionalidade real", destaca. O desafio, segundo ela, é transformar essas inspirações em soluções que respeitem a realidade de cada projeto.

Ao buscar ideias para decorar a casa, muitas pessoas acabam priorizando a aparência dos ambientes e deixam de considerar aspectos essenciais para o dia a dia. Segundo a arquiteta Bárbara Bortolli, fatores como funcionalidade, ergonomia, rotina dos moradores e viabilidade da execução costumam ser esquecidos, o que pode resultar em escolhas pouco práticas.

"Muitas pessoas acabam priorizando apenas a estética. Nem tudo o que é bonito em uma imagem pode ser reproduzido em determinado espaço ou dentro de um orçamento específico", explica. Ela acrescenta que iluminação, marcenaria, manutenção dos materiais e questões técnicas também precisam ser avaliadas para garantir um projeto equilibrado.

Embora as redes sociais impulsionem tendências de decoração, Bárbara acredita que elas também



Magnific

Na hora de criar um projeto, arquitetos costumam receber do cliente referências que eles viram em plataformas na internet

ajudam as pessoas a descobrir o próprio estilo. Segundo a arquiteta, os algoritmos reúnem conteúdos semelhantes às preferências do usuário, facilitando a identificação de elementos que realmente fazem sentido para sua casa.

Nesse contexto, cabe ao arquiteto transformar essas inspirações em soluções compatíveis com a realidade do projeto. "Isso significa explicar quais soluções são adequadas, quais apresentam limitações e quais alternativas podem oferecer um resultado ainda melhor. Muitas vezes, durante o desenvolvimento do projeto, o cliente percebe que algumas escolhas fazem mais sentido do que aquelas imaginadas inicialmente", afirma. Recursos como imagens e visualizações em 3D também auxiliam na compreensão do projeto e tornam as decisões mais seguras.

Outro ponto destacado por Bárbara é o risco de reproduzir tendências sem considerar a identidade de quem irá habitar o espaço. "O maior risco é a banalização da ideia de um projeto personalizado. Em vez de desenvolver soluções pensadas para as necessidades específicas de cada cliente, muitas pessoas acabam apenas reproduzindo ambientes que, muitas vezes, não funcionam para sua realidade", ressalta.

Para quem utiliza as plataformas como fonte de inspiração, a recomendação é enxergá-las como um ponto de partida, e não como um modelo definitivo. Segundo a arquiteta, essas ferramentas ajudam o cliente a descobrir suas preferências, enquanto cabe ao profissional interpretar essas referências e transformá-las em um projeto funcional, viável e personalizado. Dessa forma, a inspiração deixa de ser um padrão a ser copiado e passa a contribuir para a criação de ambientes que unem estética, conforto e identidade.

Ao reunir diferentes perspectivas, as especialistas reforçam que as referências encontradas na internet podem ser grandes aliadas no processo de criação de um projeto de interiores, desde que sejam utilizadas de forma consciente. Mais do que reproduzir ambientes vistos nas redes sociais, o objetivo deve ser compreender quais elementos fazem sentido para a rotina, o orçamento e a personalidade de quem irá ocupar o espaço.

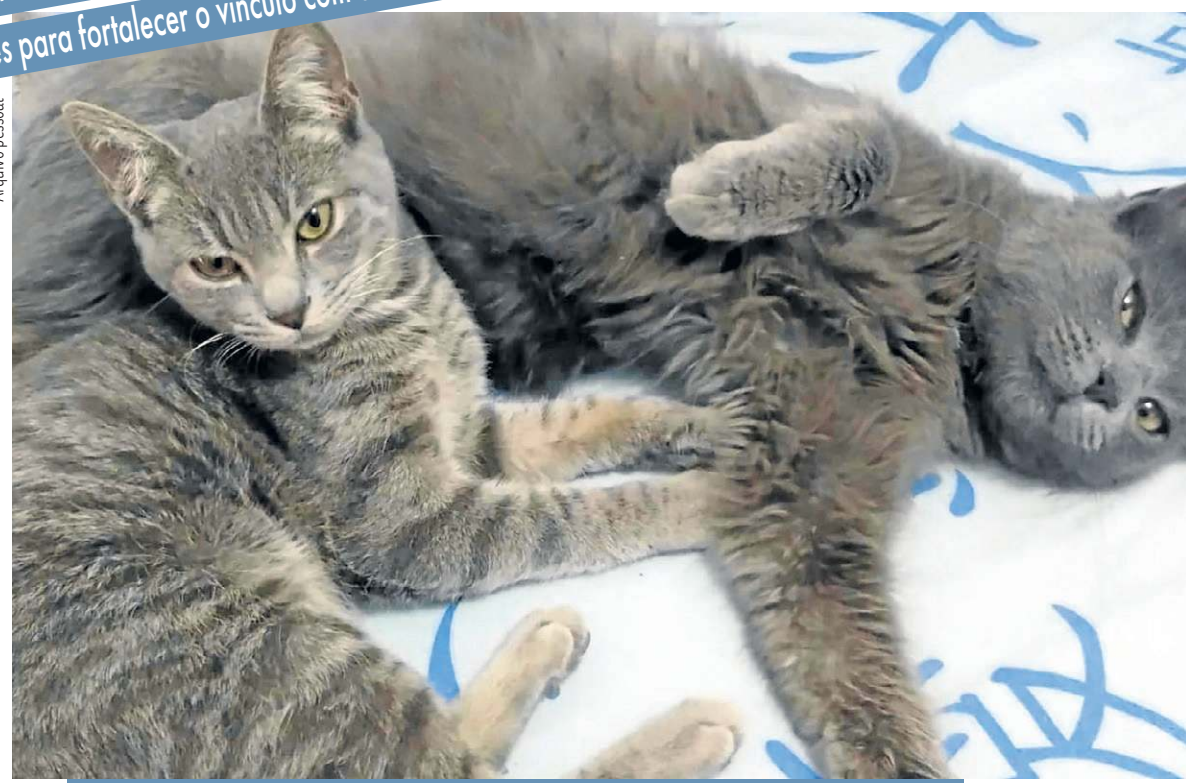
***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Especialistas explicam como os gatos expressam afeto por meio de comportamentos sutis e destaca a importância de respeitar seus limites para fortalecer o vínculo com os tutores

A linguagem do afeto felino

Arquivo pessoal



Aika e Kalia são as gatinhas da universitária Luanna: personalidades diferentes

POR ISABELA COSTA*

Ao contrário do que muitos imaginam, os gatos também demonstram afeto por seus tutores, embora de forma diferente da observada nos cães. Enquanto os cachorros costumam expressar carinho de maneira mais expansiva, com pulos, lambidas e euforia, os felinos recorrem a uma linguagem mais sutil, baseada em gestos que transmitem confiança, conforto e segurança.

Segundo a veterinária Ilda Mendes, comportamentos como permanecer próximo ao tutor, dormir ao seu lado, esfregar o rosto na pessoa ou realizar o chamado "piscar lento" estão entre os principais sinais de carinho. "As pessoas se confundem, às vezes, porque nem todo carinho da parte dos gatos vêm em forma de colo", explica. Para a especialista, compreender essa linguagem é essencial para fortalecer o vínculo entre tutor e animal.

Assim como acontece com os humanos, cada gato possui uma personalidade própria e, consequentemente, uma forma particular de demonstrar afeto. Enquanto alguns buscam contato físico com frequência, gostam de colo e permanecem sempre próximos dos tutores, outros preferem demonstrar carinho apenas dividindo o mesmo ambiente ou acompanhando discretamente a rotina da família.

A especialista ressalta que respeitar essas diferenças é fundamental para uma convivência saudável. "O importante é aprender a reconhecer a linguagem daquele gato, sem compará-lo com outros. Como sempre falo, carinho só é bom quando as duas partes envolvidas gostam. Tentar forçar pode acabar afastando mais o gato", afirma.

Embora existam raças conhecidas por serem mais sociáveis, como ragdoll, maine coon, siamês e sphynx, a personalidade individual costuma ter um peso muito maior na forma como cada animal se relaciona com as pessoas. Fatores como genética, socialização durante a fase de filhote, experiências vividas e o ambiente em que o gato cresce influenciam diretamente seu comportamento.

Respeitar os limites do animal também faz parte da construção dessa relação de confiança. De acordo com a veterinária, sinais como movimentar a cauda de forma brusca, manter as orelhas abaixadas, enrijecer o corpo ou morder durante uma interação indicam desconforto e mostram que é hora de interromper o contato. Insistir nesses momentos pode gerar estresse e comprometer o vínculo entre tutor e pet.

O ambiente em que o gato vive também influencia a maneira como ele demonstra afeto. Locais tranquilos, enriquecidos e que ofereçam segurança favorecem comportamentos mais sociáveis, estimulando o animal a explorar, brincar e interagir espontaneamente. Já situações de estresse constante, como excesso de barulho, conflitos com outros animais ou ausência de esconderijos, podem fazer com que o felino se torne mais retraído e evite o contato.

Esse contexto ajuda a perpetuar um dos principais mitos sobre os gatos: a ideia de que são animais frios e indiferentes. Segundo Ilda Mendes, essa percepção está longe da realidade. Embora sejam mais independentes em alguns aspectos, os felinos criam vínculos afetivos com seus tutores, reconhecem vozes, cheiros e rotinas e buscam conforto na presença das pessoas com quem convivem.

Amor à sua maneira

A veterinária especializada em felinos Giovanna Mazzotti reforça que um dos maiores equívocos é acreditar que o carinho dos gatos precisa se manifestar da mesma forma que o dos cães. Para ela, o principal sinal de que um felino gosta e confia em uma pessoa é a escolha espontânea de permanecer por perto. "A proximidade é muito mais importante do que o contato físico. Um gato pode amar profundamente uma pessoa e, ainda assim, não gostar de ficar no colo", explica.

Além da companhia constante, outros comportamentos também revelam esse vínculo de confiança. Deitar relaxado ao lado do tutor, encostar o corpo de maneira espontânea, esfregar a cabeça, as bochechas ou a base da cauda na pessoa e fazer o conhecido movimento de "amassar pãozinho" estão entre as principais demonstrações de afeto.

A especialista destaca ainda que alguns gatos emitem um miado característico, semelhante ao utilizado pelos filhotes para chamar a mãe, em uma frequência que muitas vezes passa despercebida pelos humanos. Ainda assim, ela ressalta que cada felino possui sua própria maneira de demonstrar carinho.

Quando o assunto é personalidade, Giovanna explica que algumas raças costumam ser mais expansi-



vas na demonstração de afeto. Gatos orientais, bengals e siameses, por exemplo, são conhecidos por vocalizarem mais, seguirem os tutores pela casa e buscarem contato frequente. Já persas e himalaios tendem a expressar carinho de forma mais discreta, permanecendo próximos, mas sem comportamentos tão efusivos.

Apesar dessas características, a veterinária enfatiza que a capacidade de criar laços afetivos não depende da raça. Segundo ela, fatores como a personalidade individual, a socialização durante a fase de filhote e as experiências vividas ao longo da vida exercem influência muito maior na relação entre o gato e o tutor. "A raça pode determinar alguns aspectos do temperamento, mas não o quanto o animal será capaz de gostar de uma pessoa."

A idade também interfere na forma como os gatos expressam afeto. De acordo com Giovanna, os filhotes costumam ser mais ativos, brincalhões e expansivos, demonstrando carinho por meio das brincadeiras e da busca constante pela companhia dos tutores. Com o avanço da idade, os felinos tendem a ficar mais tranquilos e passam a demonstrar esse vínculo de maneira mais serena, preferindo descansar próximosàs pessoas em quem confiam.

O carinho na prática

A convivência com os gatos fez a universitária de enfermagem Luanna Corrêa perceber que cada felino possui uma forma única de demonstrar afeto. Tutora de Aika e Kalia, ela conta que as duas têm personalidades completamente diferentes, mas igualmente carinhosas. "Meus gatos são o oposto perfeito", resume. Enquanto Aika é mais reservada, silenciosa e aprecia momentos de tranquilidade, Kalia é extrovertida, extremamente carente de atenção e conhecida pelo jeito brincalhão e pelas tentativas de "roubar" comida sempre que surge uma oportunidade.

As demonstrações de carinho também acontecem de maneiras distintas. Segundo Luanna, Aika costuma inclinar o rosto em sua direção para receber beijinhos, um gesto discreto que ela aprendeu a reconhecer como sinal de confiança. Já Kalia faz questão do contato físico e gosta de descansar sobre a tutora. Para a universitária, esses comportamentos mostram que não existe uma única forma de os gatos expressarem afeto.

Antes de adotar os animais, Luanna acreditava no estereótipo de que os gatos eram frios e distantes. Com o passar do tempo, porém, sua percepção mudou. Ela conta que aprendeu que os felinos demonstram carinho de maneiras diferentes e que respeitar a personalidade de cada um é essencial para construir uma relação de confiança. "Aprendi a respeitar o espaço e a personalidade que cada um tem. Alguns são mais dependentes, outros nem tanto", relata.

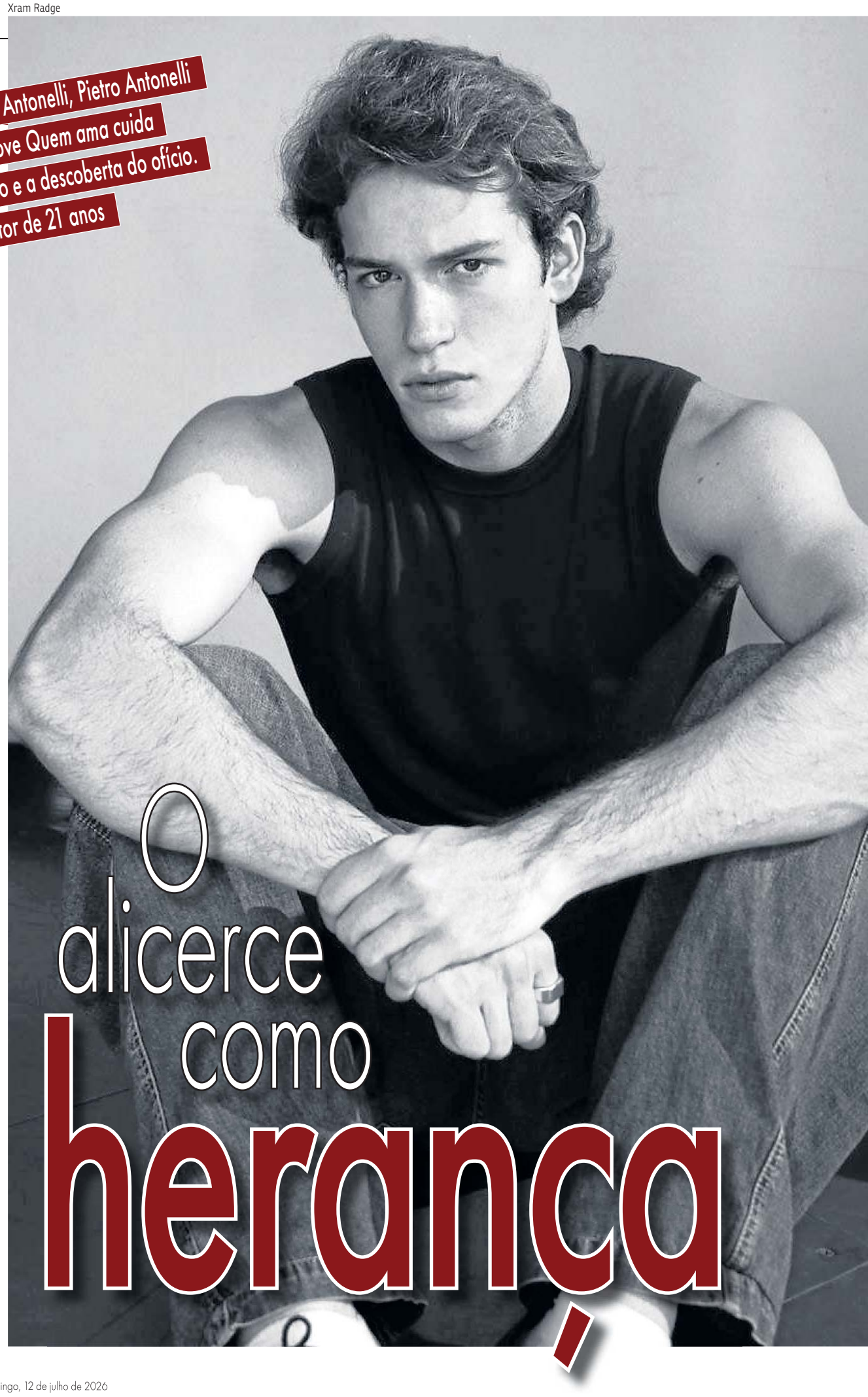
Para quem ainda acredita que gatos não são animais carinhosos, Luanna deixa uma reflexão. Na sua opinião, essa percepção costuma surgir de quem nunca teve a oportunidade de conquistar a confiança de um felino. "Eu diria que quem pensa assim nunca teve a confiança de um gato conquistada", afirma.

Mais do que esperar demonstrações de afeto semelhantes às dos cães, compreender a linguagem dos gatos é o caminho para fortalecer a relação entre tutor e pet. Ao respeitar seus limites, reconhecer seus sinais e proporcionar um ambiente seguro, os tutores criam as condições para que o carinho seja demonstrado de forma espontânea, reforçando que cada felino possui sua própria maneira de demonstrar amor.

***Estágiaria sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Xram Radge



O alicerce como herança

Filho de Murilo Benício e Giovanna Antonelli, Pietro Antonelli estreia em novelas na trama das nove Quem ama cuida e fala sobre privilégio, preconceito e a descoberta do ofício. "O amor me move", declara o ator de 21 anos

POR PATRICK SELVATTI

Filho único da união entre Murilo Benício e Giovanna Antonelli, ele pode ser, sim, um "nepobaby" — como ele mesmo admite com naturalidade desarmante —, mas carrega nos ombros a responsabilidade de quem entende que o DNA famoso abre portas, mas são as escolhas e o talento que fazem a pessoa atravessar a soleira. Aos 21 anos, Pietro Antonelli faz sua estreia em novelas na pele de Felipe, o playboy arrogante e com valores distorcidos agregado à família Brandão em *Quem ama cuida*, e rende burburinho nas redes sociais com uma performance que promete dividir opiniões.

Pietro relembra com carinho os conselhos que ouviu em casa. "Meus pais sempre me alertaram sobre os altos e baixos, o lado frustrante da profissão. Eles nunca me pintaram um conto de fadas", conta. Mas, ao contrário do que muitos imaginam, não houve um estalo aos 5 anos, nem um ensaio precoce para uma novela infantil. A decisão de levar a atuação a sério veio como um rio que se forma: gota por gota.

"Comecei a fazer teatro na adolescência como lazer. Depois, com uns 18 anos, voltei a fazer cursos e comecei a me divertir de verdade. Quanto mais eu estudava, mais me apaixonava. Foi um processo, não um momento exato", explica Pietro. Nesse percurso, o apoio irrestrito dos pais foi o alicerce. "Enquanto eu não conseguia trabalho, eles diziam: 'Calma, vai por aqui. Faz a faculdade'. Fazer qualquer coisa com o apoio dos seus pais muda completamente a perspectiva", lembra o carioca.

Foi nesse ambiente de incentivo que Pietro ingressou na faculdade de artes cênicas, aprimorando o ofício enquanto aguardava a chance. A chance, como ele define, chegou "no tempo certo". Uma

das primeiras decisões de Pietro ao iniciar a carreira foi uma escolha sonora: usar o sobrenome materno, Antonelli. "É literalmente uma questão de sonoridade. Pietro Antonelli me soa mais artístico, mais diferente, com uma pegada italiana. E meu irmão já usa Benício, então ficou natural", justifica, referindo ao também ator Antonio Benício, fruto do relacionamento do pai com Alessandra Negrini.

A decisão, porém, não o blindou do rótulo que assombra a nova geração de artistas: o de "nepobaby". Longe de se ofender, Pietro encara a nomenclatura com lucidez. "Eu sou, né? Ser 'nepo baby' é ser filho de pessoas muito bem-sucedidas na profissão, e eu sou. Graças a Deus, meus pais são dois atores incríveis. Tenho dois professores em casa, tiro todas as minhas dúvidas. Não tem preço", elogia ele, que também é irmão das gêmeas idênticas Antonia e Sofia — fruto do casamento da mãe com o diretor Leonardo Nogueira. E o geminiano explica que a diferença está na postura: "Muita gente trata como coisa pejorativa. Eu tento tratar a posição com o máximo de respeito, foco e esforço. Honrar o lugar privilegiado que eu tenho".

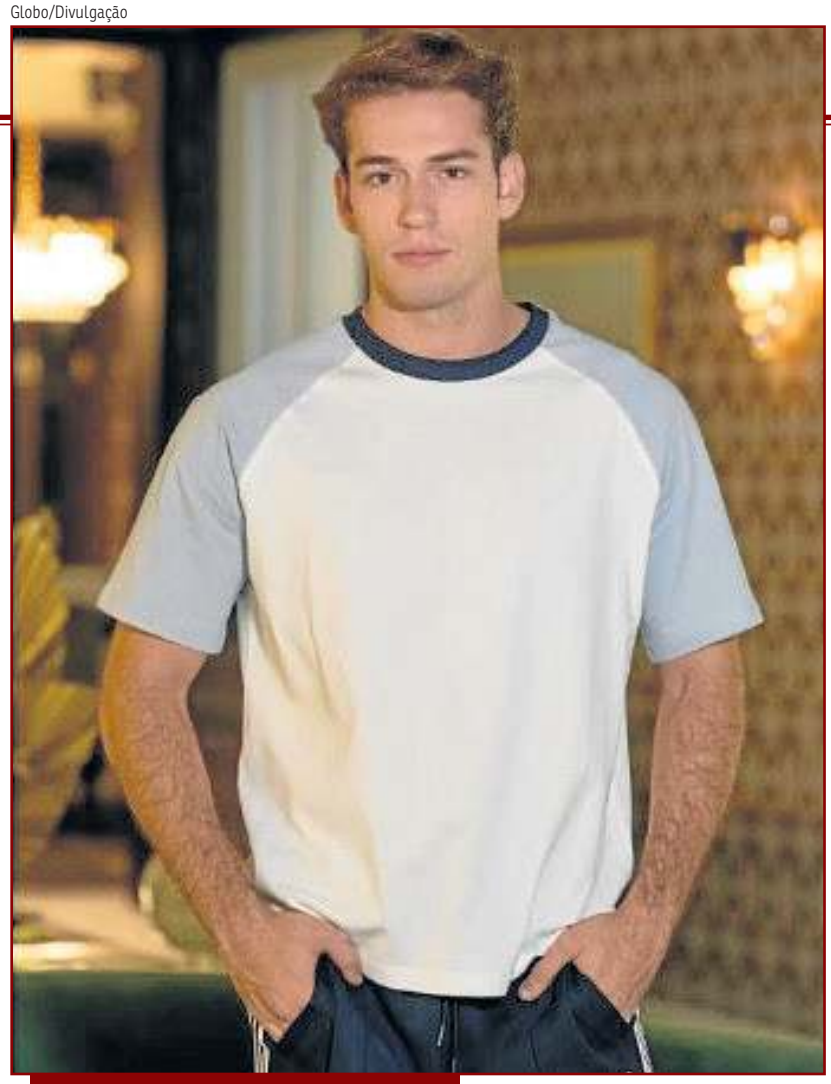
Um playboy com camadas

Na trama escrita por Walcyr Carrasco e Claudia Souto, Felipe poderia facilmente ser o vilão unidimensional — o herdeiro que olha para os empregados com desdém e trata os desafetos com soberba. Mas, sob a interpretação de Pietro, o personagem ganha camadas que beiram a psicologia. "Eu tento pensar na vida real. Até a pior pessoa do mundo tem alguma coisa boa. As pessoas são dúbias. O Felipe não é uma pessoa ruim, ele cresceu em uma família que não tem conscientização. Ele acha que a vida é assim porque ninguém o conscientizou", analisa. E pondera que a "ruindade" vem de casa, e não de uma maldade inata: "Todo mundo tem um motivo para ser como é".

Essa complexidade agrada o ator, que poderia ter optado pelo papel do mocinho, mas preferiu o desafio. "Gosto de fazer esse cara que tem camadas. Em uma cena, você pensa: 'Que cara ruim'. Em outra, acha simpático. A vida real é assim", resume.

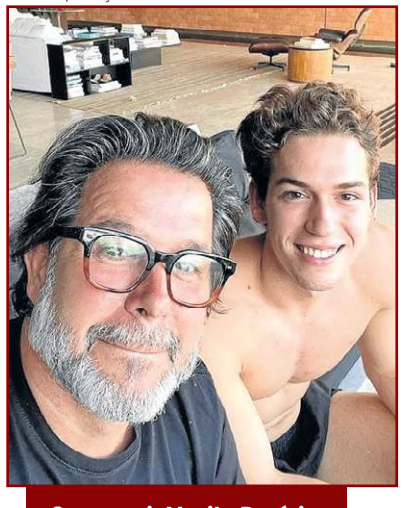
Um dos assuntos que mais agitam os fãs da novela é a especulação sobre a sexualidade de Felipe. As entrelinhas sugerem que o personagem pode viver um romance com Mau Mau (João Victor Gonçalves), e Pietro não esconde sua torcida. "Acho 100% importante", enfatiza.

Globo/Divulgação



Pietro é Felipe em *Quem ama cuida*

Fotos: Reprodução



Com o pai, Murilo Benício: "Nepobaby, sim"



Opção pelo sobrenome da mãe, Giovanna Antonelli: sonoridade

Sua defesa pela abordagem vem de um lugar genuíno: "A coisa mais linda do mundo é o amor romântico. Foi a melhor sensação que já senti na vida, estar apaixonado. As pessoas não podem ser reprimidas por estarem apaixonadas. Seja por quem for, você deve se apaixonar. E o que você tem a ver com a vida de outra pessoa? Deixa a pessoa se apaixonar pelo que quiser. Vai ser uma honra representar essas pessoas que foram reprimidas".

A escola dos bastidores

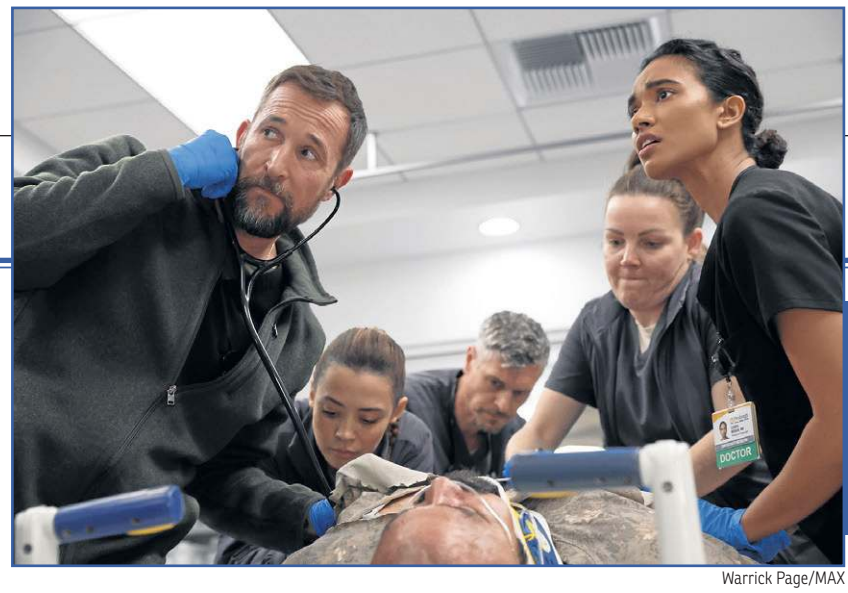
Contracenar com um elenco que reúne nomes como Antônio Fagundes, Flávia Alessandra, Alexandre Borges e Isabel Teixeira, sob a direção da premiada Amora Mautner, poderia ser intimidador. Para Pietro, é uma aula diária. "Todo dia que saio da Globo, saio melhor. Me vejo na tela, e vejo o que posso melhorar", avalia o novato.

Ele revela um método quase antropológico de aprendizado: "Às vezes, a câmera nem está em mim e eu fico assistindo a cena de alguém como se fosse uma aula. Observo de onde vem, como fazem". Os toques, porém, vêm de maneira informal. "O Alexandre sempre me dá uns toques: 'Pode falar mais baixo aqui, pode fazer mais assim'. E a Amora tem um jeito único de dirigir, desafiador, que te exige subir de nível, sair da zona de conforto", relata.

Antes das novelas, Pietro havia experimentado as câmeras no longa-metragem *Preto no branco*. A diferença entre as mídias, para ele, está menos na essência e mais no ritmo. "A novela está cinematográfica, com planos muito trabalhados. No cinema, o processo é mais lento por causa de uma câmera só. Mas aqui também estamos caprichando", reflete.

E, quando não está diante das câmeras, o que move o jovem de 21 anos? A resposta vem com a rapidez de um coração apaixonado. "O amor. O amor romântico, que é meu preferido, mas o amor de forma geral. Estar com a galera que amo, sem compromisso. Até na profissão, o amor me move. Parece clichê, mas a base de tudo tem que ser o amor", finaliza.

DESTAQUES DA TELINHA



Warrick Page/MAX

Segunda temporada de *The Pitt* acompanha os médicos em um plantão do dia 4 de julho

A lista de indicados para a 78ª edição do Emmy Awards destaca séries como *The Pitt*, *Paradise*, *Hacks* e *Falando a real*

POR MARIANA REGINATO

Maior prêmio dedicado a televisão, o Emmy Awards chega à sua 78ª edição. A lista dos indicados foi divulgada esta semana, com nomes para Melhor ator e atriz em minisséries e séries de televisão. Os destaques de nomeação ficaram com *Hacks*, *The bear* e *Falando a real* nas categorias de comédia e *The Pitt* e *Paradise* nas categorias de drama.

As produções selecionadas foram exibidas entre 1º de junho de 2025 e 31 de maio de 2026. A cerimônia terá como apresentadora a atriz Mariska Hargitay, de *Law & Order: Special Victims Unit*, no dia 14 de setembro de 2026.

CONFIRA A LISTA DAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DOS INDICADOS AO EMMY AWARDS

Melhor série de drama
- *The Diplomat*
- *The Gilded Age*
- *A Knight of the Seven Kingdoms*
- *Paradise*
- *The Pitt*
- *Pluribus*
- *Slow Horses*
- *Your Friends and Neighbors*

Melhor série de comédia
- *Abbott Elementary*
- *The Bear*
- *Hacks*
- *Margo está em apuros*
- *Nobody wants this*
- *Only murders in the building*
- *Falando a real*
- *O segredo de Widow's Bay*

Melhor minissérie, série de antologia ou telefilme
- *All her fault*
- *The beat in me*
- *Treta*
- *DTF St. Louis*
- *História de amor: John F. Kennedy Jr. e Carolyn Bessette*

Melhor ator em série de drama
- Sterling K. Brown — *Paradise*
- Gary Oldman — *Slow Horses*
- Mark Ruffalo — *Task*
- Rufus Sewell — *The Diplomat*
- Noah Wyle — *The Pitt*



Divulgação

Melhor atriz em série de drama
- Carrie Coon — *The Gilded Age*
- Chase Infiniti — *The Testaments*
- Keri Russell — *The Diplomat*
- Rhea Seehorn — *Pluribus*
- Zendaya — *Euphoria*

Melhor ator coadjuvante em série de drama
- Patrick Ball — *The Pitt*
- Billy Crudup — *The morning show*
- Shawn Hatosy — *The Pitt*
- Gerran Howell — *The Pitt*
- Jack Lowden — *Slow Horses*
- Tom Pelphrey — *Task*
- Carlos-Manuel Vesga — *Pluribus*

Melhor atriz coadjuvante em série de drama
- Taylor Dearden — *The Pitt*
- Fiona Dourif — *The Pitt*
- Allison Janney — *A Diplomata*
- Katherine LaNasa — *The Pitt*
- Sapideh Moafi — *The Pitt*
- Julianne Nicholson — *Paradise*
- Karolina Wydra — *Pluribus*

Melhor ator em série de comédia
- Yahya Abdul-Mateen — *Wonder Man*
- Steve Carell — *Rooster*
- Matthew Rhys — *O segredo de Widow's Bay*
- Jason Segel — *Falando a real*
- Martin Short — *Only murders in the building*

Melhor atriz em série de comédia
- Quinta Brunson — *Abbott Elementary*
- Ayo Edebiri — *The Bear*
- Elle Fanning — *Margot está em apuros*
- Lisa Kudrow — *The comeback*
- Jean Smart — *Hacks*

Melhor ator coadjuvante em série de comédia
- Colman Domingo — *The Four Seasons*
- Paul W. Downs — *Hacks*
- Harrison Ford — *Falando a real*
- Nick Offerman — *Margot está em apuros*
- Stephen Root — *O segredo de Widow's Bay*
- Michael Urie — *Falando a real*
- Tyler James Williams — *Abbott Elementary*

Melhor atriz coadjuvante em série de comédia
- Dale Dickey — *O segredo de Widow's Bay*
- Hannah Einbinder — *Hacks*
- Janelle James — *Abbott Elementary*
- Kate O'Flynn — *O segredo de Widow's Bay*
- Michelle Pfeiffer — *Margot está em apuros*
- Megan Stalter — *Hacks*
- Jessica Williams — *Falando a real*

Isabela Berrogain
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



Divulgação/Netflix



Vida pós-Copa

***Mensagens para Isabelle* se tornou o longa-metragem mais assistido da Netflix**

Desde 11 de junho, o mundo virou os holofotes para a Copa do Mundo de 2026. Maior edição da história da competição, com 48 países participantes (superando o padrão anterior de 32 times) e 104 partidas disputadas, nos vemos com as atenções 100% voltadas para o futebol nas últimas semanas. Porém, com a eliminação da Seleção Brasileira e a chegada da reta final do mais importante evento esportivo do planeta, é hora de voltarmos às atividades do cotidiano.

Para quem deixou passar as mais recentes estreias do streaming, a comédia romântica *Mensagens para Isabelle*, lançada na semana posterior ao início da Copa, tornou-se o longa-metragem mais assistido da Netflix em todo o mundo, incluindo o Brasil. Na produção, mensagens de voz de uma jovem para a irmã falecida acabam sendo enviadas para um estranho, que começa a se apaixonar por ela mesmo sem conhecê-la. Se for assistir, prepare-se para chorar.

Dias depois, foi a vez da estreia da 3ª temporada de *A casa do dragão*, que dá continuidade à sangrenta *Dança dos Dragões*, guerra civil que colocou membros da própria Casa Targaryen em lados opostos pelo controle do Trono de Ferro. Os três primeiros episódios já estão disponíveis na HBO Max, e o quarto capítulo será exibido hoje, às 22h, na HBO e na plataforma de streaming.

Outra série que retornou nas últimas semanas foi *O urso*, vencedora de 21 Emmys. A produção da Disney+, que estreou em 2022, despediu-se dos espectadores fiéis após cinco temporadas acompanhando os dramas de Carmy, Sydney e Richie. Apesar de o seriado ter perdido tração nos últimos anos, vale a pena conferir o desfecho dos personagens. Os oito últimos episódios já estão disponíveis no streaming.

Pouco a pouco, vamos voltando à vida normal. Mas não esqueça: domingo que vem tem a final da Copa, às 16h.



- A 2ª temporada de *Entrevista com o vampiro* chega à Netflix nesta terça
- Na quarta, *Parceiras no crime* estreia no Prime Video
- Ainda na quarta, *Lucky* estreia na Apple TV+



Liga

Atrasada, mas ainda vale: a última temporada de *Hacks* fechou com chave de ouro a trajetória de uma das melhores sitcoms dos últimos anos. Souberam terminar no topo e merecem todos os Emmy's do mundo!



Desliga

Estava superanimada para assistir à comédia romântica *Paixão de escritório* e me decepcionei totalmente. O roteiro é tão bobo que nem o nosso amado Brett Goldstein (Roy Kent, de *Ted Lasso*) ou a Jennifer Lopez conseguiram salvar o filme. Que pena!

Por Laerte Rimoli (Especial para o Correio)
laerterimoli1000@gmail.com



O menino, o rádio e a Kombi

O barulho de material quebrado, seguido de choro, fez meus pais acudirem o garoto de 8 anos. Eu me equilibrei no muro de casa, em Londrina, com um arame acoplado no precário rádio, feito antena, para ouvir Santos x Estudiantes de La Plata ("Los Diablos Rojos de Avellaneda"). Pelé no auge. Eu já tinha testado a fórmula: era o melhor lugar para captar as ondas hertzianas que vinham de Buenos Aires. O tombo rendeu um braço na tipoia e, pior, meu radinho de capa vermelha, da marca Sônia, espatifado. Doeu mais a perda, afinal vivíamos em estado de penúria absoluta.

Do norte do Paraná, seguimos para o norte de São Paulo, em Bebedouro. "Minha vida é andar por este país, pra ver se um dia descanso feliz", a saga dos Rimoli. Uma kombi velha, dirigida por não sei quem, levava meu mano palmeirense (mais velho) e eu, santista roxo, pelos estádios de Araraquara, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, quando nossos times jogavam no interior. No fim de uma tarde de domingo, o intrépido piloto se descuidou, tomou o rumo errado da estrada (será que bebia?). Fomos dar com os costados nas barrancas do Rio Grande, em Colômbia, uma pequena cidade na divisa com Minas Gerais.

Direção oposta a Bebedouro. Sem telefone público, sem celulares. A chegada em casa, lá pelas 10 da noite, determinou o fim da carreira dos andarilhos do futebol. Dona Taizinha, compreensivelmente, cassou nosso direito de ir e vir.

Restou-me a banca de jornais do Ney, que ficava ao lado do pé sujo que era nosso ganha-pão (ganha?) na praça da Matriz. Montávamos tabelas de excel, antes que a ferramenta fosse descoberta. Em imensas folhas escritas a lápis, surgiam jogos, artilheiros, classificação dos times. Mergulhei naquele mundo para driblar as agruras da vida, imensas aos 14 anos. Num dos retornos a Bebedouro, plantei-me à frente de um calvo e tímido Ney, ambos com 60 anos. Choramos feito bebês. A banca resistiu, nosso bar — mais uma dor de cabeça, nos catapultou para Goiânia. E seguiu o baile.

No dia 22 de junho de 2011, a glória suprema — Santos, conduzido por Neymar Jr, campeão da Libertadores. Fui ao Pacaembu comboiado por dois amores: Monica Waldvogel e Mariangela Hamu. Voltamos a pé depois da vitória. Mas a carruagem virou abóbora. O menino Ney e o pai deram um golpe no Santos, conspurcaram nossa história.



Na transferência para o Barcelona, colocaram mais dinheiro no bolso do que nos cofres do glorioso alvinegro praiano. Em sucessivas administrações desastrosas, o time nunca mais se equilibrou. Flertou com a queda e ela chegou em 2023.

Em fim de carreira, físico tisnado por excessos, o velho algoz retornou, em janeiro de 2025. Usou a Vila Belmiro para voltar à Seleção. Um lobby poderoso, um técnico tíbio colocaram o atleta bichado (três jogos no estaleiro) na Copa de 2026. Ele não decepcionou: agrediu um jogador da Noruega, levou cartão amarelo, debochou do goleiro, marcou um gol de pênalti que nada valia no momento, depois chorou.

O Santos tem uma imensa dívida (pecuniária) com a empresa do pai e do filho. Cai pelas tabelas. Mas isso não fará com que o menino do rádio quebrado, das andanças pelo interior, deixe de gostar do Peixe. Viva a magia do futebol.

Laerte Rimoli é jornalista

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Os superpoderes

Data estelar: Lua míngua Vazia em Gêmeos até 19h47

A consciência, esse mistério transcendental que nossa humanidade anda pretendendo encerrar no funcionamento da inteligência artificial para declarar que o resolveu, é uma dimensão que nos vincula com o próprio funcionamento do Universo, no qual nos movimentamos e somos. Vinculados que somos a esse organismo colossal que chamamos de Universo, temos na consciência acesso a inúmeros superpoderes que, se os integrássemos a nossos hábitos, tornariam ineficiente toda a tecnologia que estamos produzindo. Não há nenhuma conspiração do inferno para que nossa humanidade não desenvolva os superpoderes da consciência, acontece apenas que esses só podem ser acessados por quem colocar intencionalmente em prática a boa vontade de evoluir e de melhorar.

Áries 21/3 a 20/4



Mantenha o dinamismo e busque um lugar onde sua alma e corpo se sintam confortáveis e seguros, porque agora você precisa desse sentimento de familiaridade, de pertencer a um lugar que brinde com alívio e serenidade.

Touro 21/4 a 20/5



Muitas coisas deveriam ser ditas, mas para que fossem eficientes teria de haver pessoas dispostas a aproveitar as informações e, em vez de as contrariar com críticas, as ouvirem com atenção e carinho. Seria possível?

Gêmeos 21/5 a 20/6



Procure se relacionar com os recursos materiais de forma dinâmica, negociando tudo que for possível e evitando deixar os recursos parados, mas investir e movimentar tudo que estiver dentro do seu alcance.

Câncer 21/6 a 21/7



Demonstrar esclarecimento nem sempre é uma atitude recebida com elogios, porque as pessoas preferem se agarrar aos equívocos que cometem a abrir a mente e coração às ideias que as libertariam da ignorância. É assim.

Leão 22/7 a 22/8



Procure meditar com muita sinceridade sobre os passos que deu até agora, porque se houver pureza em suas intenções, sua vitória está garantida. Mesmo lidando com pessoas de má índole, a pureza protege você.

Virgem 23/8 a 22/9



Ainda que a maioria das pessoas que você conhece sejam desinteressantes, mesmo assim vale a pena continuar apostando na sociabilidade, porque devem aparecer algumas poucas pessoas que agreguem algo.

Libra 23/9 a 22/10



Nesta parte do caminho seria interessante que você selecionasse direito as encrencas, no bom sentido da palavra, em que você se envolver, de modo a poupar recursos e evitar se meter em encrencas, no mau sentido da palavra.

Escorpião 23/10 a 21/11



Ainda que o entusiasmo brindado pelo que você percebe seja imenso, procure entender que as pessoas a que você se dirige tenham dificuldade de ver com seus olhos essa realidade. Espere discrepâncias e críticas.

Sagitário 22/11 a 21/12



Investigue bem tudo que for de seu interesse e, principalmente, investigue bem aquilo que for objeto de seus desejos, para trilhar um caminho seguro de satisfação e evitar cair em golpes. É assim.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Você adoraria que nada nem ninguém exercesse pressão alguma sobre sua alma, porém as condições da atualidade estão muito distantes disso. É melhor se adaptar e lidar bem com essas pessoas, que trazem a verdade.

Aquário 21/1 a 19/2



Mesmo que não pareça, porque nesta parte do caminho a atenção de sua alma é absorvida pelos pequenos assuntos cotidianos, o progresso está em andamento. Tudo que seja necessário fazer, trate com carinho e atenção.

Peixes 20/2 a 20/3



Aquilo que você deseja empreender há de passar pelo crivo da ordem, para que sua alma não se precipite na direção de assuntos que pareceriam brilhantes, mas que na prática seriam formas criativas de perder tempo.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br



O sonho de Jules Rimet

Ao vestirmos a camisa da Seleção, acreditamos que o mundo cabe dentro de 90 minutos. Uma nação inteira compartilha o sonho da vitória sobre todos os outros, às vezes dá certo, outras não.

O Brasil se despediu da Copa, e isso entristece qualquer apaixonado por futebol. Mas é justamente nesses momentos que vale a pena relembrar o motivo pelo qual esse torneio foi criado.

Há quase um século, Jules Rimet teve uma ideia ousada: reunir nações que tantas vezes se enfrentavam em guerras para que passassem a disputar, diante da bola, aquilo que antes era resolvido pelas armas. Era um projeto profundamente simbólico. O adversário deixava de ser um inimigo. Tornava-se um competidor. O campo substituía o campo de batalha.

Em 2030, a Copa do Mundo completará 100 anos. Um século de histórias, lágrimas, abraços, rivalidades e encontros capazes de aproximar povos que, muitas vezes, sequer compartilham a mesma língua.

Poucos eventos conseguem fazer com que bilhões de pessoas parem para assistir ao mesmo espetáculo e experimentem, ao mesmo tempo, as mesmas emoções.

Foi por isso que, mesmo com a tristeza da eliminação brasileira, fiquei tocada por uma cena que, para mim, diz mais sobre o futebol do que qualquer placar.

Naquele instante em que Vinícius Júnior caminhou para cumprimentar Haaland, não havia apenas um gesto protocolar. Havia reconhecimento. Respeito. A compreensão silenciosa de que o brilho de um não diminui a grandeza do outro. O norueguês é craque e jogou bem, marcou os dois gols e roubou nosso sonho do hexa, mas Vini Jr é gigante, independentemente dos resultados.

Ali estava um dos maiores jogadores do mundo. Vinícius jogou de maneira impecável durante toda a competição, mostrou maturidade, talento e generosidade. E, justamente por isso, soube fazer algo que os verdadeiramente grandes conseguem fazer: celebrar o mérito alheio, mesmo quando ele representa a própria derrota.

Competir não exige desumanizar. Vencer não exige humilhar. Perder não exige ressentimento.

O futebol nos oferece uma metáfora poderosa para a vida. Nem sempre seremos nós a levantar a taça. Haverá dias em que o melhor do outro prevalecerá. E isso não diminui a nossa história, nem apaga o caminho percorrido até ali.



Ao contrário. É justamente a capacidade de continuar admirando a excelência, de reconhecer o talento do adversário e de sair de campo com dignidade que torna uma competição algo bonito de se ver.

Que as nações continuem disputando gols em vez de territórios. Que a paixão permaneça intensa, mas nunca maior do que o respeito. E que, daqui a 100 anos, quando olharmos para trás, possamos dizer que o futebol não apenas consagrou campeões, mas também ajudou a lembrar ao mundo que é possível competir com beleza e humanidade.

Assinante, você cuida de todos, nós cuidamos de você!

Use os benefícios pensados para seu corpo, mente e rotina















Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

clube CORREIO BRAZILIENSE

www.guaraalimentos.com.br

O sabor que você
já conhece, agora na versão

NÃO TRANSGÊNICA

NOVIDADE DA GUARÁ

100% milho

SEM GLÚTEN



Siga nossas redes sociais!

guara.alimentos

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 12 de julho de 2026 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

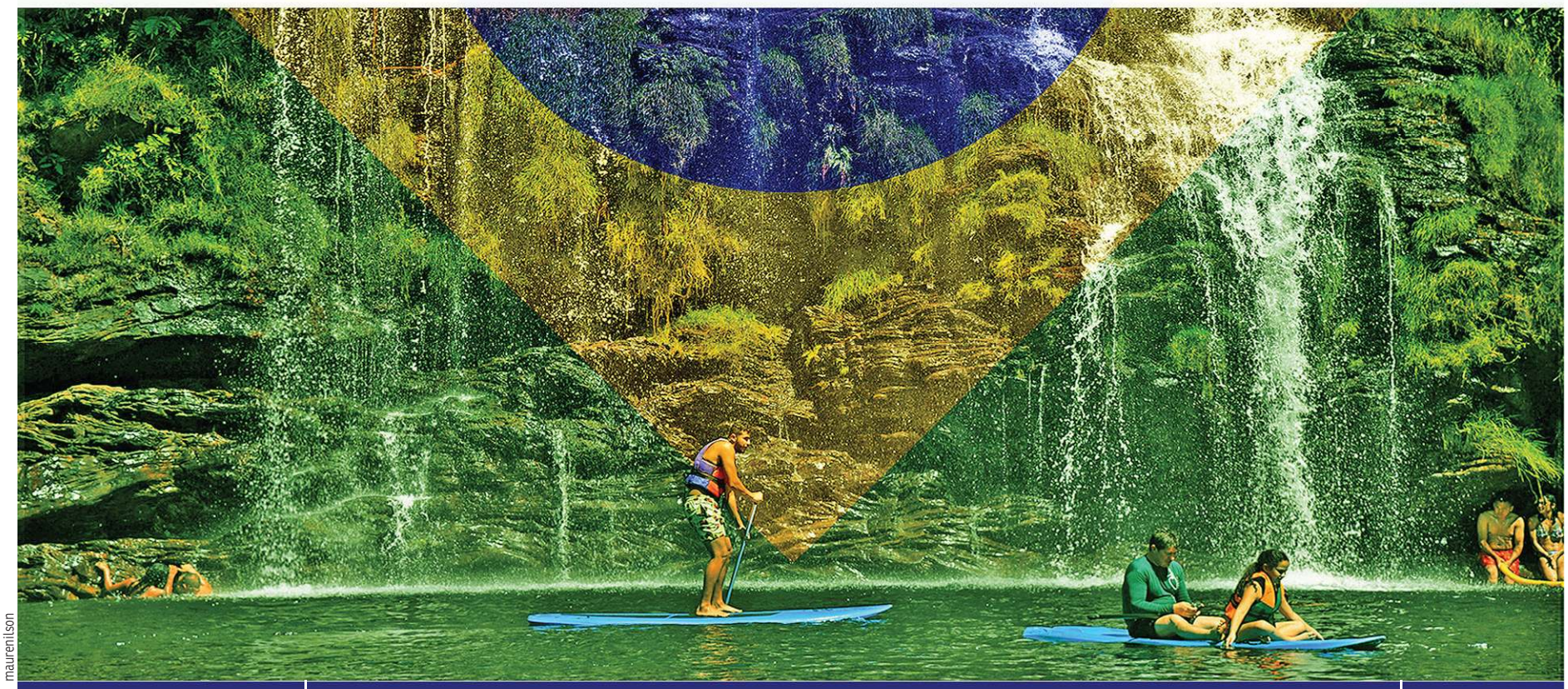
53 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **13.469** VAGAS
912 Vagas de estágio e aprendiz
1.272 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124



Gestão que cria raízes e expande territórios

Como a administração estratégica fortalece setores como o audiovisual e o turismo brasileiros, impulsiona o desenvolvimento regional e amplia a projeção do Brasil no mundo / PÁGINAS 2 A 4



maurenilson

DESAFIO

Jovens brasilienses conciliam trabalho e o estudo noturno. Cronograma realista e foco nos objetivos auxiliam na conquista do diploma

PÁGINAS 6 E 7



Estratégias que projetam o Brasil

Audiovisual descentralizado e turismo consciente exemplificam como a gestão de excelência fortalece polos regionais e transforma a preservação cultural e ambiental em ativos econômicos



Liderada por Messias Filho e Issac Aicon, a Aicon Ações Cinematográficas trabalhou nas filmagens em Brasília do vencedor do Oscar *Ainda estou aqui*

Davi Pereira/CB/D.A Press

» PATRICK SELVATTI

Se na primeira parte da série de reportagens — publicada em 28 de junho — a transformação se dá por meio da valorização das pessoas — seja com o enriquecimento humano ou com a democratização da educação —, essa segunda tem por propósito revelar como a administração pode impulsionar o desenvolvimento econômico ao fortalecer setores estratégicos da economia criativa.

Um exemplo dessa visão está na Aicon Ações Cinematográficas, empresa brasiliense que nasceu para suprir uma deficiência histórica do mercado audiovisual fora do eixo Rio-São Paulo e que, hoje, atua como uma das principais fornecedoras de infraestrutura técnica para produções da região Centro-Oeste.

O recente reconhecimento internacional do cinema brasileiro, impulsionado por produções como os filmes *Ainda estou aqui* — que contou com atuação da Aicon nas cenas gravadas em Brasília — e *O agente secreto*, recolocou o país no centro das discussões sobre a força de sua produção cultural. Segundo dados da Agência Nacional do Cinema (Ancine), o setor audiovisual movimenta mais de R$ 25 bilhões por ano na economia brasileira e impacta diretamente uma cadeia que envolve centenas de milhares de trabalhadores em atividades que vão muito além das telas, alcançando áreas como serviços, turismo, transporte e tecnologia.

Mais do que conquistas artísticas, essas obras evidenciam o potencial do audiovisual como ferramenta de desenvolvimento econômico, geração de empregos, fortalecimento da identidade nacional e projeção internacional do Brasil. Embora atue nos bastidores das produções, a Aicon Ações Cinematográficas defende uma visão de gestão que enxerga o audiovisual como uma indústria estratégica para o país e como um instrumento capaz de transformar realidades por meio da cultura.

A empresa existe desde 2018, mas o fundador, Messias Filho, é um profissional que trabalha em sets de filmagem desde a década de 1990 e, por isso, o filho e sócio Isaac Aicon cresceu acompanhando de perto o trabalho de centenas de profissionais responsáveis por transformar ideias em narrativas capazes de emocionar plateias. Essa vivência moldou uma visão de gestão baseada na valorização do capital humano e no entendimento de que nenhuma tecnologia substitui talento, criatividade e formação contínua. "Na Aicon, a gestão não é feita apenas olhando planilhas ou números. Ela é feita entendendo a realidade do set, ouvindo equipes, antecipando problemas e investindo em estrutura para que o criativo possa acontecer com segurança e eficiência. Empresas fortes são construídas por pessoas fortes", resume Isaac.

Davi Pereira/CB/D.A Press



Para Isac Aicon, o cinema é uma das maiores riquezas do país

Apple Photos Clean Up



> Fortalecer a base técnica local significa transformar o audiovisual em um setor industrial competitivo, capaz de aliar a criatividade brasileira aos elevados padrões técnicos exigidos globalmente"
>
> ***Fábio Lúcio Costa,*** *administrador e mestre em economia*

Histórias estão sendo contadas

Essa preocupação ganha relevância especial em Brasília. Embora a capital federal possua uma tradição importante no cinema nacional, boa parte da estrutura do mercado audiovisual brasileiro ainda permanece concentrada entre Rio de Janeiro e São Paulo. Para Isaac, fortalecer polos regionais significa ampliar vozes, perspectivas e narrativas capazes de representar a diversidade do país. "O Brasil é extremamente criativo, mas ainda precisamos descentralizar mais o crescimento da indústria", afirma.

Para o mestre em economia Fábio Lúcio Costa, o empoderamento de produtoras e empresas de infraestrutura técnica locais representa um passo decisivo para que o audiovisual brasileiro deixe de ser visto apenas como manifestação cultural e passe a ocupar posição estratégica na economia. Segundo ele, que também é presidente do Conselho Regional de Administração (CRA) do Pará, quando o país amplia sua capacidade técnica, reduz a dependência de serviços estrangeiros, diminui custos de produção, gera empregos qualificados e cria condições para disputar espaço no mercado internacional em igualdade de condições. "Fortalecer a base técnica local significa transformar o audiovisual em um setor industrial competitivo, capaz de aliar a criatividade brasileira aos elevados padrões técnicos exigidos globalmente", afirma.

A ascensão do cinema brasileiro nos grandes festivais e premiações internacionais também reforçam, segundo Isaac, a necessidade de democratizar o acesso ao mercado audiovisual. Por isso, a Aicon passou a investir não apenas em produções consolidadas, mas também na formação de novos realizadores. Oficinas gratuitas, encontros técnicos, workshops e premiações destinadas a cineastas independentes fazem parte de uma estratégia que busca ampliar oportunidades para uma nova geração de profissionais.

Com o lançamento do prêmio de R$ 20 mil em locação no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e de R$ 10 mil no Curta Brasília, a empresa acredita que apoiar festivais e produtores independentes é fortalecer o futuro do audiovisual brasileiro. "Muitas vezes, grandes talentos surgem justamente em produções menores e independentes, mas encontram dificuldades de acesso à estrutura técnica necessária para transformar boas ideias em obras competitivas. Quando a Aicon cria prêmios de apoio, o objetivo vai muito além da entrega de equipamento. Estamos tentando criar oportunidades reais para que novos realizadores consigam elevar o nível técnico das suas produções", acrescenta Isaac.

A iniciativa parte da convicção de que talentos frequentemente surgem longe dos grandes centros e que a renovação do setor depende da criação de caminhos de acesso para esses criadores. "Acreditamos que esse é um papel importante dentro da nossa visão de ESG, principalmente no aspecto social. Não adianta falar sobre crescimento do audiovisual sem investir em formação de pessoas e democratização do acesso ao conhecimento técnico", avalia o administrador.

A democratização das ferramentas de produção audiovisual também é vista como uma oportunidade de transformação social. Se antes produzir imagens de qualidade era privilégio de poucos, hoje celulares e novas tecnologias permitem que estudantes, criadores independentes e pequenos produtores contem suas histórias para o mundo. De acordo com Isaac, esse movimento amplia o alcance da cultura brasileira e robustece a economia criativa. "Cada vez mais pessoas entram nesse universo com uma preocupação estética e narrativa maior. Isso expande o mercado e revela novos talentos", observa.

Em um cenário global em que a economia criativa representa cerca de 3% do PIB mundial, segundo a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), o fortalecimento do audiovisual brasileiro se insere também como uma estratégia de posicionamento internacional. Nesse contexto, a atuação de empresas como a Aicon deixa de ser apenas operacional e passa a integrar um movimento mais amplo de construção cultural e econômica do país.

Isaac aponta que o maior gargalo da indústria do audiovisual na capital federal ainda é a estrutura de mercado e a continuidade de investimento: "Brasília possui talentos muito fortes, profissionais qualificados e uma geração extremamente criativa surgindo no audiovisual, mas ainda faltam mais investimentos contínuos, fortalecimento da cadeia produtiva e maior integração entre formação, mercado e iniciativa privada". O administrador acredita que Brasília vive um momento muito importante porque começou a desenvolver uma mentalidade mais empresarial dentro do audiovisual. "Isso pode transformar completamente o futuro do setor na região", reflete. "Acredito que, com visão estratégica, incentivo estrutural e investimento em pessoas, o setor do audiovisual pode se tornar uma das grandes forças econômicas e criativas do país nas próximas décadas", conclui Isaac.

ADMINISTRAÇÃO QUE TRANSFORMA O PAÍS

A excelência na base do turismo

Assim como a economia criativa, o turismo é capaz de transformar territórios, distribuir renda e valorizar identidades locais. Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), o setor responde por cerca de 10% do PIB global e um em cada 10 empregos no mundo, o que reforça seu papel como uma das atividades econômicas mais transversais da economia contemporânea. Mas, para que esse potencial se concretize, é necessário que a administração vá além da promoção de destinos e passe a atuar como instrumento de desenvolvimento sustentável. Essa é a visão que orienta o trabalho de Priscila Bentes, fundadora e CEO do Circuito Elegante, selo que há mais de duas décadas certifica empreendimentos de hotelaria e gastronomia em todo o país e que, hoje, reúne 95 estabelecimentos distribuídos por 18 estados brasileiros.

Ao longo de sua trajetória, Priscila construiu uma filosofia de gestão baseada na personalização da experiência e na valorização da hospitalidade como diferencial competitivo. Para ela, o turismo de excelência não está associado necessariamente ao luxo material, mas à capacidade de compreender as expectativas individuais de cada viajante.

"Luxo está ligado ao ter; elegância está ligada ao ser. E a hospitalidade começa justamente no ser, na forma como acolhemos, recebemos e construímos experiências", afirma a empresária. Essa visão levou o Circuito Elegante a investir, ainda nos anos 2000, em um sistema próprio de CRM voltado para a hotelaria, capaz de registrar preferências detalhadas dos hóspedes e transformar dados em experiências personalizadas, sem abrir mão do atendimento humano.

A gestão criteriosa do selo também revela uma estratégia que prioriza qualidade em detrimento da expansão indiscriminada. Embora exista uma forte demanda de empreendimentos interessados em integrar a rede, a meta da organização é manter cerca de 100 hotéis certificados em todo o Brasil, selecionados a partir de critérios rigorosos que incluem arquitetura, atendimento, gastronomia, conforto e integração com o destino. A própria fundadora realiza visitas periódicas para avaliar pessoalmente cada empreendimento. "Nosso compromisso é garantir excelência ao viajante. Não basta o destino ser bonito. É preciso que a experiência de hospedagem esteja à altura", explica Priscila.

Nos últimos anos, no entanto, a atuação da empresária ultrapassou os limites da hotelaria e passou a incorporar de forma estruturada a agenda da sustentabilidade. Esse movimento dialoga com uma tendência global do setor: segundo o WTTC (World Travel & Tourism Council), destinos que adotam práticas sustentáveis consistentes tendem a crescer até 20% mais rápido em receita turística no médio prazo. Foi desse cenário que nasceu o Instituto XIS e o Selo XIS, uma certificação voltada para toda a cadeia do turismo, incluindo hotéis, restaurantes, eventos, agências de viagens e fornecedores.

A proposta é avaliar não apenas desempenho ambiental, mas também impacto social e governança. Para Priscila, sustentabilidade não pode ser tratada como um diferencial de marketing, mas como uma condição de sobrevivência para os negócios do futuro. "Quem não se adequar ficará para trás. Mas o principal não é o ambiental. O principal são as pessoas. O problema não é o planeta; o problema é como nós vivemos nele", afirma.



Priscila Bentes criou o Circuito Elegante e o Selo XIS

Fábio Ortolan

A fala sintetiza uma visão de administração que coloca o desenvolvimento humano no centro das estratégias de sustentabilidade. Em vez de limitar as compensações ambientais à compra de créditos de carbono, o modelo adotado pelo Instituto XIS direciona recursos para projetos sociais localizados em um raio de até 50 quilômetros dos empreendimentos certificados. O objetivo é garantir que a atividade turística deixe benefícios concretos para as comunidades que recebem os visitantes. "Não existe sustentabilidade com fome. Enquanto tivermos miséria, não teremos sustentabilidade", resume a empresária.

O presidente do Conselho Regional de Administração (CRA) do Pará, Fábio Costa, observa que investimentos sociais e ambientais deixaram de representar apenas ações de responsabilidade corporativa e passaram a integrar estratégias de redução de riscos e geração de valor. "Quando empresas fortalecem comunidades, qualificam fornecedores locais e ampliam oportunidades econômicas, tornam-se mais resilientes, aumentam sua competitividade e criam condições para um crescimento sustentável de longo prazo", afirma.

A gestão do Circuito Elegante também aposta em modelos organizacionais inovadores. A estrutura da empresa é descentralizada e baseada em núcleos autônomos de atuação. Em muitos casos, colaboradores tornam-se associados do negócio, participando diretamente dos resultados. Segundo Priscila, essa filosofia praticamente eliminou a rotatividade e fortaleceu o comprometimento das equipes: "Priorizamos uma cultura em que todos possam ser donos do negócio. Quando a pessoa faz parte do processo e das conquistas, ela deixa de vender apenas seu tempo e passa a construir algo junto".

Para Fábio Costa, modelos de partnership exigem uma governança igualmente robusta para produzir os resultados esperados. Segundo ele, critérios transparentes de ingresso, avaliação, participação nos resultados e definição de responsabilidades fortalecem a cultura organizacional e reduzem conflitos internos: "No turismo, em que a qualidade da experiência depende diretamente das pessoas, uma cultura baseada em ética, colaboração e propósito torna-se um diferencial competitivo tão importante quanto a infraestrutura".

Ao defender uma administração capaz de transformar o país pelo turismo, Priscila argumenta que o setor precisa abandonar a visão de curto prazo baseada apenas na ocupação hoteleira ou no consumo dos visitantes. Para ela, o verdadeiro sucesso acontece quando o turismo consegue melhorar a realidade dos destinos, fortalecer as economias locais e preservar os patrimônios naturais e culturais que sustentam a própria atividade. Seu diagnóstico sobre a principal mudança de postura necessária no setor privado é direto e revela a dimensão humana que permeia toda sua trajetória empresarial: "Se queremos falar em transformação de verdade, precisamos começar pelo básico: acabar com a fome. Enquanto tivermos miséria, não teremos sustentabilidade" .

Fábio Costa defende que o desafio comum, tanto na descentralização da indústria cinematográfica quanto na sustentabilidade do turismo é compreender que criatividade, inovação e propósito somente produzem impactos duradouros quando caminham ao lado de uma gestão profissional. "O verdadeiro diferencial competitivo continuará sendo as pessoas. A tecnologia amplia a eficiência, mas cabe ao administrador integrar inovação, estratégia e desenvolvimento humano para construir organizações mais competitivas e capazes de transformar a realidade", finaliza o especialista.

ARTIGO



Dhiego Soares,
presidente do Global Tech Institute (GTI)

Inteligência artificial já decidiu quem terá os melhores salários

A corrida pela qualificação em IA deixou de ser tendência e se tornou uma questão de sobrevivência profissional

Maurenilson/CB



Enquanto muitos profissionais ainda discutem se a inteligência artificial vai substituir empregos, o mercado já parece ter respondido a uma pergunta mais urgente: quem domina a tecnologia está sendo muito mais valorizado?

Uma pesquisa da PwC revelou que profissionais com conhecimentos em inteligência artificial podem receber salários até 62% maiores do que aqueles que exercem funções semelhantes sem domínio dessas ferramentas. O dado não apenas confirma uma tendência, mas evidencia uma profunda transformação na forma como empresas contratam, remuneram e definem seus talentos.

Historicamente, grandes revoluções tecnológicas alteraram a dinâmica do trabalho. A mecanização, a eletricidade, a informática e a internet mudaram setores inteiros. A inteligência artificial, porém, avança em uma velocidade inédita. Em poucos anos, ela deixou de ser um recurso restrito às grandes empresas de tecnologia e passou a integrar a rotina de profissionais de diversas áreas, do marketing à saúde, do direito à indústria.

Nesse novo cenário, a qualificação tecnológica deixou de ser um diferencial e se tornou um requisito básico. Empresas buscam profissionais capazes de interpretar dados, automatizar processos, utilizar ferramentas inteligentes e, principalmente, compreender como a tecnologia pode gerar resultados concretos.

A valorização salarial identificada pela pesquisa reflete justamente essa nova realidade. O mercado remunera melhor quem consegue unir conhecimento técnico, pensamento estratégico e capacidade de adaptação. A inteligência artificial amplia a produtividade, reduz tarefas repetitivas e permite que as pessoas concentrem esforços em atividades de maior valor agregado.

Ao mesmo tempo, é preciso combater a ideia de que a tecnologia substituirá completamente o ser humano. A criatividade, a capacidade de relacionamento, o pensamento crítico e a visão estratégica continuam sendo competências essencialmente humanas. A IA funciona como uma ferramenta de potencialização dessas habilidades, não como sua substituta.

Outro ponto importante é que a transformação digital não acontece apenas nas grandes corporações. Pequenas e médias empresas também vêm adotando soluções de inteligência artificial para reduzir custos, melhorar a experiência dos clientes e aumentar a competitividade. Isso amplia ainda mais a demanda por profissionais qualificados.

O risco maior, portanto, não está na inteligência artificial em si, mas na falta de preparação diante das mudanças. Profissionais que resistirem à atualização podem enfrentar maiores dificuldades de inserção e crescimento no mercado de trabalho, enquanto aqueles que investirem em capacitação estarão melhor posicionados para as oportunidades que já começam a surgir.

A discussão não deve ser se a inteligência artificial fará parte do futuro do trabalho. Ela já faz parte do presente. A questão, agora, é quem estará preparado para aproveitar os benefícios dessa nova economia digital.

Por Dhiego Soares, presidente do Global Tech Institute (GTI). Sua trajetória é marcada por uma transição bem-sucedida entre o desenvolvimento de sistemas complexos e a gestão de alto nível, focada em resultados escaláveis e liderança de times de alta performance.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desafio noturno

Estudantes do Distrito Federal enfrentam transporte lotado, cansaço e medo para conquistar o diploma e mudar de vida

João Pedro de Lara Resende



Universitários enfrentam desafios de mobilidade, segurança e cansaço para alcançar a graduação

» GABRIELA BRAZ*

O período noturno chama a atenção dos estudantes que desejam conciliar trabalho com os estudos. No entanto, existem desafios que os jovens encontram desde sair de casa até chegar à universidade. Mesmo com controvérsias, docente e alunos afirmam ser possível alinhar as duas tarefas com um cronograma realista e foco nos objetivos.

Metade da juventude brasileira concilia simultaneamente estudos, trabalho e atividades de cuidado, enquanto cerca de 90% dos jovens entre 15 e 29 anos acumulam pelo menos duas dessas responsabilidades. Os dados são do estudo Juventudes e a política de cuidados: anotações sobre a condição juvenil, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), elaborado com base nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Anual de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo dados do Censo do Ensino Superior 2024, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), 54,2% estudam à noite. Lidar com atividades ao longo do dia e estudar no período noturno exige lidar com a exaustão física e mental, além da falta de tempo para a vida pessoal e a dificuldade de manter o foco após um longo expediente. Lecionando desde 2012 o professor de comunicação social no Instituto de Ensino Superior de Brasília (Iesb) Daniel Amaral, afirma que o formato da aula deve ser diferente, pois os alunos chegam sobrecarregados das atividades diárias. "Aulas menos expositivas e mais práticas, trazendo o conteúdo de uma forma que seja menos massante", explica. A absorção do conteúdo não é necessariamente afetada, uma vez que muitos educadores procuram ser menos teóricos e mais práticos nas atividades do noturno. Porém, ele comenta que a grande dificuldade para esses estudantes é levantar cedo e voltar para casa muito tarde, dependendo de ônibus ou até mesmo vans escolares.

Para o docente, o perfil dos estudantes que estudam à noite normalmente é de pessoas que

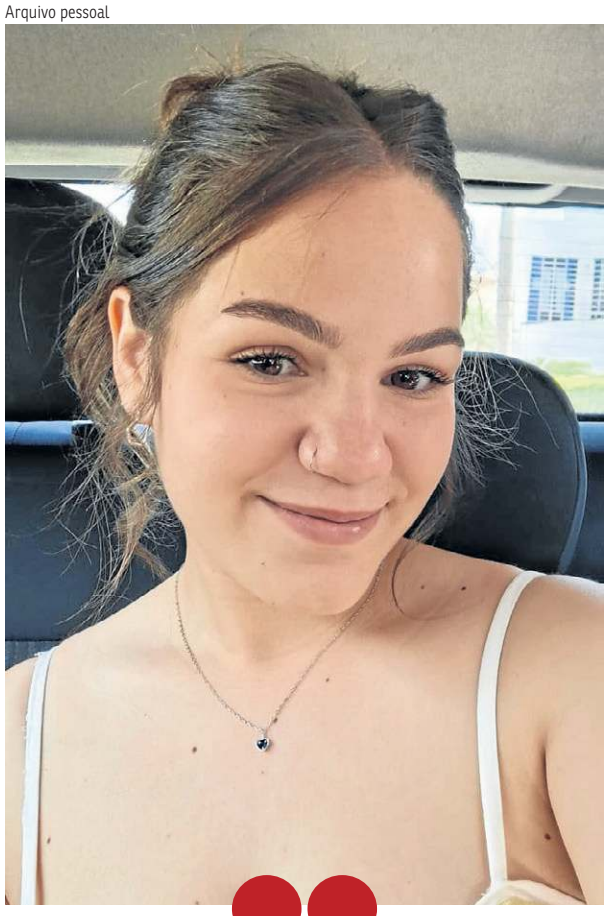
Arquivo pessoal



Ás vezes fico sabendo de crimes perto, acabo ficando preocupado "

Davi Oliveira, *estudante de ADS*

Arquivo pessoal



"Eu perco um tempo que poderia estar aproveitando de outra maneira"

Nicole Damando, *estudante de administração*

Pedro Pinheiro



"Aulas menos expositivas e mais práticas"

Daniel Amaral, *professor universitário*

trabalham durante o dia para pagar a universidade. Outro perfil apontado é de jovens que, se não tivessem a opção noturna, não poderiam estudar ou recorreriam ao ensino a distância, por não conseguirem conciliar a universidade com outras atividades. O aluno mostra-se esforçado para receber o diploma, equilibra estudo, trabalho, lazer e ainda tem a necessidade de sentir o que está aprendendo. O docente defende que esse jovem é o protagonista. Sem perda de tempo nas atividades acadêmicas, ele tem que sair da faculdade e perceber que sua dedicação terá retorno.

Segundo Amaral, o estudante enxerga a faculdade como uma mudança de vida. "Muitos que estudam de manhã têm o suporte financeiro, mas os que estudam à noite muitas vezes se sustentam enxergam o estudo como uma forma de ascensão social", comenta. "É comum ver alunos do período matutino matando aula, mas isso não acontece com os alunos do noturno", finaliza.

Nicole Damando, estuda administração e trabalha no período da manhã. Sua rotina começa cedo, quando embarca no ônibus do Riacho Fundo para o Lago Sul. No total, são quase duas horas de ida e volta. Após cumprir o horário do estágio, a jovem volta para casa, chegando aproximadamente às 15h e sem ao menos conseguir descansar e terminar as tarefas da faculdade, ela se prepara para a universidade que fica localizada na W3 Sul. São duas idas ao centro de Brasília. "Por ser muito longe, eu perco um tempo que poderia estar aproveitando de outra maneira".

O cansaço é pertinente na rotina dos que trabalham e estudam à noite. Há pessoas que aprendem melhor no período noturno, porém, também têm aqueles que se sentem exaustos demais por conta das atividades exercidas antes da aula. "O vaivém me deixa mentalmente esgotada para prestar atenção na aula. Além do mais, a preocupação em ir direto para casa por conta do horário do ônibus também deixa mais desatenta durante a faculdade", Nicole desabafa.

Para Davi Oliveira, estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas(ADS), trabalhar o dia inteiro e estudar de noite é desafiador. Empregado no regime celetista, ele trabalha das 8h às 18h e de segunda a sexta. Após o expediente, rapidamente se desloca até a universidade. "Chego em casa, tomo banho, janto e vou dormir por volta de meia-noite", explica. Em sua semana, é difícil encontrar momentos de lazer e descanso.

Outro ponto que o graduando menciona é a dificuldade em encontrar tempo para realizar trabalhos e atividades da faculdade. "Normalmente, estudo para as provas nos finais de semana e se for muito urgente na semana faço depois que chegar da faculdade e mato uma noite de sono", relata. Ele diz que, a redução da jornada de trabalho,seria ideal para conseguir descansar e equilibrar os estudos durante a semana.

Estudo e segurança

Além dos desafios dentro de sala, os graduandos se preocupam com a segurança. Nos arredores das universidades em Brasília, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) as ocorrências mais comuns são arrombamento de veículos e furto de objetos deixados no interior dos carros, como mochilas e notebooks. Também há registros de roubos e assaltos a transeuntes em áreas isoladas e nos arredores dos instituições. A mobilidade urbana também preocupa os jovens, já que os horários dos transportes públicos podem afetar o horário de saída dos universitários. "Tem aula que acaba às 22h e vários alunos que moram longe e em regiões perigosas precisam sair cedo para conseguir pegar o ônibus. A gente como professor se envolve com essas situações. Sempre recomendo a eles andar em grupos e por lugares iluminados e cheios",ressalta o docente do IESB.

Além da rotina que não para, alunos que estudam no período noturno precisam estar atentos aos riscos do local em que estudam. "É perigoso, ás vezes saem notícias de crimes recentes que ocorreram em volta da faculdade, acabo ficando preocupado", conta. Portanto, em prol da sua segurança, Davi costuma sempre ir acompanhado para aparada de ônibus e evita utilizar fones de ouvido quando está andando na rua.

Realidade acadêmica

Além de revelar a rotina intensa dessa parcela jovem da população, a pesquisa da Fiocruz destaca os impactos dessa sobrecarga. Segundo o documento, conciliar estudo, trabalho e cuidados pode provocar esgotamento físico e mental, reduzir o tempo destinado ao descanso, ao lazer e à convivência social e, em muitos casos, obrigar os jovens a abandonar uma dessas atividades.

Essa conciliação é ainda mais exigida para os alunos do período noturno. Uma das maiores dificuldades é lidar com as distrações que o cansaço proporciona. À primeira vista, estudar após a rotina de trabalho pode não parecer cansativo, mas ao final do dia e,principalmente, da semana, o cansaço pode apresentar *sinais. Especi*alistas afirmam que em rotinas de dupla jornada, o descanso não é uma recompensa, mas um combustível biológico essencial. Focar nos objetivos, reservar os momentos adequados de lazer e fazer o uso inteligente do tempo livre é crucial para os acadêmicos.

Conciliar uma jornada de trabalho ou estágio com a graduação exige planejamento rígido e autodisciplina para muitos jovens brasilienses que almejam um futuro melhor.

***Estagiário sob supervisão de Marília Milhomen**

» SECTI-DF

TECNOLOGIA E MEIO DIGITAL

A Secretaria de Ciências e Tecnologia do Distrito Federal (SECTI-DF), em parceria com o Instituto Superar e Ilustrar Mestrias (ISIM), abriu inscrições para o Projeto *High Tech Course*. São disponibilizados 24 cursos on-line e gratuitos com temas sobre tecnologia e meio digital. O projeto disponibiliza 1008 vagas e tem como público-alvo jovens, a partir de 12 anos, e adultos. Na grade curricular, são previstos 24 episódios do *High Tech Cast*, podcast voltado para disseminação de conteúdos sobre tecnologia, inovação e mercado digital. O projeto também possui recursos de acessibilidade. As atividades ocorrerão de 20 de julho a 24 de dezembro deste ano. As inscrições devem ser realizadas com o preenchimento da ficha cadastral pelo site *https://bit.ly/4gpo25y*.

» FVG

CURSO ON-LINE

Com o objetivo de apoiar profissionais em um mercado cada vez mais orientado por dados, a Fundação Getulio Vargas (FGV) disponibiliza cursos gratuitos on-line nas áreas de marketing, experiência do usuário (UX) e comunicação digital. A série de formações gratuitas ajuda profissionais a dominarem o comportamento do consumidor na era digital. Entre os principais títulos estão Princípios de Marketing Analytics e Introdução à Experiência do Usuário (UX), capacitações fundamentais para compreender a jornada do cliente e a análise de métricas digitais. Os conteúdos são pensados para quem deseja entender como captar e reter clientes de forma estratégica. Os cursos são oferecidos pela FGV Educação Executiva de forma modular, permitindo que o aluno aprenda no seu próprio ritmo. Todos os cursos conferem declaração de conclusão. As inscrições para os cursos não têm prazo definido e devem ser feitas pelo site *http://bit.ly/4f5ZGLH*

» ENAP

IA NO SERVIÇO PÚBLICO

A Escola Virtual de Governo (EV.G), plataforma de capacitação a distância mantida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), oferece o curso gratuito "IA e produtividade pessoal no serviço público", voltado a quem quer usar inteligência artificial no cotidiano do setor público — e aberto a qualquer cidadão interessado no tema. Com carga horária de duas horas, módulo único e certificado ao final, a formação é produzida pela Microsoft como conteudista e certificada pela Enap, com aulas em português e disponibilidade de 30 dias após a inscrição, que pode ser feita a qualquer momento pelo site da EV.G, com início imediato. O conteúdo tem foco prático e aborda aplicações como automação de processos, gestão do SEI, elaboração de documentos, atendimento ao cidadão, análise de dados abertos e governança responsável no uso da tecnologia, no âmbito da temática de Inovação da escola. As inscrições devem ser feitas no site *www.escolavirtual.gov.br*.

Lista de concursos

13.469 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 53 concursos e 13.469 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal há três concursos abertos com 1.207 vagas. Entre os nacionais, há dois certames abertos para 1.626 oportunidades. Para o Centro — Oeste, há quatro seleções abertas com 137 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são quatro concursos com 290 postos vagos. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 4.938 vagas. Já para os municipais, há 22 concursos e 5.189 vagas. Nas universidades federais, são quatro processos seletivos e 77 oportunidades. Nos institutos federais há um certames abertos com cinco vagas.

DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL (SEDES/DF)
Inscrições até 13 de julho pelo do site oficial e *www.quadrix.org.br*. Com 1197 vagas para os cargos: técnico em desenvolvimento e assistência social - agente social (133 + cr); técnico em desenvolvimento e assistência social - cuidador social (32 + cr); técnico em desenvolvimento e assistência social - técnico administrativo (398 + cr); administração (47 + cr);ciências contábeis(42 + cr); comunicação social(14 + cr); direito e legislação (115 + cr); economia (9 + cr); educador social(32 + cr); estatística(10 + cr); nutrição(41 +cr); pedagogia (121 + cr); psicologia (75 + cr); serviço social (125+cr);sociologia (3 + cr). Salário: R$ 4.320,16 para técnicos e R$ 6.071,09 para especialistas. Taxa:R$ 84

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL — IGES/DF
Inscrições até 15 de julho pelo do site oficial *https://processoseletivo.igesdf.org.br/*. para formação de cadastro reserva para os cargos: farmacêutico clínico - oncologia; médico anestesiologista; técnico de enfermagem - medicina nuclear; médico urologista; nutricionista clínico; enfermeiro - centro cirúrgico; Salário:de R$ 3.123,57 a R$ 18.115,68. Taxa: Gratuito

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF
Inscrições até 17 de setembro pelo do site oficial e *https://www.cebraspe.org.br/concursos/tc_df_26_analista* Com 10 vagas para o cargo de analista administrativo de controle externo. Salário: R$ 14.990,41 Taxa: R$ 148.

NACIONAIS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Inscrições até 15 de julho pelo do site *https://www.avalia.org.br/*. Com 1.414 vagas para os cargos agente censitário de qualidade (acq): (394); analista censitário (1.020); agronomia (56); assistência social (48); biblioteconomia e documentação (5); cartografia e geodésia (4); ciência de dados (5); ciências contábeis (6) ciências sociais/antropologia (54); design educacional (8) desenvolvimento de tecnologia da informação (39); economia (3); engenharia de produção (6); estatística (4); geografia (9); geoprocessamento (254) gestão e infraestrutura (312); infraestrutura e suporte de tecnologia da informação (13); jornalismo (32); letras: (3); métodos quantitativos (51); planejamento, orçamento e gestão administrativa (16); produção audiovisual e publicidade e propaganda (7) ; redes e telecomunicações (8); tecnologia da informação (39); veterinária/zootecnia (27); webdesign e produção gráfica (11). Salário: de R$ 2.932 a R$ 5.225. Taxa: R$ 41,76 (nível médio) e R$ 37,50 (nível superior).

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO DA PREVIDÊNCIA (DATAPREV)
Inscrições até 06 de agosto no site *conhecimento.fgv.br/*. Concurso com 212 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de analista de negócio de ti (5), arquiteto (30), desenvolvedor de software (55), inteligência da informação (25), segurança cibernética (15) e gestor de serviços de tic (25) Salário de:R$ 8.273,94 a R$ 10.685,44 (monitor da educação infantil). Taxa: R$110.

CENTRO—OESTE .

PREFEITURA DE PALMELO - GO
Inscrições até 13 de julho presencialmente na Prefeitura Municipal, no Balcão de Protocolo (Avenida Emmanuel, nº 435, Centro, Palmelo/GO). Concurso com 24 vagas para os cargos de auditor de professor p1 - educação infantil (creche e pré-escola) e 1º ao 5º ano do ensino fundamental (9); monitor de educação infantil e escolar (15). Salário: R$ 3.847,97 (professor P1) e R$ 2.200 (monitor da educação infantil). Taxa: Não há.

REFEITURA DE MINAÇU - GO
Inscrições até 27 de julho pelo site *www.institutoverbena.ufg.br*. Concurso com 90 vagas para os cargos de fiscal de serviços urbanos; fiscal de tributos; fiscal de vigilância sanitária; médico anestesista (1); médico cardiologista (1); médico clínico geral (1); médico dermatologista (1); médico endocrinologista (1); médico ortopedista/traumatologista (1); médico pediatra (1); médico psiquiatra (1); procurador (1); professor piii - biologia - zona rural (1); professor piii - biologia - zona urbana (1); professor piii - educação física - zona rural (2); professor piii - educação física - zona urbana (2); professor piii - geografia - zona rural (1); professor piii - geografia - zona urbana (1); professor piii - história - zona rural (1); professor piii - história - zona urbana (1); professor piii - letras português/inglês - zona rural (2); professor piii - letras português/inglês - zona urbana (2); professor piii - matemática - zona rural (1); professor piii - matemática - zona urbana (1); professor piii - pedagogia - zona rural (25); professor piii - pedagogia - zona urbana (40). Salário: R$ 4.050 a R$ 21.783,92. Taxa: R$ 150.

PREFEITURA DE NOVO SÃO JOAQUIM - MT
Inscrições até 13 de julho presencialmente, no prédio da Prefeitura Municipal de Novo São Joaquim, localizado na Rua Cachoeira da Fumaça, nº 77, Jardim das Palmeiras. Concurso com 3 vagas para os cargos de assistente social (1 + cr); enfermeiro (1 + cr); nutricionista (1 + cr). Salário: R$ 4.688,29 a R$ 4.688,32. Taxa: Não há.

PREFEITURA DE PIRANHAS (GO)
Inscrições até 24 de agosto pelo site *itame.selecao.net.br/* . Concurso com 20 vagas para o cargo de professor da rede municipal de ensino (20 + cr);. Salário: R$3.847.97 a R$5130.63 Taxa: R$165.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ (CRA - PR)
Inscrições até 23 de julho pelo site *www.institutoconsulplan.org.br*. Concurso com 252 vagas para os cargos de administrador (1 + 50 cr); advogado (25 cr); analista de sistemas (25 cr); analista jurídico (1 vaga + 25 cr); contador (1 vaga + 25 cr); agente administrativo (1 vaga + 50 cr); auxiliar de serviços gerais (25 cr); motorista (25 cr) Salário: R$ 2.100 a R$ 7.600. Taxa R$ 70 a R$ 74.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 21ª REGIÃO – CREF-21/MA
Inscrições até 5 de agosto pelo site *www.quadrix.org.br*. Processo com 9 vagas para os cargos de nível médio técnico administrativo em caixas (1), técnico administrativo em imperatriz (1) e técnico administrativo em são luiz (30 cr). para nível superior: advogado (1), agente de orientação e fiscalização (1) e contador (1). cadastro reserva: agente de orientação e fiscalização em caixas (30), agente de orientação e fiscalização em São Luiz (30). analista de recursos humanos em são luiz (30). Salário: R$ 3.184,76 a R$ 4.077,14 . Taxa R$ 60 (nível médio) e de R$ 63 (nível superior).

CREF-21/MA CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 15ª REGIÃO (CREF-15/PI)
Inscrições até 5 de agosto pelo site *www.quadrix.org.br*. Processo com 6 vagas para os cargos de auxiliar administrativo (Teresina/pi) (1 vaga ac, 1 vaga pn); agente de fiscalização (picos/pi) (1 vaga ac, 1 vaga pn); advogado (teresina/pi) (1 vaga); contador (teresina/pi) (1 vaga). Salário: R$ 2.315,25 a R$ 6.674,43 . Taxa R$ 75 (nível médio) e R$ 79 (nível superior).

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RONDÔNIA (CREA-RO)
Inscrições até 20 de julho pelo site *https://www.quadrix.org.br/informacoes/3045/*. Processo com 27 vagas para os cargos de nível médio: assistente administrativo em Guajará Mirim (1), assistente administrativo em Jaru (1), assistente administrativo em Ji-Paraná (1), assistente administrativo em Porto Velho (3), assistente administrativo em Porto Velho (3), assistente administrativo em Rolim de Moura (1), assistente administrativo em Viilhena (1). nível técnico agente fiscal em Porto Velho (1), agente fiscal em Rolim de Moura (1). Salário: R$ 1.621,00 a R$ 2.221,71. Taxa R$ 60 (nível médio) e de R$ 62 (nível técnico).

LOCAIS — ESTADUAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS (SESAU -AL)
Inscrições até 26 de agosto pelo site *https://www.cebraspe.org.br/concursos/sesau_al_26*. Processo com 1.750 para as vagas para os cargos de especialista em saúde – especialidade: biologia. Salário: R$ 1.621 a R$ 2.221,71. Taxa R$ 60 (nível médio) e de R$ 62 (nível técnico).

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE — SEAD/RN
Inscrições até 27 de julho pelo site *https://www.cebraspe.org.br/concursos/sesau_al_26*. Processo com 260 para as vagas para os cargos: policial penal (200); especialista em assistência penitenciária assistente social; especialista em assistência penitenciária - médico psiquiatra; especialista em assistência penitenciária - psicólogo; especialista em assistência penitenciária - terapeuta ocupacional. Salário: R$ 3.500 a R$ 5.600. Taxa R$ 130.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
Inscrições até 6 de agosto pelo site *www.idecan.org.br*. Concurso com 100 vagas para cadastro reserva e 100 vagas para os cargos de analista de regulação - agrespi (administração, contabilidade, economia, engenharia civil, engenharia elétrica); analista governamental - seplan (economia regional); analista governamental - setur (turismo e economia criativa); analista de trânsito - detran/pi (floriano, parnaíba, teresina); agente superior de serviços - tv antares (jornalismo - parnaíba, picos, teresina); agente superior de serviços - sasc (assistente social - parnaíba, picos, teresina; psicólogo - parnaíba, picos, teresina); agente superior de serviços - sasc (agente socioeducativo gênero masculino - parnaíba, picos, teresina); agente superior de serviços - sasc (agente socioeducativo gênero feminino - parnaíba, picos, teresina); fiscal estadual agropecuário - adapi (engenheiro agrônomo - bom jesus, guadalupe, piripiri, teresina, parnaíba; médico veterinário - piracuruca, raimundo nonato, simões, simplício mendes, uruçuí); agente de assistência técnica e extensão rural - sada (engenheiro agrônomo - floriano, parnaíba, paulistana, picos, oeiras, são raimundo nonato, uruçuí, valença do piauí; zootecnista - corrente, piripiri); agente de agricultura familiar - saf (engenheiro agrônomo - floriano, picos, teresina, paulistana; médico veterinário - teresina, são raimundo nonato). Salário: R$ 3.000,12 a R$ 13.536,01. Taxa: R$ 160.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 912 VAGAS

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

60 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br.*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

Número de vagas: 19 / Bolsas de R$ 900 a R$ 1.750

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de Vagas: quatro / Bolsas de R$ 950 a R$ 1.621

DIREITO

Número de Vagas: quatro / Bolsas de R$ 1.070 a R$ 1.200

ELETRÔNICA

Número de Vagas: uma / Bolsa de R$ 1.300

ENGENHARIA CIVIL

Número de vagas: três / Bolsas de R$ 1.000 a R$ 1.621

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Número de Vagas: uma / Bolsa de R$ 1.000

FISIOTERAPIA

Número de Vagas: uma / Bolsa de R$ 500

FONOAUDIOLOGIA

Número de Vagas: uma / Bolsa de R$ 1.000

LETRAS INGLÊS

Número de Vagas: uma / Bolsa de R$ 1.053

LOGÍSTICA

Número de Vagas: duas / Bolsas de R$ 1.050

PEDAGOGIA

Número de Vagas: uma / Bolsa de R$ 999

PSICOLOGIA

Número de Vagas: três / Bolsas de R$ 1.000

PUBLICIDADE E PROPAGANDA/ MARKETING

Número de Vagas: seis / Bolsas de R$ 830 a R$ 1.400

RECURSOS HUMANOS

Número de Vagas: Cinco / Bolsas de R$ 1.070 a R$ 1.150

TERAPIA OCUPACIONAL

Número de Vagas: uma / Bolsa de R$ 1.000

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Número de Vagas: uma / Bolsa de R$ 650

Para acessar as 60 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: *carreiras.iel.org.br/DF*

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

452 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRATIVA

Cód. 6140462/ Vagas: uma/ local: Zona Industrial / Período: 08h às 13h - Bolsa: R$1.412

ARQUITETURA E URBANISMO

Cód. 6109169: Vagas: uma / local: Asa Sul / Período: A combinar / Bolsa: R$1.300.

SAÚDE

Cód. 6140776: Vagas: uma / local: Taguatinga / Período: A combinar / Bolsa: R$ 1.000

ESPORTES

Cód. 6095406: Vagas: uma/ local: Grande Colorado / Período: 15h às 19h / Bolsa: R$1.200

Cód. 6131873: Vagas: uma / local: Águas Claras / Período: A combinar - Bolsa: R$ 1.000

Ainda restam 452 vagas. Para conferir a lista completa Acesse o site *https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/* e *https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/*

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

200 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br.* Site: *www.institutofecomerciodf.com.br.*
Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

APRENDIZ

Cód.: 648324 / Vagas: 10 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 761,55 / Horário de: 08:00h às 12:00h / Taguatinga Sul (Taguatinga) / Assunto: 648324

Cód.: 912254 / Vagas: 6 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 761,55 / Horário: a combinar - matutino ou vespertino / Asa Norte / Assunto: 912254

Cód.: 821021 / Vagas: duas / Ano: Indiferente / Salário: R$ 810,50 + VT / Horário: A Combinar / Asa Sul / Assunto: 821021

ENSINO SUPERIOR

Ciências Contábeis

Cód.: 685845 / Vagas: 5 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R$ 1.200 + VT / Horário: 6 Horas Diárias - A Combinar / Asa Sul / Assunto: 685845

Educação Física - Licenciatura

Cód.: 763287 / Vagas: 13 / Sem.: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R$ 850 / Horário: 8h às 13h ou 13h às 19h / Sobradinho / Assunto: 76328

Farmácia

Cód.: 947383 / Vagas: 10 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R$ 800 / Horário de: 08:00h às 14:00h / Taguatinga Sul (Taguatinga) / Assunto: 947383

Ainda restam 154 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site *www.institutofecomerciodf.com.br.*

» ESPRO

200 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: três / Bolsa: R$1.142,33 + VT / Horário: 09h às 15h - segunda à sexta

Empresa: privada. / ens. médio, técnico ou superior / Vagas: cinco / Bolsa: R$1.142,33 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h - segunda à sexta

Empresa: privada. / ens. médio, técnico ou superior / Vagas: quatro / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT / Horário: 10h às 16h - segunda à sexta

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: duas / Bolsa: R$769,26 + VT / Horário: 08h às 12h - segunda à sexta

Empresa: privada. / ens. médio, técnico ou superior / Vagas: quatro / Bolsa: R$1.142,33 + VT + Assit. Odonto / Horário: 12h às 18h - segunda à sexta

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: uma / Bolsa: R$1.142,33 + VT + VA + Assit. Med. / Horário: 11h às 15h - segunda à sexta

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

1.272 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	60	R$ 2.480,99 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE AÇOUGUEIRO (COMÉRCIO)	23	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE MOTORISTA	10	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	12	R$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
ALINHADOR VEICULAR	2	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
ARMADOR DE ESTRUTURA DE CONCRETO	3	R$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
ASSISTENTE DE PREVENÇÃO DE PERDAS	20	R$ 1.841,30 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	50	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	15	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE MESA	6	R$ 2.090,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	16	R$ 1.655,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PEIXARIA	20	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DO SETOR DE FRIOS E LATICÍNIOS	30	R$ 1.682,11 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE CONFEITEIRO	1	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	8	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	6	R$ 1.655,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	41	R$ 1.640,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MECÂNICO DE AUTOS	1	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE PADEIRO	15	R$ 1.900,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO	3	R$ 2.035,00 + BENEFÍCIOS
BALCONISTA	2	R$ 1.839,00 + BENEFÍCIOS
CARPINTEIRO	13	R$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
CHAPISTA DE LANCHONETE	5	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS
CHEFE DE COZINHA	4	R$ 2.800,00 + BENEFÍCIOS
COORDENADOR DE RESTAURANTE	10	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
COZINHEIRO DE RESTAURANTE	6	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS
COZINHEIRO GERAL	1	R$ 2.300,00 + BENEFÍCIOS
ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO	10	R$ 2.275,94 + BENEFÍCIOS
ENGENHEIRO CIVIL	1	R$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS
ESTOQUISTA	121	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
GARÇOM	8	R$ 1.839,00 + BENEFÍCIOS
MECÂNICO DE SUSPENSÃO	1	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
MOTOFRETISTA	1	R$ 1.839,00 + BENEFÍCIOS
MOTORISTA DE CAMINHÃO	11	R$ 2.223,70 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE CAIXA	181	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE CÂMARAS FRIAS	15	R$ 2.255,44 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE EMPILHADEIRA	160	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE ESCAVADEIRA	2	R$ 4.000,00 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE RETRO-ESCAVADEIRA	2	R$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE VENDAS (LOJAS)	40	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
PEDREIRO	15	R$ 2.266,00 + BENEFÍCIOS
PREPARADOR DE SUCATA E APARAS	5	R$ 2.250,00 + BENEFÍCIOS
PROFESSOR DE ADMINISTRAÇÃO	2	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
PROFESSOR DE INGLÊS	2	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
PROMOTOR DE VENDAS	12	R$ 1.626,71 + BENEFÍCIOS
REPOSITOR EM SUPERMERCADOS	40	R$ 1.682,11 + BENEFÍCIOS
REPOSITOR DE MERCADORIAS	40	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
SERVENTE DE OBRAS	60	R$ 1.707,00 + BENEFÍCIOS
TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO (INSTALAÇÃO)	3	R$ 2.530,00 + BENEFÍCIOS
TRATORISTA OPERADOR DE ROÇADEIRA	4	R$ 2.107,74 + BENEFÍCIOS
VENDEDOR INTERNO	2	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» EMBRAER

MESTRADO

A Embraer abriu a seleção para o Programa de Especialização em Engenharia (PEE), mestrado profissional em Engenharia Aeronáutica realizado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Com uma única inscrição, o candidato concorre a uma das 45 vagas do mestrado, podendo ser contratado pela Embraer. As candidaturas vão até 30 de agosto, pelo site embraer.com/pee. Podem participar engenheiros formados em 2024, 2025 ou 2026, com inglês avançado. Os aprovados no mestrado recebem bolsa mensal de R$ 5 mil nas duas primeiras fases e de R$ 6 mil na terceira, além de benefícios. O curso dura 18 meses e começa em fevereiro de 2027, com aulas presenciais em São José dos Campos (SP). Ao final, o participante recebe o título de mestre, reconhecido pelo MEC.

» TST

ESTÁGIO

O TST está com inscrições abertas para formação de cadastro reserva de estagiários de nível médio e de nível superior. O programa de estágio segue as diretrizes da Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008) e tem o objetivo de proporcionar aprendizado prático, desenvolvimento profissional e uma experiência alinhada à formação acadêmica. Poderão participar do processo seletivo estudantes do ensino médio, regularmente matriculados na rede pública de ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), e de nível superior (graduação), matriculados em instituições de ensino públicas ou privadas, em cursos oficialmente reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). A bolsa de estágio será de R$ 1.525 para estudantes de nível superior e de R$ 911 para estudantes de nível médio. Além de auxílio-transporte, no valor de R$ 242. As inscrições serão gratuitas e devem ser realizadas pelo site *www.superestagios.com.br*, até 20 de julho.

» SENAE/DF

PROCESSO SELETIVO

o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal (SEBRAE/DF) está com inscrições abertas para o processo seletivo de 60 vagas de bolsistas de agentes locais de inovação e 10 vagas para bolsista orientador. A seleção é coordenada pela Fundação de Apoio a Pesquisa, Tecnologia e Cultura (FAPETEC). Os selecionados atuarão no Projeto Agentes Locais de Inovação (ALI) do SEBRAE/DF. A exigência mínima é de graduação em universidade reconhecida pelo Ministério de Educação (MEC). Para as vagas de agente, o certame é composto pelas fases de avaliação de conhecimentos, análise curricular e documental e entrevista individual por competências. No cargo de orientador, os candidatos passarão por duas etapas, a primeira de avaliação de conhecimentos, e a segunda, entrevista individual. A capacitação acontecerá em formato híbrido, à distância e presencial, com duração de até 30 dias. As inscrições devem ser realizadas pelo site *https://bit.ly/4fmRo3e*.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 11
6.3 Ensino e Treinamento — Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de julho de 2026

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERVIÇOS Gerais p/ oficina de lant/ pintura c/ CNH. Tr: (61) 99903-3085

RESTAURANTE CAPONATA CONTRATA
AUXILIAR COZINHA - Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponatabsb@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR COZINHA Rest em g.Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais preciso c/ experiência em jardinagem . Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

DOMÉSTICA TODO SERVIÇO com exp. e ref. Seg. à Sáb Asa Sul. 98203-0265

DOMÉSTICA PRECISASE com experiência e referência que saiba cozinhar e para todo serviço, de seg a sábado. 99269-9616.

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NIVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99945-4041/ 3340-1332

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R$ 1.862,09 + VA R$ 46,38/ dia . Enviar curriculo para : trabalheconosco@dnafacilities.com.br

PINTOR preciso c/ experiência . Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

AUTOLUB CONTRATA
TROCADOR DE ÓLEO Sal. +pass +comis. Guará II QE 26 Cj.U lt 48.

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado com experiência. Tr: (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE INSTALAÇÃO vidro. currículo p/ tbcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA
NÃO É NECESSÁRIO experiência. Salário acima do mínimo,+Vale Transporte,+Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

ELETRICISTA INDUSTRIAL e Mecânico de Ar Condicionado CV p/ administrativo@protieng.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTITUIÇÃO NO LAGO SUL CONTRATA
PROFISSIONAL PARA Apoio Administrativo e Institucional. Requisitos: formação técnica ou superior em Secretariado, Administração ou áreas afins; domínio do Pacote Office e Canva; experiência com comunicação institucional e redes sociais; excelente redação; inglês intermediário. Salário inicial R$3.500,00 + plano de saúde e alimentação. Enviar CV para: vagassecretarialagosul@gmail.com

AUXILIAR - ADMINISTRATIVO contrata-se CV: prod.actb@gmail.com

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
10 VAGAS Não é necessário expriência. Salário acima do mínimo, Vale Transporte,+Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO. Sal. R$ 1.700,00 30% + 2% + VT + VA + Seg. vida. Exige-se ens. médio compl + Pac. Office. Seg. à sex 08H - 18H sáb 08H-12H p/ tag. Norte Enviar CV P/ processoseletivo.rcii@gmail.com Assunto: Aux. Finan

CONTRATA-SE
GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul . Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
AUXILIAR de Secretaria Escolar. Dinâmico , com iniciativa , ágil em tecnologia. Salário R$ 1.800,00 + VT + auxilio almoço, 44 horas semanais. Enviar CV: rconexao04@gmail.com

CUIDADOR PRECISASE c/Exper. e referência , que tenha força e condições físicas de transportar da cama p/ cadeira de rodas p/ o banho, e também colocar no carro , p/ 1 rapaz c/ dependências. P/trab. em Taguatinga. Salário R$ 2.500,00 + VT + refeição. De segunda a sábado de 8h às 18h. Só ligar quem cumpra os requisitos do anúncio Tr 99972-0950

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE
TÉCNICO em alarme/ CFTV Resid/Comercial CV: rh@orizon.bsb.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98148-2358

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROUTER CNC e laser. CV: selecaobsb10@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p / trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S
GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Crrrículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
TÉCNICO EM INSTALAÇÃO Rede de Gás. Sal: 2.000,00 + 30% + 20% + 2% + VT + VA + Seg. Vida. Exige-se: Ens. médio, CNH AB, experiência MAPS, noções hidrául. disp. de horário. Seg à sex 08H-18H, Sáb 08H-12H p/ Tag. Norte. Enviar CV p/ (QNG). Enviar currículo com nome da vaga pretendida para: processoseletivo.rcii@gmail.com Assunto: Téc Instal.

INFORCONTABIL ADMITE
PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA de transmissão de dados para o SERPRO eSOCIAL empresas pelo programa Prosoft, ECD e ECF. Experiência em contabilidade. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: wquirino65@gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ACUPUNTURISTA ..... A CETFISIO está contratando p/ atuação em clínica multiprofissional de saúde. Formação superior área de saúde, preferência em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Ed. Física ou Nutrição. Registro ativo no respectivo conselho profissional. Jornada 44 horas semanais, regime CLT e normas coletivas. R$ 2.500,00 + VT + VA: R$30,00 por dia. Currículo p/ gestaotecnica.cetfisio@gmail.com

EMPRESA DE AUDITORIA CONTRATA
AUDITOR TRAINEE com experiência em testes de auditoria, elaboração de PTA, análise de balanços, elaboração de RELATORIO DE AUDITORIA. Salário a combinar. Admissão imediata. Enviar currículo Vitae p/: rh@metropolesolucoes.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
PROFESSOR de Ciências, Dança, Aux de Secretaria e Limpeza. CV: rconexao04@gmail.com

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
PROFESSOR de Ciências, Dança, Aux de Secretaria e Limpeza. CV: rconexao04@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- AUXILIAR DE HOSPITALIDADE
- MÉDICO(A) I - RADIOLOGISTA ULTRASSONOGRAFIA E RADIOLOGIA GERAL
- MÉDICO(A) I - PEDIATRA NEUROLOGISTA
- MÉDICO(A) I - PEDIATRA PLANTONISTA
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - CME
- TÉCNICO(A) EM HIGIENE BUCAL

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até **27/07/2026.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de julho de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAÚBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

414 SUL Apto 3quartos, reformado vazado 99985-0728 c2035

SR. IMÓVEIS CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

****PARTICULAR****
SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

715 SUL Casa Descocupada! R$ 1.270.000,00 99999-3532 c/8165

****PARTICULAR****
SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

SQSW 306 v.livre 3q st gar DCE desoc ref and alto 99983-1953 c3149

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ASA NORTE

1 QUARTO

CASA LITORAL VEND/TROC Casa Parnaíba/PI: SL ; 4Qto; 3Wc; Laje; Coz; Desp; r.Serv; 3Entr; 3Varan; 5Vagas; r Gourmet Grade; Vazad; Vent; r.Livre; 468M ; R$ 590 Mil; Aceito Imóv. DF; (61) 99129-5070

1.3 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

710 Casa Térrea 3qts + (1kit anexa) Suite 2wc bom estado 1.380.000 98121-2023 c8827

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

715 SUL Descocupada! Só R$1.270.000,00 99999-3532 c/8165

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Linda cs 4st salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suites salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

1.3 LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suites escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179





CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb

1.4 LUZIÂNIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LUZIÂNIA

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

PRÉDIO COMERCIAL e Residencial em LUZIÂNIA (GO). Vende-se prédio de uso misto, localizado em Luziânia-GO, em Avenida comercial , estratégica , nas próximidades do Corumbá Shopping, região de alto fluxo e excelente visibilidade. O imóvel possui 1.350m2 de área total, contando com 8 apartamentos, garagem e 3 lojas no térreo a documentação está regular. Mais informações enegociaçãodiretamente c/ proprietários. (61) 99984-2176 ou (61) 99982-4378

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

780 HA 22 MI PARA GRÃO

CRISTALINA GO 7 milh. à vista + 15 mi 2 anos c/2005 (61) 98581-1244 c2005

PONTE ALTA SUL

VENDO CHÁCARA 5.000m. Pertinho da pista. R$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99905-2597

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

780 HA 22 MI PARA GRÃO

CRISTALINA GO 7 milh. à vista + 15 mi 2 anos c/2005 (61) 98581-1244 c2005

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadissimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R$ 8.300. Tr 99982-4174

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R$ 8.300. Tr 99982-4174

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL

ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. ilumação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 HONDA

HONDA

CIVIC 16/17 R$125.500 Touring CVT 5pts prata automático único dono 91.000km. Excelente estado 98175-5202.

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER 19/19 3.2 Limited 1º dono 120Mkm Revisada Particular 3964-8664/ 99982-7832

RANGER 19/19 3.2 Limited 1º dono 120Mkm Revisada Particular 3964-8664/ 99982-7832

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

A ASTRÓLOGA

SENSITIVA BETH.... Especialista em união amorosa, união familiar, limpeza espiritual e restauração de casal. Consulta somente R$ 7,00 Consulta online ou presencial . (61) 98269-8308 Zap

HOJE eu venho agradecer através da sensitiva Beth , pela restauração da minha família . E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

HOJE eu venho agradecer através da sensitiva Beth , pela restauração da minha família . E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vdo Hotel c/ 12qts apenas R$ 80 mil. Ver Fotos (63) 99912-4255 Luzia

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL

ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO

MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

RENATO ATIVÃO

MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE

MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

PRECISA-SE

MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE